

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 32600 réis

Anuncios e commentados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

AINDA O CONGRESSO

Este jornal foi representado no Congresso do Partido Republicano pelo illustre senador e distincto medico da Armada, sr. dr. Sebastião Peres Rodrigues, velho republicano cuja dedicação jamais foi desmentida, e que justamente gosa da consideração e estima de todas as pessoas de bem que tem o prazer de conhecer pessoalmente sua ex.ª.

O sr. dr. Peres Rodrigues quiz honrar-nos, enviando-nos um relatório da sua acção no Congresso, relatório que vamos publicar na integra, testemunhando-lhe ao mesmo tempo toda a nossa consideração e reconhecimento.

Tendo tido a honra de representar no Congresso do partido republicano o bisemanario de Coimbra *A Tribuna*, julho de meu dever expôr em succinto relatório á illustre direcção d'esse jornal, o modo como me desempenhei do honroso mandato.

Nenhum embargo se pôz á legitimidade da representação d'*A Tribuna*, não me sendo pois necessario produzir a prova com que me prevenira para a hypothese de surgir duvida sobre a existencia do jornal á data de 5 de outubro de 1910. Essa prova era o ultimo numero do bisemanario (122), correspondente á 61.ª semana da sua existencia, que assim se via logo ser de duração superior ao tempo decorrido após a proclamação da Republica.

Verificada pela respectiva commissão, eleita na sessão preparatoria da noite de 27, a legitimidade dos mandatos, e constituida a assembleia do dia 28, ao entrar-se na ordem da sessão nocturna — apreciação do relatório dos actos do Directorio, logo apresentei uma moção, que, de combinação com mais três congressistas, dignos representantes de collectividades do districto de Vizeu, fôra redigida nos termos seguintes:

Considerando que o Directorio se desempenhou honradamente da sua principal missão, preparar e efectivar a proclamação da Republica;

Considerando que uma larga discussão, entrando na apreciação minuciosa dos actos do Directorio, ocasionaria, com prejuizo de tempo,

a eclosão de paixões que poderia prejudicar o fim visado neste momento por todos os bons republicanos — a união do partido;

A assembleia resolve dispensar-se de qualquer discussão, votar o relatório e dar sequencia a outros trabalhos do Congresso.

Recebida hostilmente por grande parte da assembleia a leitura d'esta moção, tive de defendel-a com energia, afirmando a pureza das intenções que a dictaram. Se não vi o meu esforço coroado do desejado exito, consegui ao menos que se fizesse justiça ao espirito de conciliação e cordura que tinham inspirado aquellas palayras e, se fosse compartilhado pela maioria da assembleia, teria levado a bem mais feliz termo as diligencias de quantos procuram na união do partido a melhor garantia da consolidação da Republica.

A prova da justiça feita á sinceridade de taes intenções tive-a no facto de me ser conferida a honra de presidir ás duas sessões seguintes, do dia 29, em que foi discutida largamente a materia que eu com os meus colaboradores e adherentes á moção, pretendêramos subtrair á apaixonada discussão da assembleia.

A forma como conseguí desempenhar-me de tão ardua tarefa, se não foi habil, foi ao menos sufficientemente correcta para merecer, no final, applausos, que recolhi com desvanecimento e gratidão.

Como previramos, o tempo cercêado em proveito exclusivo de larga discussão dos actos do Directorio, escasseou depois para os outros assumptos de que o congresso se devia occupar; e assim, por minha parte, não houve ensejo de fazer como tencionava, um breve relato da minha acção parlamentar, nem tampouco de discutir, como me propunha, as esdruxulas opiniões adversas á manutenção da unidade do partido.

Tive pesar de que tal succedesse.

No relato da minha apagada acção parlamentar haveria de interessante, ao menos, a historia da formação do bloco, feita por quem, mantendo absoluta imparcialidade sem a minima adhesão a qualquer dos grupos parlamentares, assistiu ao desenrolar dos

acontecimentos ocasionados da funesta scisão que, muito antecipadamente, poderia ter previsto, se imaginasse que a imponderação, a levianidade da maior parte dos corypheus da politica republicana, perante a gravidade do actual momento historico, egualar-se-hiam ao seu exagerado personalismo e doentia susceptibilidade, exteriorizados, a cada momento, em conflictos de irreductiveis incompatibilidades.

Definindo a acção parlamentar propriamente dita, havia de dizer as razões que me levaram a votar muitas vezes com a minoria, não obstante o proposito deliberado de dar ao governo o meu voto nas questões fundamentaes do bem publico e da consolidação do regimen.

Quanto á impugnação da absoluta necessidade de manter-se a união do partido, tendo-a formulado o sr. dr. Teixeira de Queiroz na sessão de 30, logo pedi a palavra na intenção de protestar com os melhores dos argumentos que pode produzir uma convicção profunda e com o vivo sentimento procedente da previsão das desgraças que á patria poderá acarretar a divisão prematura entre os que souberam liberal-a do odioso regimen em que se definhava.

Não me chegou porém n'essa ultima sessão o uso da palavra, e o que tive, obedecendo á indicação da presidencia, foi de tomar o primeiro logar nos trabalhos da eleição do novo directorio e commissões do partido, trabalho violento pela celeridade com que teve de ser executado no intuito de evitar maior transbordo aos Congressistas de fora da Capital, que já se tinham sacrificado, ficando aqui mais um dia alem dos mercados para os trabalhos do Congresso.

Extenuado por este ultimo trabalho, que findou pelas oito horas da noite de ininterrupta presença na desconfortavel sala do Congresso; aphonico por effeito do resfriamento e do esforço exagerado da larynge; não me foi possível tomar parte no debate ultimo, sobre a legitimidade das eleições com relação á massa total do partido e não somente para a fracção constituída pelos republicanos historicos unica representada n'aquelle acto.

Esta questão, posta pelo congressista sr. dr. Affonso de

Lemos, velho republicano, com uma longa folha de bons serviços no partido, produziu na assembleia, com dolorosa impressão, a mais viva surpresa, pela extemporaneidade da sua apresentação, pois nem durante as longas sessões anteriores, a que foi presente, nem anteriormente, na presidencia da commissão municipal republicana e quando por unanimidade se decidia a convocação do Congresso, s. ex.ª apresentara se quer em esboço a duvida que formulava agora irreductivel, no momento preciso e inadiavel de se passar ao acto eleitoral.

O justo conceito do alto valor moral de tão perclaro cidadão e prestimoso correligionario, pondo-o acima da mais leve suspeição, impoz á minha crença a razão unica por elle dada da anomalia — só n'aquelle momento lhe surgira no espirito essa duvida, que o escrupulo da sua consciencia não permitiria por qualquer forma illudir.

E assim liquidado o incidente, retirei-me da ultima sessão do Congresso, que, no dia seguinte, sube ter-se encerrado pouco depois sem que mais coisa alguma occorresse digna de especial menção.

Findando aqui este breve relatório de Congressista, faço-o significando á illustre direcção d'*A Tribuna*, o meu reconhecimento pela distincta honra que me conferiu, e os meus votos pelas suas crescentes prosperidades.

Lisboa, 1 de Novembro de 1911.

Peres Rodrigues.

O sr. dr. Caetano da Matta, distincto lente da faculdade de direito, foi dispensado de fazer parte do jury do concurso para delegado do Procurador da Republica junto da Relação de Lisboa, sendo nomeado para o substituir o professor da mesma faculdade, sr. dr. Joaquim Pedro Martins.

Prisão

Foi preso proximo do mercado, Manuel Joaquim, solteiro, de S. Martinho, por ter vibrado uma facada na cabeça, a Adeliua Campino, com quem vive.

Linha da Lousã

De janeiro até 28 do m.º findo, a linha ferrea de Coimbra á Lousã, rendeu 23:9983000 réis, mais réis 4395000 que em igual periodo de 1910.

Notas & Commentarios

Na estação d'Alfarellos

Outro dia, José de Naples, no uso legitimo d'um direito que não lhe contestamos, fez com a sua gente uma manifestação d'agrado ao sr. Antonio José d'Almeida, na gare da estação de Alfarellos.

Na passagem do sr. Brito Camacho para a Figueira da Foz, no meio das manifestações que José de Naples preparou, ouviram-se alguns vivas ao illustre democrata dr. Affonso Costa.

Tanto bastou para que José de Naples ficasse raivoso e jurasse vingar-se.

No regresso do sr. Brito Camacho, fizeram novas manifestações; um empregado dos caminhos de ferro, que estava presente, soltou um viva ao dr. Affonso Costa. José de Naples perdeu a cabeça e agrediu-o brutalmente.

Em face d'esta descabida aggressão, os collegas do ultrajado correram em seu auxilio, e immediatamente se estabeleceram chervivari medonho.

José de Naples insultou toda a gente, e não ficou por aqui; ameaçou varios empregados com a demissão como se fosse o dono d'aquillo tudo.

O chefe da estação d'Alfarellos que, ainda não ha muitos dias, quiz coagir ou coagir alguns dos seus subordinados a assignar uma mensagem ao sr. Antonio José d'Almeida, corroborou as informações de José de Naples que teve esta phrase typica: *A Republica ainda um dia ha de acabar.*

O inspector Bizarro, fazendo a vontade ao antigo *factotum* de D. João d'Alarcão, suspendeu alguns ferro-viarios.

De tudo isto se conclue que um viva ao sr. dr. Affonso Costa é considerado pelo caciqui: José de Naples e pelos da sua grey, um viva subversivo! Que os empregados ferro-viarios que foram e sam republicanos de verdade, continuem sob o jugo despótico d'esta gente!

Mas que gente!
Estam vendo a sementeira que fizeram, e com esgares de fadista, lançam mão da calumnia e espalham por ali que os empregados suspensos foram-no, por se ter apurado terem um *apparelio* para roubar vinho nos *vagons* que o conduzem para diferentes localidades!
Isto é vergonhoso e indecente!

Uma sessão de propaganda

Deve realizar-se, amanhã, pelas 8 horas da noite, n'um salão situado na Avenida Navarro que pertence ao nosso correligionario, sr. M. Braz Simões, uma sessão de propaganda democratica em que farão uso da palavra os seguintes oradores: dr. Pires de Carvalho, senador; dr. Alvaro de Castro e capitão Maia Pinto, deputados, e o nosso presadissimo collega dr. Julio Fonseca, membro do Directorio.

Informam-nos que, n'essa sessão tratar-se-ha de lançar as bases d'um Centro Republicano Radical que será inaugurado no dia 19 do corrente, com a presença do illustre estadista dr. Affonso Costa e outros oradores de Lisboa.

O DR. ANGELO NA BERLINDA

Porque motivo estará o dr. Angelo na berlinda?

A curiosidade dos nossos leitores vai ser immediatamente satisfeita.

Como toda a gente sabe, este sr. dr. Angelo da Fonseca, o inconfundível, o authentic sr. dr. Angelo da Fonseca, é aquelle republicano historico que uma vez eleito para a Commissão Districtal Republicana de Coimbra, nem sequer teve o incmodo de tomar posse do logar, que poderia ser honroso mas não era lucrativo.

Estavamos no tempo da ominosa, a Republica não viria por estes tempos mais chegados, pensava elle, andando afastado como andava, dos trabalhos revolucionarios, tão afastado que, quando lhe cheirava a esturro, fugia, precipitadamente, para Paris, a... cuilar da sua educação scientifica.

Portanto, nada de honras sem proveito. Andava com juizo, havemos de concordar.

Fez-se a Republica. Com bem justificada admiração de nós todos que, por ella, sacrificamos os nossos interesses, e muitos até o seu futuro, o genuino, o incontestavel sr. dr. Angelo da Fonseca, apparece a lançar a rede, e com um admiravel espirito de abnegação patriótica, começa a trabalhar desalmadamente, para que a Republica fosse em tudo identica á monarchia, até nos actos eleitoraes em que o sr. Angelo deu provas de ser um digno emulo do Jayme d'Azambuja, e do Baptista das chulipas.

Tanto e tão desinteressado trabalho, valeu-lhe ser nomeado directo geral de todas as instruções.

Uma vez guindado aquellas culminancias, eis o homem á vontade, reformando o ensino superior de tal maneira que pode limpar as mãos á parede. Entrando francamente no caminho do escandalo, criou uma excepção de favor para o chefe dos trabalhos praticos do gabinete de microbiologia da Universidade de Coimbra que era então o sr. Charles Lepierre, pelo qual este senhor, sem ser medico, era o unico de todos os seus collegas

que podia ser nomeado primeiro assistente da faculdade de medicina.

Mas ainda ha mais.

O sr. Angelo da Fonseca volta e meia abandona a Direcção Geral, vem para Coimbra tratar dos seus negocios, pouco se importando que lá o procurem para tratar de assumptos que, pela sua natureza, não podem nem devem ser preteridos.

Com que auctoridade moral, perguntamos, o sr. Angelo procederá contra qualquer dos seus subordinados que falte algumas vezes na repartição?

A ultima proeza do dr. Angelo ultrapassa as raiz do escandalo. Vejamos.

O regulamento dos lyceus diz que os professores provisorios devem ser nomeados pelo governo, mediante concurso documental, por proposta dos reitores, ouvidos os conselhos escolares.

Pois no que se refere ao lyceu d'esta cidade, o sr. Angelo não ligou a menor importancia ás indicações do reitor e do respectivo conselho escolar, ordenando que sejam admitidos o padre Joaquim Mendes de Figueiredo, reaccionario e thalassa bem conhecido, e o dr. Bento Malva, proximo parente do celebre Malva do Valle.

Pode-se conceber um abuso, uma illegalidade mais descarada do que esta? Então, rasga-se d'esta maneira uma lei da Republica, para favorecer amigalhões, desconsiderando, por esta forma, o conselho escolar do lyceu de Coimbra e o seu reitor, homem honrado que toda a gente de bem estima? Abre-se, por esta maneira vergonhosa, um conflicto grave, porque o sr. dr. Antonio Thomé apresentou a sua demissão e, sabemo-lo, nenhum dos seus collegas acceitará tal logar?

Centro Recreativo Operario

Para commemorar o primeiro anniversario d'esta sociedade, realisar-se-ha no proximo sabbado, ás 10 horas da noite, um baile para que formos convidados.

No domingo, alem d'uma exposição de flores, na respectiva sede, haverá ás 8 horas da noite um espectáculo em que, alem d'um acto de *Folies Bergeres*, subirão á scena as peças *O Avô e Os Inquilinos do sr. Zacharias*.

estas palavras, abriu-se a porta, e André, petrificado de espanto recuou tres passos.

Entrou Pedro Toucard... Pedro Toucard, em carne e osso!

— O senhor!... exclamou Sauvain.

— Eu mesmo, respondeu o aventureiro com o seu habitual desembaraço. Bons dias, caro amigo!...

F, como André não lhe estendesse a mão, agarrou-a elle quasi á força, estreitando-a nas suas.

Depois continuou, escarranchando-se numa cadeira:

— Então, como vai isso?... bem?... Folgo de veras. Acho-o um pouco mudado... um tanto pallido... mais magro... mas bem disposto e animado, o que me causa immenso prazer.

— É muita bondade!... lhe tornou André, com voz ironicamente ameaçadora.

Notas & Commentarios

Perguntas innocentes e estromboticas

Será verdade que o sr. dr. H. Pito é, agora, um dos mais dedicados colaboradores da secção *Rosna-se de O Povo de Santa Clara*, onde no ultimo numero, quiz attingir o reitor do Lyceu de Coimbra?

— Não saberão dizer-nos o motivo de tão censuravel procedimento?

— Não saberão dizer-nos tambem porque razão o dr. H. Pito não trata do assumpto na *Defeza*?

A historia

Confrontando os relatos que os jornaes *Rebate*, de Thomar, e *A Voz da Officina*, de Vizen, fizeram do Congresso do Partido Republicano, *A Lucta* faz fe, pelo *Rebate*.

Pudera! Este jornal é d'aquelle Araujo, *btocard*, que, no Congresso ia deitando os bofes pela bocca fora a gritar que nem um cevado.

A Lucta tambem será capaz de confirmar as scenas de pugilato que a *Defeza* inventou?

Crise

Leram o jornal do ex-ministro do interior, quando se referiu antehontem á crise ministerial?

Comprehenderam as entrelihas?

Pelo visto o sr. João Chagas caiu no desagrado do seu antecessor, porque não está disposto a sujeitar-se ás suas imposições.

Na 2.ª feira, ainda alguns *btocards* cá da terra, defendiam com coragem o sr. João Chagas; no dia seguinte, em vista do *suelto* da *Republica*, atacavam-no á valentona, para seguirem na esteira do *divino mestre*.

Que firmeza de opiniões!!!

Mais

A Voz do Sargento, referindo-se á moção que o nosso amigo Guilherme d'Albuquerque apresentou no Congresso, diz o seguinte:

«Mas o facto é que elles (Angelo Fonseca, Antonio Leitão e Luiz Rosette) não foram deputados pela vontade da maioria dos velhos republicanos, foram no, porque o Directorio para isso empregou processos immoraes...»

«Apreciamos muito os deputados que conhecemos e que foram pelo Directorio, propostos por Coimbra, mas que serviços prestaram elles á causa democratica, comparados com os dos propostos pelas comissões republicanas?»

Archive-se para honra e gloria do Directorio cessante.

— Dá-me prazer, palavra de honra / porque não foi sem uma tal ou qual inquietação, que embarquei esta manhã para a rua dos Martyres...

— É porque motivo? perguntou o pintor, curioso de ver até que ponto chegava semelhante imprudencia.

— Primeiramente, porque ha muito que o não vejo. Lembra-se de que a minha ultima visita data de ha quatro mezes?

— Lembra-me muito bem e resmungou André com os dentes cerrados.

— Em segundo logar... sim... é porque tenho uma confidencia... um pouco difficil para fazer-lhe.

— Uma confidencia!

— Ou, mais propriamente, uma confissão... Ora, imagine o senhor que tem suas razões de

Luminarias

Ex.º Sr. Redactor da Tribuna

Ha 3 dias que vejo na torre da Universidade iluminação, dizem-me que em virtude da posse do novo reitor. Parece-me régabófe de mais em vista de ser o zé pagante quem tem de fazer. Não poderia aquella gentinha reduzir aquillo a izar a bandeira nesse dia e nada mais? Então a posse de um reitor é lá alguma coisa de importante para estar 3 dias a gastar gaz? Então se d'aqui a 15 dias o reitor sair e entrar outro terei que estar novamente a abrir os cordões á bolsa para taes tolices e desperdicios?!

Em tempo de democracia acho de mais 3 dias de iluminação por um acto sem importancia nenhuma. E' preciso aprendermos a ser poupados e não esbanjadores como os da monarchia de triste memoria. Um leitor dos que querem uma Republica limpa.

Collegio Santa Isabel

Consta-nos que n'este collegio ha um proposito acinte no ensino ministrado e no modo, como é ministrado, as meninas filhas de familia reconhecidamente liberaes.

Não será possivel que a autoridade tome conta do caso?

A falta de espaço inibe-nos de tratar mais desenvoldidamente do assumpto.

Da Republica:

«A pasta do interior tem de ser confiada a um homem de criterio mas a quem não falleça o pulso.»

Perguntamos: ao sr. Antonio José d'Almeida?

Ora para ser ministro, não basta somente ser honesto.

A Commissão Municipal

A Commissão Municipal Republicana dissolveu-se.

Não sabemos interpretar esta deliberação, quando nos dizem que ella foi tomada por proposta de quem, antes do Congresso, defendia a unidade do partido.

Houve quem propuzesse a reunião do partido republicano local para que elle se pronunciasse sobre o assumpto.

A proposta não foi acceite, no que, em nossa opinião, andaram muito mal.

Mas tudo terá a devida interpretação a seu tempo, podem d'isso ter a certeza.

Foi nomeando director interino da Bibliotheca da Universidade, o sr. dr. Francisco Martins.

queixa contra mim... graves razões de queixa!...

— Realmente?

— É exacto... Podia occultar-lhas sempre, mas a minha consciencia tem andado oppressa; hoje trasborda e impelle-me ás confissões...

Perante este arrependimento, real ou fingido, a colera de André esvaiu-se quasi de subito.

— Ora vamos!... pensou o pintor, este homem ajuda tem bons sentimentos; e visto que se emenda, não tenho coragem para lhe querer mal. Para todo o arrependimento, misericordia!...

— Estou prompto a escutal-o disse elle a Pedro em tom mais brando.

O provençal torceu os cabellos grisalhos da barba e coçou a orelha.

— Custa a contar!... murmurou este. Se me dessem a

Museu « Machado de Castro »

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, dirigiu, ao sr. Ministro do Interior, por intermedio do sr. Governador Civil, a representação em seguida transcripta:

Entre as disposições ultimamente promulgadas pelo Governo da Republica, figura uma da maior importancia para a cidade de Coimbra e que mereceu o applauso de todos os que neste paiz se interessam pelos progressos da educação artistica: — a criação do Museu *Machado de Castro*.

Succede, porem, que não foi ainda destinado edificio para installação d'esse Museu, nem indicado local para recolher e guardar com necessaria segurança, os objectos de arte das casas das congregações religiosas ultimamente fechadas, que nesse Museu devem ser conservados.

Estando assim comprometida a realização de tão util instituição, a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, comprehendendo o seu alcance civilizador e reconhecendo a urgencia que ha não só na arrecadação immediata dos objectos de arte que hão de constituir o Museu, mas tambem na installação d'elle, vem solicitar de V. Ex.ª que se digne destinar para esse fim um edificio do Estado disponivel e dar as ordens precisas para a sua installação, providencias que a cidade reconhecerá como manifestação de interesse que ao elevado espirito de V. Ex.ª merece o desenvolvimento da educação artistica, tão descurada até agora.

THEATRO AVENIDA

Fez-se hontem a auspiciosa estreia das bailarinas — *Les Étoiles*.

De 17 a 25 do corrente, a companhia italiana de opereta que ultimamente esteve no Colyseu dos Recreios, dará alguns espectaculos d'assignatura.

Por recente determinação da autoridade, os *cafés* não podem conservar-se abertos depois da 1 hora da noite.

Incendios

Pela 1 hora da noite passada, manifestou-se incendio na lavanderia do Hospital da Universidade.

Compareceram em primeiro logar os bombeiros voluntarios, que immediatamente fizeram a montagem d'uma agulheta.

— Tambem hoje se inflamou uma porção de polvora na officina do pyrotechnico, sr. Anibal Rodrigues da Silva.

Felizmente não houve desastres pessoaes.

escolher, preferia trepar ao cimo do Himalaya... A causa é dura que tem diabo!...

— Então disse-lhe André sorrindo, não diga nada, meu bravo! É inutil, porque eu sei tudo.

— Ora essa!... exclamou Pedro, erguendo-se aterrado!

— Trata-se dos meus noventa e dois mil francos, não é assim?

— Dos seus... Ai, com mil bombardas! é certo que sabe tudo!... Mas quem diabo podia instruir-o de uma causa, que ninguém neste mundo...

— Foi o senhor mesmo, interrompeu o pintor.

— Eu!...

— Orr leia.

E Sauvain collocou-lhe debaixo dos olhos a carta datada de Liverpool.

Pedro Toucard, attentando na carta aberta, corou ligeiramente.

(Continua)

30 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

No dia seguinte, ao meio dia estava elle de pé no seu *atelier*, escovando o chapéu para correr em busca do provençal.

— Por onde começarei? perguntava a si proprio; onde poderei mais facilmente encontrarlo?... Ora... já sei! na Bolsa! Foi para lá, que elle transportou a sua tenda de campanha, e tenho quasi a certeza de o ir apanhar, entre uma compra e uma venda de fundos.

Quando acabava de proferir

Carta de Santa Clara

Volta a dar-se como certo, a instalação do regimento de infantaria 35 no antigo convento de Santa Clara, assim como de dois grupos de artilharia. E' esta a opinião de pessoa auctorizada e, segundo diz, muito depressa ali o veremos.

O Regimento de infantaria, depende da aprovação da nova organização militar no congresso, que deve ser uma das primeiras a ser discutida depois do orçamento. Vamo-nos contentando com estas promessas, visto que não ha ninguem que por isto se interesse a valer.

— Parece que depois de feita a syndicancia á confraria da Rainha Santa, vão ser lá retiradas todas as alfaias para o novo museu Machado de Castro. Emquanto á igreja, o que farão d'ella? Ninguem se interessa por isso?! Não seria conveniente que uma commissão fosse ao Ex.^m Sr. Governador civil, pedir-lhe para que ella seja entregue á junta de parochia depois de feita a syndicancia?

— Continuum as obras da casa mortuaria no cemiterio d'esta freguezia,

— Houve no domingo sessão da Junta.

— Continua em pessimo estado, a valeta na parte baixa do Rocio o que se torna bastante prejudicial á saúde. Chamamos a attenção da Camara para este assumpto.

— Com desusada concorrência, realisou-se a feira dos 7 e por isso se fizeram bellas transacções.

— No proximo sabbado ha assembleia geral no centro republicano d'esta freguezia, sendo a ordem da noite, a aprovação das contas do Centro e do festival em beneficio da Escola Gomes da Silva,

Agfa.

VIDA PARTIDARIA

Reuniu na quinta feira a commissão municipal republicana que resolveu demittir-se.

Contra esta deliberação votaram os cidadãos Manuel José Telles e Gonçalo Nazareth; a favor votaram os cidadãos dr. Eduardo Vieira, Candido Nazareth, Neves Machado e dr. Antonio Leitão.

Contribuições

Foi deferido o processo contencioso de contribuição industrial, interposto pelos srs. Adelino Saraiva, Antonio Ferreira e Bernardo Antunes.

Foi indeferido o respeitante a contribuição sumptuaria, interposto pelo sr. Manuel Braz Simões.

Taxas postaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 196 réis; marco, 240; corôa, 205; sterlino, 48 ²⁵/₁₀₀ por mil réis.

Liberdade de imprensa

Em audiencia de jury, requerida pelo sr. José Maria d'Almeida, mordomo do Asylo de Cellas, respondeu hontem pelo crime de liberdade de imprensa, o sr. Mario Pio, director de *O Povo de Santa Clara*. Foi absolvido.

A Rajada

Muito brevemente começará a publicar-se nesta cidade uma revista de arte, critica e letras, sob a direcção litteraria de Affonso Duarte e direcção artistica de Correia Dias.

A *Rajada* conta já com valiosissima collaboração e tudo nós leva a crer que, nas suas paginas, hão-de manifestar-se as rajadas de talento d'essa gente moça e entusiastica que vae lançar hombros a tão grande empreza.

Que seja bem vinda — *A Rajada*.

Dissolução de sociedade

O nosso estimavel amigo sr. Joaquim Farinha, benquista commerciante em Lisboa, communicou-nos que foi dissolvida a sociedade que, n'aquella praça, girava sob a razão commercial *Joaquim Farinha & Folkihee*.

Foi transferido para a estação telegrapho-postal d'esta cidade, o primeiro aspirante da estação da Guarda, sr. Manuel do Patrocínio.

CARNET

Fixou a sua residencia nesta cidade, o venerando democrata dr. Pedro Roxa, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

ANNUNCIOS

BARRETO BARBOSA — MEDICO
 syphilis — Clinica geral
 Consultas da 1 1/2 ás 4

Empregado

Na confeitaria Telles aceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio, ou merciaria.

Arrematação

(1.^a publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam n'aquella em que se publicar o respectivo 2.^o ultimo annuncio a citar o interessado Altino Guilherme Holl, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores em consequencia do divorcio, já decretado, entre ele e D. Aurora Ventura de Castro, moradora nesta cidade de Coimbra, e em que esta é cabeça de casal inventario que corre por apenso á respectiva acção do aludido divorcio.

Coimbra, 3 de novembro de 1911.

O Escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23 ANNUNCIO

O conselho administrativo faz publico que no dia 11 do corrente mez pela 1 hora da tarde procederá na sala das suas sessões á venda da azeitona do oli-

val d'este quartel de Sant'Anna.

As condições estão patentes na secretaria do mesmo conselho todos os dias, das 11 da manhã ás 3 horas da tarde.

As propostas devem ser entregues no mesmo conselho até ás 12 horas do dia da arrematação servem feitas segundo o modelo junto ao caderno d'encargos e acompanhados do deposito provisorio de mil reis, para cada concorrente.

Quartel em Coimbra, 7 de novembro de 1911.

O Secretario do conselho administrativo
Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alferez.

Escola Nacional de Agricultura

LAGAR DE AZEITE

Faz-se publico que o lagar de azeite d'esta Escola, começa a funcionar no dia 15 do corrente, recebendo desde esse dia em deante a azeitona que os proprietarios ahi queiram mandar moer.

As condições do fabrico do azeite para o publico são as seguintes:

1.^o — O proprietario manda pôr a azeitona no lagar na epocha previamente combinada, e manda buscar o azeite e os residuos logo que para isso seja avisado.

2.^o — O lagar dá aos proprietarios tres qualidades de azeite, bem como os residuos que lhe competirem.

3.^o — A maquia que a Escola recebe pelo fabrico de azeite é de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12, para cada qualidade de azeite.

4.^o — A azeitona do chão so pode ser recebida no periodo final da laboração do lagar.

Escola Nacional de Agricultura 6 de novembro de 1911.

O Director,

Admiral Baptista Ramires

SERVICÓ DA REPUBLICA

REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23 ANNUNCIO

Arrematação — 2.^a Praça

O conselho administrativo deste regimento faz publico que no dia 24 d'este mez, ha-de proceder na sala das suas sessões e por 12 horas da manhã, á arrematação em hasta publica dos generos e combustivel para os ranchos das unidades estacionadas ou em transitio por Coimbra desde a adjudicação até 30 de novembro de 1912.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes no mesmo conselho, onde serão prestados os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas segundo o modelo junto ao caderno de encargos e a sua entrega feita ao presidente do conselho administrativo até á hora indicada para o concurso, acompanhadas dos respectivos depositos provisorios fixados em cinquenta mil (50\$000) reis para cada concorrente.

O Secretario do Conselho Administrativo.

Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alferez

MODAS SALÃO MIMOSO

282 Rua Augusta — LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912

REPRESENTADO em COIMBRA POR

Elvira Castro

TELEPHONE, 74 AVENIDA NAVARRO, 43

Onde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapéus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

ATELIER

DE

VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amstras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
 Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 80 " " "
O mesmo de 10 litros para cima	a 70 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 8) réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL*.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia . . . 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torga, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUOÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A venda nas principais farmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.^{mas} Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$00 réis.

Sabidas de teatro riquissimas
Lindo vestido em panno selim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correo, 72, 3.º andar.
A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) Poesias de João de Deus, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) Madona do Campo Santo, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) Cartas d'uma religiosa portugueza, traduzidas por Filinto Elysió; 1 volume 100 réis.

d) Brincos de Ermelinda, — O Creado da Cura. — O Tio Agrella, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) Emilia de Fontaine, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor La Parisienne Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 367

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapalaria Silvano)

LACTAL AS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principais farmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthetico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicações salicylada, todada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50% de abatimento

A SOLUÇÃO

Depois da intempestiva nota politica publicada na *Republica*, orgão do sr. Antonio José d'Almeida, e que o sr. João Chagas tomou como um formal mandato de despejo, concordou-se que só poderia ter algumas condições de viabilidade um ministerio de concentração republicana.

Na verdade, um novo ministerio apoiado unicamente pelo bloco, poderia ter uma vida ephemera era natural que a tivesse.

A experiencia está feita. O governo presidido pelo sr. João Chagas creou-se com as boas graças do bloco, composto de pequenos nucleos parlamentares sob a direcção de varios estadistas, e bastou que um d'esses grupos retirasse, por qualquer motivo, a confiança que tinha depositado no presidente do conselho, para que a crise politica se tivesse declarado abertamente.

Não poderia tambem qualquer dos agrupamentos politicos tomar isoladamente conta do governo, a não ser que desse um golpe de estado. Mas os golpes de estado, se ainda hoje não são impossiveis, são pelo menos, perigosos, porque o povo, cioso dos seus direitos, não consentiria de boa mente semelhante attentado.

Solucionou-se, pois, a crise, e, em nossa opinião, da melhor maneira que poderia solucionar-se.

Agora torna-se necessario que o governo, embora formado por elementos heterogeneos obedecendo a diferentes orientações, numa só coisa pense, uma só coisa queira: — o desenvolvimento moral e material do paiz, a consolidação da Republica.

Comicio de Propaganda

Deve realisar-se hoje, pelas 7 e meia horas da noite, na antiga sede do Atheneu Commercial, onde brevemente se instalará o Centro Republicano Radical, um comicio de propaganda democratica, presidido pelo illustre senador, sr. dr. Antonio Pires de Carvalho, em que usarão da palavra os illustres deputados, capitão Maia Pinto, dr. Alvaro de Castro e o nosso presado camarada dr. Julio Fonseca.

Este comicio não ponde realisar-se na preterita sexta-feira como fora annuciado.

Notas & Commentarios

A demissão

Referindo-se á crise do governo, diz a *Dezêza* em artigo do fundo, que a nota politica publicada na *Republica*, não foi para o sr. João Chagas mais do que um pretexto. Seria, mas quem não devia de forma alguma dar-lhe esse pretexto, era o sr. Antonio José d'Almeida, resabiado, e ao que parece sem razão, com as auctoridades administrativas do Porto.

E depois queixam-se amargamente da instabilidade dos ministerios.

Pergunta innocente e estrombotica

Será verdade que a esposa d'um funcionario do Estado se abespinnou com um ourives d'esta cidade por lhe ter applicado n'um anel pedras verdes e vermelhas que mandou substituir por outras de cores diferentes?

O ministerio

Presidencia e Extrangeiros dr. Augusto de Vasconcellos, lente da Escola Medica de Lisboa.

Interior — Silvestre Falcão, medico.

Justiça — Antonio Macieira, advogado.

Finanças — Dr. Sidonio Paes, lente da Universidade de Coimbra. Fomento — Estevam de Vasconcellos, medico.

Guerra — Alberto da Silveira, tenente coronel d'artilharia.

Colonias — Freitas Ribeiro, official da marinha.

Marinha — Celestino d'Almeida, medico.

Dois independentes, tres blocards e tres radicaes.

Commissão Municipal Republicana

Informam-nos de que o sr. João Machado, embora não tivesse comparecido na sessão ultimada Commissão Republicana, dera plenos poderes ao sr. Neves Machado para o representar, votando a dissolução.

Ora a dissolução não se comprehendendo, sem que tivesse sido ouvido o partido republicano que elegen a commissão.

Só perante uma assembleia geral é que os seus membros poderiam resignar o mandato que lhes fora confiado.

O procedimento contrario só pode ser considerado como uma desconsideração para os eleitores republicanos, que a não mereciam.

Dr. Silvestre Falcão

Chamado a Lisboa telegraphicamente, o sr. dr. Silvestre Falcão partiu ante-hontem no *sud-express*. Foi-lhe entregue a pasta do interior.

Como governador civil d'este districto, sua ex.ª desempenhou-se do cargo a contento de todos. Cumprimentamo-lo.

Elle

Indigitam-no para ministro da futura pasta d'instrucção. Positivamente, estamos n'um paiz de *conselheiros... accacios*.

Monumento

A Camara Municipal resolveu mandar construir por sua conta os allcerces para o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, que será levantado no Largo Miguel Bombarda.

Ministro das Finanças

Esteve hontem em Coimbra, o sr. dr. Sidonio Paes, novo ministro das finanças.

Reitor da Universidade

A Camara Municipal depois da sua sessão de quinta-feira, dirigiu-se ao Paço das Escolas onde foi cumprimentar o novo reitor da Universidade.

Visitante illustre

Na sexta-feira esteve nesta cidade o sr. ministro da Inglaterra em Lisboa, Arthur Harding.

Finanças municipaes

O ultimo balancete da Camara accusa o saldo em caixa de réis 7:120.5212.

THEATRO AVENIDA

A companhia d'oppereta que, como noticiamos, deve vir ainda este mez a Coimbra, dará quatro espectaculos com as excellentes peças: *Princesa dos Dollars*, *Geisha*, *Cigarra e Formiga* e *Viuca Alegre*. Serão por certo quatro enchenes.

Na quinta-feira deve ser instalada a Junta Administrativa da Universidade.

Conspiradores

Foram removidos para Lisboa, afim de serem julgados, os conspiradores, Alípio da Costa e Innocencio Barbosa.

Club Recreativo Conimbricense

N'esta ainda nova mas florescente sociedade de recreio, haverá no proximo domingo uma *soirée* que é esperada com muitissimo entusiasmo.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Foi provida temporaneamente na escola para o sexo feminino, da freguezia de Colmeal, concelho de Goes, circulo escolar d'Arganil, a sr.ª D. Maria d'Assumpção Ferreira.

CANASTRAS

Tenho dado voltas á imaginação, para descobrir a origem da curiosa designação, sem nunca o conseguir.

E que conseguisse, que utilidade teria semelhante descoberta? Nenhuma, evidentemente.

Hoje toda a gente, incluindo ellas mesmas, conhece o substantivo epithetico Canastras, bem como o seu canastrame.

Mas o que é uma canastra?

É uma *bas-bleu* com pruridos litterarios, philosophicos, politicos, n'uma palavra, uma sabichona com todos os pruridos, uma d'essas authenticas figuras de comedia de que Molière tirou tão grande partido.

A mulher intelligente e illustrada não é em regra canastra.

Mas a ignorante é o sempre quando é pretenciosa.

Evidentemente o cerebro da mulher é muitissimo capaz de assimilar acções scientificas.

Exemplo, Madame Curie.

É capaz de ser na Sciencia um verdadeiro prodigio como essa illustre mulher.

Mas se é canastra, será vaidosa, tola, espiritiosa a seu modo e impertinente e atrevida como todos os ignorantes.

Canastra feia é um superlativo.

Canastra bonita é como o tabaco.

Abrove-se com delicia, mas é detestavel, porque envenena.

A canastra é de geração espontanea.

Refiro-me á alma.

O corpo forma-se na escuridão de um utero com a absoluta inconsciencia dos desgraçados paes.

Uma mulher recebe dos paes uma educação primorosa.

Falla francez, sabe de bordados, desenha, pinta, walsa, toca piano e lê romances.

Nunca aprendeu a namorar e é o que sabe melhor.

É seductora. É moça. É feliz.

Portuguez sabe pouco.

As suas cartas são abortos.

As suas frases de espirito são hybridos.

As suas creações são casos teratologicos.

Em litteratura detesta o realismo.

Na vida pratica calca aos pés o sentimentalismo.

Na sociedade adora a hypocrisia.

Na hypocrisia detesta a sociedade.

É versada em jogos de prendas.

Durante o dia boceja fazendo renda de bilros.

Durante a noite rendilha, sem bilros, a complicada arte do *flirt*.

×

Em materia de amor crystallizou no systema hexagonal que é o que tem maior numero de eixos, o eixo da massa, o eixo da conveniencia, o eixo do luxo, o eixo da moda, o eixo da commodidade, que ella reduz ao primeiro, entendendo e bem, que a existencia dos restantes é um simples corollario da existencia d'aquelle.

Em questões de esthetica é amorpha.

Todas as estheticas lhe servem com tanto que agradem e sejam de tom.

Tem um desprezo formidavel pela ralé. O trabalhador é para ella um ente desprezível que fede a suor.

Não lhe tem odio, mas colloca-o ao nivel zoologico do porco e do burro.

Ha uma creatura para ella ainda inferior na escala animal. É a mulher que passar trajando a mesma moda, usando a mesma scenographia de *boudoir* para se fazer bonita, manifestando a mesma ignorancia e a mesma vaidade.

Chama-lhe lambisgoia, declara-a estúpida, decreta-lhe o desprezo fulminante de todo o mundo.

É supersticiosa como um hottentote mas arreligiosa.

Pode faltar aos preceitos da religião, porque uma confissãoinha remedeia tudo com quatro rezas.

O que ella não é capaz é de encontrar genuina alegria em dia que sonhou com aves, ou de sorrir com absoluto prazer depois de entornar um tinteiro.

(Continua).

Aléixo.

Devem ser submettidos ás provas do concurso para notarios os nossos conterraneos drs. Antonio Francisco do Valle Junior, Eduardo Saldanha da Silva Vieira e João dos Santos Apostolo.

Correios

Foi exonerado, pelo requerer, o distribuidor supranumerario da estação telegrafo postal-d'esta cidade, sr. Joaquim Calças.

HISTORIA D'UMA NOMEAÇÃO

Foi nomeado official do Governo Civil d'esta cidade, o sr. Augusto Gonçalves e Silva.

O Código Administrativo de 6 de maio de 1878, posto em vigor por um decreto do Governo Provisorio, na parte que regula as nomeações d'esta natureza diz o seguinte:

Art.º 194 — Os empregados das secretarias dos governos civis não nomeados pelo governo, em concurso documental.

§ 1.º — Para estes logares tem preferencia os que tiverem serviço de administrador.

§ 2.º — Para os logares de official tem preferencia, em egualdade de circumstancias, os amanuenses das mesmas secretarias.

No numero dos concorrentes, entre outros, contavam-se os srs dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade, Augusto Gonçalves e Silva, ambos amanuenses do Governo Civil, assim como o auctor d'estas linhas.

A nomeação do sr. dr. Andrade foi justa e legal; justa, porque sua ex.ª além de ser ha muitos annos empregado no Governo Civil, é um funcionario zeloso, intelligente, trabalhador e honesto; legal porque, sua ex.ª estava em circumstancias de superioridade em relação aos outros dois concorrentes e, por esse facto, aproveitou-lhe o motivo de preferencia que a lei indica.

Mas quanto á nomeação do sr. Augusto Gonçalves e Silva tenho algumas observações a fazer. Não me consta que este senhor, até hoje, tenha sido por alguma vez, administrador do concelho, mas se realmente desempenhou essas funções administrativas foi no tempo da monarchia que lealmente serviu até 5 d'outubro de 1910, com as suas manhas eleiçãoes que, dentro da Republica, foram aproveitadas já pelo dr. Angelo da Fonseca, director geral de todas as instrucções, tanto no suffragio para os corpos politicos como no da Assembleia Nacional Constituinte.

Parece-me que o primeiro motivo de preferencia não devia subsistir porque, subsistindo, o mesmo era que fechar a porta do concurso aquelles republicanos que, como eu, o foram sempre, e por isso mesmo nunca serviram a monarchia, nem sequer como administrador do concelho.

Não se dava tambem a egualdade de circumstancias, porque tenho o curso completo dos lycens que o sr. Gonçalves e Silva não possui, e, por esta razão, nada lhe devia valer o facto de ser amanuense.

Mas esta nomeação tem uma historia que deve fazer-se, e que vou fazer em poucas linhas.

O passado politico do sr. Gon-

calves e Silva era e é bem conhecido: tinha dado, ainda nas ultimas eleiçãoes da monarchia, provas irrefutaveis da sua pericia como galopin, indo ao Hotel Avenida buscar um cidadão hespanhol de nome José Fernandes para que votasse na assembleia de S. Bartholomén, aproveitando-se com manha salaia da circumstancia d'um cidadão portuguez com aquelle nome e que estava inscripto no respectivo caderno eleitoral, não ter comparecido a votar.

E' verdade que lhe foi descoberto o *truc* e que alguns dos meus correligionarios cumpriram o seu dever, infligindo-lhe immediatamente o merecido castigo.

Entre mim que pela Republica até o meu futuro sacrificiei por ter sido compelido a abandonar a vida militar e os meus estudos, merecé das minhas ideias e das minhas acções, entre mim e o sr. Gonçalves e Silva, repito, não havia que hesitar, despachava-se o sr. Silva porque estava incondicionalmente ás ordens do sr. Angelo da Fonseca, sujeitando-se sem observações ao seu dominio de *chefe politico*.

Eu tivera a audacia de não acatar as ordens de sua ex.ª dadas em sua casa por entre uma alloviação de promessas no proposito de me seduzir tanto mais facilmente quanto — o sr. dr. Angelo da Fonseca sabia-o — eu vivo em más condições economicas apesar de trabalhar como uma besta de carga.

O sr. Augusto Gonçalves e Silva teve por seu lado não só o odio que o sr. Angelo me tem, odio que o levou muitas vezes, longe de mim e em meio em que eu era absolutamente desconhecido, a commetter a villania de me calumniar, mas tambem a protecção fidalga de republicanos que subiram mais pelo meu esforço e de muitos outros correligionarios, de que por merecimento proprio.

Não lhe mentia o sr. Angelo quando de Lisboa, n'uma carta que o sr. Gonçalves e Silva mostrava aos seus amigos mais intimos, lhe dava a palavra de honra que o logar feria para elle.

A meu favor não tive mais que a boa vontade do illustre governador civil, dr. Silvestre Falcão, que viria com bons olhos o meu despacho, e a representação das commissões politicas locais, dirigida aos srs. Antonio José d'Almeida e João Chagas, ex ministros do interior.

Mas fizeram bem nomear o sr. Gonçalves e Silva; eu não preciso que me deem um logar para que as minhas convicções republicanas ainda mais se radiquem no meu espirito.

E as calumnias do sr. Angelo não me attingiram, como os seus odios.

Coimbra, 10 de novembro de 1911
Guilherme d'Albuquerque

Escola Industrial

Visitamos ante-hontem as officinas de ceramica e entalhador da Escola Industrial Brotero, visita que nos deixou uma impressão agradável.

Na primeira tivemos occasião de apreciar dois lindissimos *panneaux* de azulejo, pintados pelo illustre artista sr. Antonio Augusto Gonçalves e que são destinados á capella do Senhor da Serra.

Na segunda examinamos varios trabalhos de talha, executados por alguns alumnos sob a direcção do nosso bom amigo, sr. João Machado.

Vimos trabalhos em estylo Renascença, Luiz XV e de embutidos que honram sobremaneira o professor e os alumnos.

Pena é que esta officina não esteja montada nas devidas condições; este é mal, porém, que será remediado no novo edificio da Escola.

A par d'uma cuidada educação profissional, os alumnos da escola teem ainda a educação scientifica, de maneira que, ao terminarem o curso, possuem uma certa illustração que lhes servirá de grande auxiliar na vida pratica.

Prisões

A requisição da auctoridade da Figueira da Foz, foi presa n'esta cidade e enviada para alli a meretriz Aida da Conceição, por ter abandonado no Cabedelo, sitio proximo d'aquella cidade, um filho de 19 mezes que foi encontrado por um pescador.

Foi preso Joaquim Mendes Ribeiro, solteiro, creado do Hotel Avenida, que se adeantou illegalmente com uma corrente d'ouro pertencente ao seu collega Arthur Rodrigues Vidal, indo empenhala pela quantia de 105230 reis.

Foi recapturado em Pombal, Mario Caetano, aquelle gatuno que na tarde de 21 de julho ultimo se evadiu da cadeia d'esta comarca, onde se encontrava aguardando julgamento por furto de um cavallo e muar amestrados, pertencentes a uma companhia que trabalhou n'um salão, na Estrada da Beira.

Nomeações

Foram nomeados officiaes do Governo Civil d'este districto, os amanuenses da mesma secretaria, srs. dr. Agostino Rodrigues d'Andrade e Augusto Gonçalves e Silva.

A direcção das obras publicas d'este districto mandou collocar na entrada da Avenida Navarro, bairro de Santa Clara e Fora de Portas, *placards* de ferro esmaltado com a indicação das localidades aonde con duzem, bem como a distancia em kilometros até ao limite do districto

Os olhos scintillantes do provençal fixaram-se em André com inquieta surpresa.

— Com a fortuna! exclamou elle, o senhor é um philosopho ás direitas!

— Porquê?

— Pois, um homem rouba-lhe uma somma avultada, destroe as suas esperanças de amor e de casamento, e o senhor em vez de sova-lo com um cacete, conversa tranquillamente com elle!

— A fallar a verdade, meu caro senhor, disse Sauvain rindo-se, se o tivesse encontrado de improviso esta manhã, não responderia pelos meus gestos. Mas o passo, que acaba de dar, desarmou-me, e como concorda em que fez mal... sim... visto estar prompto a restituir...

— Restituir! interrompeu Pedro Com mil bombas! já não nos entendemos!

André deu um pulo, com os labios a tremer-lhe de raiva,

CARTA

Ex.º Sr. Director d'A Tribuna

Desculpe V. Ex.ª importuna-lo. A primeira noticia sobre os acontecimentos de Pombal, veiu inserta no apreciado jornal de V. Ex.ª de 19 d'outubro.

Na vespera (18) foi preso pela segunda vez o parochi da Pelariga que se conserva detido.

Dahi se conclue que o referido padre não foi preso depois da publicação do referido *suelto*.

Na noticia d'A Tribuna de hontem, sobre estes acontecimentos, ha um pequeno engano: na minha carta rogava a V. Ex.ª o obsequio de fazer constar ao informador para comparecer ou enviar o nome a esta Administração; não pedia a V. Ex.ª para declinar o nome d'esse individuo.

Testemunhando-lhe mais uma vez a minha consideração por si e pelos serviços que V. Ex.ª tão patrioticamente tem prestado á Republica, sou

7-XI-911. De V. Ex.ª assignante muito dedicado,
Fernando Augusto Cesar de Sá.
Administrador do Concelho de Pombal

Publicações recebidas

Da livreria do nosso amigo sr. João Rodrigues de Moura Marques, recebemos um pequeno volume — *O Regimen Florestal e a Camara da Louzã* — em que o sr. dr. Adria no José de Carvalho, historia e expõe o que chama os erros da vereação municipal da Louzã de 1908-1910, na questão das mattas e baldios de Serpins.

Agradecemos. Tambem o considerado livreiro editor, sr. F. França Amado, teve a gentileza de nos offerecer as ultimas ediçãoes da sua casa, que são:

Interlunio, livro de versos originaes do sr. Eugenio de Castro. *A Nova Geração*, livro de critica de novel escriptor, sr. dr. Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, do tenente d'infantaria, sr. Costa Cabral.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada pelo sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre reitor da Universidade de Coimbra.

Bases da Orthographia Portuguesa. Todas estas ediçãoes apresentam um trabalho material muito cuidado e merecem ter logar na estante dos estudiosos e amadores de livros bons. Agradecemos a offerta.

— Olá! mestre Toucard, dar-se-ha acaso que pretenda conservar?

— Não pretendo nada com mil raios! Não olhou para mim? Ora examine o meu exterior! E' esta porventura a apparencia de um capitalista? Terei ares de um feliz mortal, que lhe trouxesse no bolso noventa e dois mil francos?

Effectivamente, Pedro Toucard estava a cem leguas de possuir similhantes ares.

Envolto em sortidos farrapos, enlameado até ao pescoço, ter-lhe-hiam oferecido dois soldos á esquina da rua, luzia-lhe a pelle através dos buracos do fato, e as botas arreventadas vomitavam jorros de lama.

O artista sentiu um choque violento quando reparou naquella librê da miseria. Uma idéa horrivel lhe descompoz as feições.

— Olá!... que é isso? disse o provençal, assustado com

CARTAS

Ex.º Sr. Director da Tribuna

Como me consta que ha quem veja allusão directa á minha pessoa nas perguntas innocentes e estramboticas publicadas no numero 126 da Tribuna, espero que V. Ex.ª ordenará a publicação no proximo numero do seu jornal dos documentos que juntamente lhe envio, a qual tem as seguintes vantagens: — satisfazer a doentia curiosidade de quem pergunta e esclarecer a situação de quem responde.

Coimbra, 10 de Novembro de 1911
De V. Ex.ª At.º V.º
Agapito Pedrosa Rodrigues

Ex.º Sr. Director do Povo de Santa Clara

Como me consta que ha quem suponha que nas perguntas innocentes e estramboticas, publicadas no N.º 126 da Tribuna, se quiz alludir á minha pessoa, peço-lhe o favor de declarar por escrito se já alguma vez colaborei no jornal de que V. Ex.ª é director e se por inspiração minha, a pedido meu ou em meu interesse, o Povo de Santa Clara publicou já fosse o que fosse.

Muito grato se confessa pela sua pronta resposta o

De V. Ex.ª At.º V.º O.º
Coimbra, 10 de Novembro de 1911
Agapito Pedrosa Rodrigues

Ex.º Sr. Dr. Agapito Pedrosa Rodrigues

Em resposta á carta de V. Ex.ª tenho a declarar que nunca V. Ex.ª collaborou em numero algum do Povo de Santa Clara, de que sou director, nem tão pouco por sua inspiração, a seu pedido ou em seu interesse o meu jornal publicou já fosse o que fosse.

Julgo-me mais no dever de declarar, não já em resposta á sua carta, mas para esclarecimento publico, que tudo o que no Povo de Santa Clara se tem publicado sobre o Lycen de Coimbra é de minha inteira responsabilidade.

Pôde V. Ex.ª fazer d'esta minha carta o uso que julgar conveniente.

Coimbra, 10-11-1911
Mario Pio

Luctuosa

Está de lucto pelo falecimento de sua mãe, o sr. dr. Marques da Costa, deputado da nação, genro do commerciante d'esta praça, sr. Augusto Luiz Martha. Sentidos pezames.

a palidez d'elle; agora olha demais para mim! Socegue, meu rapaz, e beba um copo de agua. Feridas de dinheiro não são mortaes.

— Oh! articulou o pintor angustiado, é então verdade?...

— O que?

— O que eu supponho...

— Não sei o que suppõe, mancebo. O facto é que estive na alta, e depois... veiu a baixa.

— Portanto está tudo perdido!

— Fundido, destruido, evaporado!

— Não resta cousa alguma?

— Restam-me... dividas.

— E a herança de meu pae?

— Foi para casa de seiscentos diabos.

— Infame! rugiu Sauvain agarrando Pedro pela gola da velha sobrecasaca, e sacudindo-o rudemente,

(Continua).

31 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

— Reconheço a letra, disse elle, posto seja mais nova do que eu... doze annos. Mas juraria que essa carta não tinha chegado ao seu destino!

— Enganava-se.

— Convengo-me porém de que, ha quatro mezes, quando embolsei este dinheiro...

— O meu dinheiro, quer dizer?

— Seja... Convengo-me de que o senhor ignorava o contendo d'ella?

— Ignorava-o ainda ha quarenta e oito horas.

E André contou como, por acaso, ao remexer as cinzas do

lar, desenterrara a chave da caixa, a qual era ao mesmo tempo a chave de tantos mysterios!

— E' indubitavel que existe uma Providencia! disse Pedro abanando a cabeça. Tudo se descobre, mais cedo ou mais tarde! Ora vejam com que cara ficaria diante de si, se, confiando na impunidade, não fosse eu o primeiro a confessar a minha culpa, porque... emfim... eu roubei-o!

— Ai! suspirou André, não é do dinheiro que eu mais tenho lamentado a falta!

— Sim, sim, adivinho!... e é isso o que torna o meu crime imperdoavel! Informei-me, e soube da ruptura do casamento, assim como da desappareição de Rosa, levada por seu pae, não se sabe para onde. Pobre rapaz!... e fui eu... en...!

— Ora!... disse alegremente o pintor, havemos de dar com ella.

Litteratura

Nem tudo o que luz é oiro...

Estava de uma chuva miudinha.
Eis que me surge em frente, num instante,
Uma mulher formosa, assás galante,
Fresca, com ademanos de rainha.

Logo meu coração entra em ruído,
Pulsa por ella com extremo ardor,
Gaguejo-lhe umas palavras d'amor
Sem que ella lhes preste o menor sentido!

E corre e foge como que assustada,
Em confusão, deixando ver a perna
Rara, alva de neve, bem contornada.

Mas d'silusão!, entra numa taberna
E, com voz de prostituta tetrada,
Diz: — vem, filho, vem ver como eu sou terna...

Custodio Mendonça.

ANNUNCIOS

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Syphills — Clinica geral
Consultas da 1 1/2 ás 4
Rua Visconde da Luz, 26-A

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para desenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

Empregado

Na confeitaria Telles aceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio, ou mercaria.

Arrematação

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam n'aquella em que se publicar o respectivo 2.º ultimo annuncio a citar o interessado Altino Guilherme Holl, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores em consequencia do divorcio, já decretado, entre ele e D. Aurora Ventura de Castro, moradora nesta cidade de Coimbra, e em que esta é cabeça de casal inventario que corre por apenso á respectiva acção do aludido divorcio.

Coimbra, 3 de novembro de 1911.

O Escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

ALVIÇARAS

No domingo 5 á noite, perdeu-se um broxe de senhora, com uma pedra verde e uma folha de cada lado, da rua do Correio ao Circo. Pede-se a quem o achou o favor de o entregar na Couraça dos Apostolos, n.º 52. Dão-se alviças.

CACHORRO DE 6 MEZES DO

Monte de S. Bernardo

VENDE-SE

«Casa Minerva» informa Avenida Navarro, 32.

COIMBRA

Lyceu e escola Normal

Duas senhoras competentemente habilitadas explicam ou habilitam para o curso geral dos lyceus ou para escola normal. Na Livraria de Francisco França & Armenio Amado se diz.

Fausto de Paulo e Silva

R. NOVA, 20-2.º ANDAR

Explicador de Escripuração Commercial.

Artigos á commissão

Velludos — Astrakans — Meltons, etc grande variedade em artigos para a presente estação, procedentes de Lisboa, Suissa, Londres, etc.

SEMPRE NOVIDADES

Preços baratissimos.

Trata-se directamente com o cliente a quem se manda o mostruario, bastando um postal á direcção acima.

Mais de 2:000 amostras variadas

CAIXEIRO

Precisa-se um comprador na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

Leccionações explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus.

Carta á redacção d'este jornal.

MODAS SALÃO MIMOSO

282 Rua Augusta — LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912

REPRESENTADO em COIMBRA POR

Elvira Castro

TELEPHONE, 74 AVENIDA NAVARRO, 43

Onde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapéus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

ATELIER

DE

VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amostras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUMENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60
Vinho branco de Torres Novas	a 80
O mesmo de 10 litros para cima	a 70
Geropiga branca, fina	a 120
A mesma, de 5 litros para cima	a 100
Vinho fino do Porto	a 200
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200
Vinagre branco, fino	a 90
Vinagre palhete	a 80
Azeitona cordeveza	a 130 kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Accepta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias A's Senhoras

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de Março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de Fevereiro e 18 de Março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de Junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis, Orgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõs Vieira, Conde do Alto Aearim, Dr. Nuno de Vasconcellos, Orgo, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACÖES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÖR. Cura das fiores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confeccões e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitilhós, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correo, 72, 3.º andar. A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salmé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) Poemas de João de Deus, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 4 volume 100 réis.

b) Madona do Campo Santo, por Fialho d'Almeida; 4 volume 100 réis.

c) Cartas d'uma religiosa portugueza, traduzidas por Filinto Ely-sio; 4 volume 100 réis.

d) Brincos de Ermelinda, — O Creado da Cura. — O Tio Agrella, por Teixeira de Queiroz; 4 volume 100 réis.

e) Emitica de Fontaine, por Balzac; 4 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA
Rua Ferreira Borges, 155 1.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anesthesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacões satycifada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramo

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

O CAMINHO

O Senado e a Camara dos deputados reabriram hoje.

Numa e noutra casa do parlamento se apresentou o ministerio constituido ha dias, e o sr. presidente do conselho deve ter lido a sua *declaração* que será, por assim dizer, o programma politico e administrativo do novo gabinete.

Não conhecemos ainda os termos d'essa declaração, mas diremos o que, em nossa humilde opiniao, se deve fazer immediatamente.

Primeiro que mais nada e acima de todas as coisas, é preciso que os nossos ministros façam tudo o que humanamente se pode fazer, para que a Republica se consolide, que é o desejo de todos os patriotas que entendem e muito bem, que, somente com a Republica, Portugal será grande, devidamente considerado, e livre.

Ministros, senadores e deputados devem ter como principio inalteravel da sua missão, servir o regimen não só com lealdade mas, sobretudo, com intelligencia, sem que as divergencias pessoais ou as paixões politicas os desviem, a ponto de se recusar, systematicamente, toda a cooperação honesta e bem intencionada, mesmo que parta d'aquelles cidadãos que não estão ao nosso lado, no mesmo campo.

Um dos assumptos mais importantes que devem occupar a attenção do Congresso, deve ser, e será certamente, a discussão do orçamento e a fixação do imposto.

Para que o paiz progrida, para que a Republica se desenvolva e se affirme, absolutamente necessario é que, ao contribuinte, se vá pedir simplesmente o que se deva pedir, dentro dos limites da jus-

tiça e da equidade. A situação do contribuinte em Portugal não é nem poderá ser nestes primeiros annos do novo regimen, sufficientemente desafogada, porque a herança que a monarchia dos adiantamentos e das arbitrariedades nos legou, é demasiadamente pesada e grave.

Com o sacrificio de todos que se sentem animados d'um invulgar patriotismo e de acendrado amor pelas novas instituições, as condições financeiras da vida nacional hão de melhorar consideravelmente. Temos d'isto absoluta certeza, inquebrantavel esperança,

Torna-se, pois, necessario, limpar dos orçamentos toda a verba que represente um esbanjamento ou uma surperfluidade.

Neste sentido, todos os homens e todos os partidos hão de trabalhar.

Mas, depois do orçamento geral do Estado, uma das coisas que o Congresso precisa discutir e approvar quanto antes, são as bases do novo código administrativo.

Se o periodo revolucionario terminou já, como realmente terminou, torna-se absolutamente necessario que as commissões administrativas que estão gerindo os negocios dos municipios e das paróchias, sejam legalmente substituidas por commissões eleitas pelo povo. Preciso é, pois, cuidar de assumpto de tão magno interesse, porque é principalmente pelo suffragio, que os direitos politicos dos cidadãos se affirmam e com elles os incorruptiveis e inalienaveis principios da Democracia.

Que os nossos legisladores não olvidem o que, neste desprentencioso artigo, lhes dizemos.

Azulejos

O incansavel e sympathico artista, Miguel Costa, concluiu agora um retabulo de azulejos, representando a Ascenção, para o cruzeiro da capella do sr. Marquês de Gouveia. É um trabalho muito digno de se ver e que tem sido apreciado pelos entendidos.

Miguel Costa recebeu agora uma encomenda de azulejos para uma igreja de Lamego, com o que muito folgamos, por ser a prova irrefutavel de que os artistas de Coimbra, activos, trabalhadores, honestos como Miguel Costa, vão conquistando justo renome.

Sarau

Num dos dias da primeira quinzena de dezembro proximo, deve reanuzar-se no Theatro Avenida, um espectáculo organizado pelos sargentos da guarnição d'esta cidade, cujo producto será destinado a auxiliar a compra d'um vaso de guerra.

Senado universitario

O sr. reitor da Universidade convidou por meio d'um edital, os alumnos das differentes faculdades, a elegerem os seus delegados ao Senado universitario.

Sessão de Propaganda

Como tinhamos annunciado, realisou-se na quinta-feira á noite, uma sessão de propaganda democratica, na sede do *Centro Republicano Democratico de Coimbra*, sessão que foi largamente concorrida e que se tornou notavel pelas affirmações politicas que n'ella se fizeram.

O nosso venerando correligionario, sr. Manuel Antonio da Costa, decano dos republicanos de Coimbra, propoz para presidir á sessão, o sr. major José da Silva Bandeira, nosso estimavel amigo, que foi entusiasticamente acolhido pela assembleia.

O sr. presidente propoz os nossos correligionarios, Diamantino Ferreira e João Paixão para secretarios.

Usaram da palavra os srs. dr. Julio Fonseca, membro do actual directorio, o academico José Ferreira de Figueiredo, e o sr. dr. Alvaro de Castro, deputado, que foram muito applaudidos.

No fim, grande numero de cidadãos se inscreveram como socios do novo Centro que, segundo nos consta, será inaugurado solememente no dia 1 de dezembro, com a presença do eloquente tribuno e insigne estadista, sr. dr. Affonso Costa.

Foi provido na escola de Pereira, concelho de Miranda do Corvo, o professor sr. Horacio Antunes Ferreira.

Notas & Commentarios

Infamia

Certas creaturas e alguns republicanos velhos tem movido por ahí, jesuiticamente, a coberto de toda a responsabilidade, uma campanha de infamia contra o illustre parlamentar, honra do Partido Republicano e gloria de Portugal, dr. Affonso Costa.

Lançam-lhe mãos cheias de lama, mas depois, como covardes rafeiros, escondem-se detraz de cretinoides sem cotação moral, aptos e livres para todos os fretes que generosamente se remuneram.

Mas não merece a pena tomar em consideração, essa recua de malandrins.

Instrucção

Pouco depois de proclamada a Republica, foi transferido o professor da escola primaria da freguezia da Anobra, concelho de Condeixa, que, mais tarde ainda, foi convertida em escola mixta.

Porém, até hoje, e já lá vae mais d'um anno, a escola não reabriu por falta de professor.

Esperamos, confiadamente, que o sr. ministro do interior faça agora a necessaria nomeação.

Republica Brasileira

Fez hontem 22 annos que a Republica foi proclamada no Brazil. Saudemos com sinceridade a nação irmã:
Viva a Republica Brasileira!

Directorio do Partido Republicano

O Directorio do Partido Republicano, resolveu:

Enviar uma saudação á imprensa e colectividades republicanas; cumprimentar o presidente da Republica; cumprimentar o presidente do governo; tratar da propaganda republicana pelo pais, convidando os nucleos republicanos a indicarem os cidadãos que se prestem a fazer essa propaganda; convidar os deputados e senadores para fazerem propaganda nos circulos por onde foram eleitos; convidar os suplentes para as reuniões do Directorio; reunir ordinariamente todas as segundas-feiras ás 8 horas e meia da noite; racificar os reconhecimentos feitos pelo Directorio transacto dos diversos nucleos republicanos que se inscreveram desde 5 de outubro de 1910.

Commissões politicas

Convidam-se os membros effectivos das commissões paróchiaes republicanas de S. Bartholomeu, Santa Cruz, Sé-Velha, Sé-Nova, Santo Antonio dos Olivaeis e Santa Clara, a reunir amanhã no *Centro José Falcão*, pelas 8 horas da noite.

Pelo ministro da justiça, foi nomeado ajudante do notario d'esta cidade, sr. dr. Eduardo Vieira, o sr. dr. Antonio Soares de Campos.

Canastras

II

Eu disse que ella era areli-giosa?

Que disparate! Que calumnia.

O seu livro de missa tem até uma capa de marfim ou madeperola com fechos de prata.

E n'um saquinho de velludo leva um lindo rosario antigo de alto preço.

No templo, ajoelha quando convem e até sabe pôr os olhos em alvo quando a phase mystica é muito intensa.

Ella não percebe pataquina de latim, mas que tem isso se ao fim da missa vem confortada por ter ouvido segredinhos irritantes na casa de Deus?

Ella não tem uma noção philosophica de moral, mas que importa essa insignificancia, se depois de um sermão que fez chorar as proprias pedras, e soluçar os santos todos, com toda a alma de pau, soltou uma gargalhada vibrante, argentina, á sahida do templo?

X

Ella conversa com um homem estudioso e erudito, e como o não entende, como elle para ella tem surpresas, á sua franqueza e á sua simplicidade chama-lhe estupidéz.

Declara-o falto de espirito, isto é, falto de graça, e exigindo-lhe a maxima delicadeza por que é uma senhora, ri-se d'elle inconveniente e grosseiramente por traz do leque.

Se elle não tem espirito...

Se o pobre diabo encavaca, gosa o melhor pratinho da sua vida, porque diverte-a immenso encontrar essa cousa exotica que se chama enleio e vergonha e a que deu o ultimo pontapé, aos doze annos, quando lhe ensinaram a primeira torpeza sobre o amor.

E as suas graças ouvem-se nos labios das rivaes que detesta, e encontram-se remotamente nos livros que condemna como deploraveis.

X

Ella critica tudo.

Ao seu *lorgnon* não escapa nada.

E á sua lingua só resistem os parvos que lhe fazem todas as vontades e lhe mentem descaradamente, preparando-lhe uma anemica e insincera

Aqui está o papão para amedrontar ingenuos ou imbecis.

vocação para a industria do matrimonio.

O imbecil acha-o interessante.

A fecundidade é para ella um mal que... tem ás vezes remedio.

Quando é mãe lá se modifica ás vezes ligeiramente, porque a educação e a falsidade do meio não conseguiram destruir a Anatomia e a Physiologia, essas duas afirmações cathegoricas da Natureza que nenhuma subtilidade pode destruir.

E' claro que vive no ambiente negro e mesquinho do passado, dando passos de arveola no presente, e lançando olhos de rato medroso ao futuro.

Esta, bem entendido, não é a mulher de que Alexandre Herculo dizia: *Tirae do mundo a mulher e o mundo será um ermo.*

Não é a creatura doce, affavel, meiga, bondosa, deante de quem me curvo reverente.

E' simplesmente a canastra. Um singularissimo producto expontaneo, que não sei porque carga d'agua existe, e porque carga d'agua se chama canastra.

Quando as vejo quasi sympathico com um dos membros da familia real proscripta, pelo apropriado da sua tão conhecida expressão:

Arreda!

Aléixo.

Associação dos Artistas

Os novos corpos gerentes d'esta associação ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Domingos Miranda, presidente; Bernardes Coimbra, vice presidente; Alves dos Santos, 1.º secretario; Correia Marques, 2.º secretario; Santos Sá e Adelino Azevedo, supplentes.

Direcção: — Lopes d'Almeida, presidente; Gonçalves de Campos, secretario; Joaquim dos Santos, thesoureiro; Ribeiro Arrobas, Ferreira Roque, Costa Pereira e José dos Santos, vogaes.

Conselho fiscal: José Donato, Julio Ferreira e Fructuoso Ferreira.

32 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

O aventureiro deixou-se sacudir. Metten socogadamente as mãos nas algibeiras das calças despedaçadas, e poderia mesmo jurar-se que um vago sorriso de infernal satisfação lhe assomara aos labios.

— Vamos, mano bo!... disse elle. Não hesite: bata-me, estrope-me, mate-me. Sou um trante, um canalha, um ladrão; não valho a corda com que me enforcarem!

André largou-o; repugnava-lhe maltratar um velho.

Cego pelas lagrimas, soffocado pela indignação, aniquilado pelo

CANTINA ESCOLAR

E' no proximo domingo, pelas duas horas da tarde, que deve ter lugar a sessão solemne da inauguração da *Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado*, da freguezia da Sé Cathedral, creada por iniciativa dos cidadãos Simões Favas, Hermano de Carvalho, Manuel Teixeira Silva Neves, Manuel Ferreira, Rasteiro Fontes, Francisco Cruz, Amado Ferreira, Adriano do Nascimento e Antonio Pedro, que não se tem poupado a trabalhos para a realisação d'esta obra benemerita, bem digna de applauso e incitamento.

Naquelle mesmo dia haverá no *Theatro Avenida*, um sarau em beneficio da Cantina, cujo programma publicamos em seguida:

I PARTE

- Himno Nacional*, pela Banda d'Infantaria n.º 23.
- Discurso* pelo nosso illustre correligionario e amigo, dr. Ramada Curto.
- Fitas cinematographicas*,

II PARTE

- Orchestra*
- Exercicios athleticos* por um grupo de socios do *Sport Club Coimbraense*.
- Discurso*, pelo deputado e distincto tribuno, dr. Alfredo de Magalhães.
- Fitas cinematographicas*.

III PARTE

- Orchestra*.
- Lucta Romana*, entre os srs. Cesar de Mello e Ismael Chuyas.
- Discursos*, pelos insignes estadistas, drs. Bernardino Machado e Alfonso Costa.
- Fitas cinematographicas*.

Attendendo ao fim a que se destina o producto liquido d'este festival, é de esperar uma grande enchente.

Recrutamento militar

Os mancebos inspecionados e apurados no corrente anno para o serviço militar, devem apresentar-se no quartel general, afim de receberem guia de marcha para os corpos a que foram destinados.

Devem tambem apresentar-se, na camara municipal, durante o mês de janeiro de 1912, todos os mancebos que completarem 17 annos de idade, bem como todos aquelles que, sendo maiores de 20 annos, não foram ainda recenseados.

Luctuosa

Falleceu na quinta-feira a esposa do sr. Manuel da Cruz Canellas. Sentidos pezames.

desespero, caiu postrado n'uma cadeira e só pôde balbuciar estas palavras:

« Rosa!... Rosa!... minha pobre Rosa!... »

Pedro pareceu sinceramente commovido.

Ah!... resmoneou elle, procurando em vão no craneo calvo um punhado de cabellos para arrancar; eu devêra-o ter previsto!... O desgraçado contava com o seu dinheiro para desposar a pequena... e tu, grande bandido, velho scelerado, devoraste tudo, deitaste-lhe abaixo a egreja!

E n'isto, inflingindo a si proprio as maiores injurias, desenhava um rosario de pragas.

Entretanto a dor de André attingia o seu paroxismo. Encostado á mesa, com o rosto esmagado entre os punhos contrahidos, fazia esforços incriveis para recalcar no peito os gemidos e gritos de raiva... mas de balde.

— Ora vamos!... vamos!...

Notas & Commentarios

Dr. Tavares da Silva

O sr. dr. Silvestre Falcão, ministro do interior, escolheu para seu secretario particular, o nosso querido amigo e antigo correligionario, sr. dr. Tavares da Silva, administrador do concelho de Oliveira do Hospital.

Acertada escolha, porque Tavares da Silva é um homem honesto, intelligente e trabalhador.

Elle e sempre Elle

O dr. Aresta Branco, entrevistado pela *Capital*, diz ser vergonhoso o que se está passando em alguns ministerios onde os empregados entram ás horas a que intendem; e refere que esse pagode ultrapassa os limites da desmoralisação e do descaramento entre os empregados da direcção geral de instrucção.

Pois o que havia de succeder se o exemplo lhe vem de cima do illustre director, o nunca assaz cantado Angelo da Fonseca, que todas as semanas se pavoneia por Coimbra?

Pois o que havia de succeder, quando o chefe d'essa repartição é o cretinoide óco que toda a Coimbra conhece?

O contrario é que seria para admirar.

Ónião

A *Lucta* em ar de propheta, referindo se á attitude do Parlamento perante o novo governo, diz:

« Talvez não seja arriscado dizer já hoje que o receberá com a fria d-lidade com que se recebem as visitas inevitaveis, desejando que ellas se demorem o menos possivel »

Como amostra da sinceridade dos propositos de concordia do bloco e sua filha *Ónião* é completo e por isso o vamos registando.

Esquecimento impardavel

Commentando o artigo d'um jornal em que se dizia que a conquista da provincia só se fará com a propaganda dos factos, sentença o *Intransigente*: « A qual propaganda, por esquecimento de todos os membros do *Governo Provisorio*, não se chegou a tentar e, muito pelo contrario, se tornou agora difficil, espinhosa e quasi extemporanea, graças á obra legislativa do mesmo governo. »

Foi o diabo não se terem lembrado do grande estadista Machado Santos para fazer parte do *Governo Provisorio*. Os resultados são estes: — quasi tudo por fazer e ainda o pouco que ha feito é mal feito.

continuou Toucard; que não haja, sobre queda, couce! O enguiço triumpho hoje, de accordo! mas eu sou um espertalhão, bem o sabe... Dentro em pouco tirarei a desforra, e reembolsal-o-hei então do capital e juros. Quer que lhe assigne uma obrigação de cem mil francos, pagavel na minha primeira veia de fortuna?

André ergueu-se bruscamente, deixando ver o rosto affogueado e banhado em pranto.

— Fôra d'aqui, miseravel! exclamou elle. Não tente a minha desesperação com as suas covardes zombarias!... Saia!

— Não estou zombando, disse o provençal; e juro-lhe pela minha honra...

— Pela sua honra!... interrompeu amargamente o pintor.

Suja pelo que for... Emfim.. juro-lhe que o meu desejo mais vehemente seria vel-o rico e satisfeito.

— E por isso me roubou o

Se o sr. Machado Santos lá tem estado...

Quando se convenceram os sapaiteiros que não devem ir alem da chinela?

Anarchistas... no Athenen

Do cidadão Silvio Secco recebemos uma carta que não publicamos na integra, porque é do tamanho da *legua da Povoá* e não temos espaço para lhe satisfazer o desejo.

Como o cidadão se refere a um *suelto* publicado por nós em um dos ultimos numeros, transcrevemos somente alguns periodos essenciaes. Ellos:

« A razão que nos levou a sair do Athenen, não foi o não poderem derrubar a direcção, pois que, isso para nós nada influa, tanto mais que, anteriormente, tinhamos resolvido pedir collectivamente a nossa demissão... »

Se lhe pedimos contas por ella ter posto luminarias e icado a bandeira no dia 5 de outubro, foi porque em assembleia geral anterior se tinha resolvido o contrario...

Já ha tempo que nós eramos apontados como elementos perturbadores; caiam sobre nós as mais infames calumnias que redobramam em virtude de termos defendido um operario do Porto que fallou na sessão de protesto contra o barbaro fuzilamento de Ferrer, chegando a furia até ao extremo da direcção não consentir que se effectuasse a conferencia annunciada para o domingo seguinte, e sendo-nos dirigidos insultos quando alguns camaradas dedicados passavam pelas ruas da cidade. »

E assim fica, entre tanta parra, respigada toda a uva. Está satisfeito, sr. Secco?

Conferencia

Na Federação das Associações de classe, o sr. Anthero Yaz Teixeira realizará no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, a sua annunciada conferencia.

Foi nomeado chefe do gabinete do sr. ministro do interior, o capitão d'infantaria, sr. José do Amaral, que ultimamente tem sido commissario de policia n'esta cidade.

CARNET

Esteve de passagem em Coimbra o nosso amigo dr. Ricardo d'Almeida e Sousa, distincto medico no Carregal do Sal.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Joaquim Simões de Campos, abastado proprietario na Melhora.

meu patrimonio, não é assim?

— Que diabo posso eu dizer-lhe? As notas do banco já estavam no meu bolso, agarravam-se a mim e gritavam-me: « Levamos! Foi, graças a ti, que Onésimo nos ganhou; portanto... pertencemos-te um pouco!... Levamos, Pedro, e quintuplicar-nos-has... decuplicar-nos-has! André, Rosa, toda a familia será feliz, e isso devido a ti... Levamos!... Com a bréca, levei-as!... Se esta explicação

lhe não basta, pegue n'uma pistola, e abra-me a cabeça: até me faz favor!... Ou então... arraste-me ao hanco dos réus, para que me condemnem ás galés.

André, silencioso, envolveu o aventureiro n'um longo olhar de tédio.

— Não, replicou por fim. Não me esqueço de que foi amigo de meu pae; não me esqueço d'esta carta... a unica acção honesta da sua vida! Não me

Carta de Santa Clara

O descanço semanal n'esta freguezia está sendo observado d'uma forma que se torna necessario providenciar. Onde estas providencias precisam de ser energicas é nas tabernas, porque algumas ha que tambem vendem generos de mercearia.

Desta forma, a lei do descanço nunca pôde ser respeitada, com manifesto prejuizo d'outros, porque, para isso, seria necessario que ao domingo não vendessem artigos de mercearia e á quarta-feira não vendessem vinho. As unicas casas que podem fazer negocio todos os dias, são as dos srs. Augusto Lopes e Joaquim dos Reis, que estam coletadas como restaurantes com comida, e a do sr. Francisco Fonseca como mercador de cerveja.

Aquelles não podem vender vinho á quarta-feira sem que o freguez coma. De resto, nenhuma casa mais o pode vender n'aquelle dia e no entanto todas ellas teem regular movimento. O que não é racional, é que, estando aquelles sobrecarregados com uma coleta muito maior, aos outros que pagam muito menos, seja igualmente permitido fazer negocio no dia destinado ao descanço. Chamo a attenção da junta de parochia para o assumpto.

— Consocei-se o sr. Armando dos Reis Amaral, socio da fabrica de bolacha n'este bairro, com a Ex.ª Sr.ª D. Maria Marques Guedes, irmã do sr. dr. Marques Guedes, distincto advogado no Porto.

— Organizou-se n'esta freguezia uma comissão composta dos srs. Francisco Fonseca, Manuel Nazareth, Guilherme d'Albuquerque, João de Mattos, José dos Reis e Alfonso Rasteiro, afim de irem ao Ex.ª Sr. Governador Civil, pedir-lhe a entrega da Junta de Parochia, logo que seja concluida a sindicancia á confraria.

Agfa.

Licenças

Foram concedidos trinta dias de licença, ao professor e director interino da Escola Nacional d'Agricultura, sr. Adolpho Augusto Baptista Ramires.

— Tambem foi concedida licença por trinta dias, ao professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. Fortunato d'Almeida Pereira d'Andrade.

A' Camara

Quando chove, o Largo Marquez de Pombal, defronte do Museu, fica completamente inundado, tornando-se quasi impossivel aos estudantes passarem para as aulas. Pedimos providencias.

vingarei, senhor, mas, pelo amor de Deus, retire-se!

Apesar da sua casca grossa, Pedro Toucard sentia-se enternecido.

Dirigu-se lentamente para a porta; depois parou, torceu a barba, reflectiu, e inclinando-se para André, que lhe voltava as costas, murmurou:

— Senhor Sauvain...

— Ainda aqui! exclamou o pintor.

— Antes de ir-me embora quero que saiba, se isto pôde servir-lhe de consolação, que o céu se encarregou de castigar-me. Estou mais miseravel, senhor André, do que no dia em que me fez a esmola... que tão pouco lhe aproveitou! N'uma palavra, morro de fome; e como me repugna mendigar, vou direito d'aqui lançar-me ao rio. Adeus!

— Espere!... disse Sauvain.

(Continua.)

LITTERATURA

IDA

Para a porta do ceo, pallida e bella,
 Ida as azas levanta e as nuvens corta.
 Correm os anjos: e a creança morta
 Foge dos anjos namorados d'ella.

Longe do amor materno o ceo que importa?
 O pranto os olhos limpidos lhe estrella...
 Sob as rosas de neve da capella,
 Ida soluça, vendo abrir-se a porta.

Quem lhe dera outra vez o escuro canto
 Da escura terra, onde, a sangrar, sosinho,
 Um coração de mãe desfaz-se em pranto!

Cerra-se a porta: os anjos todos voam...
 Como fica distante aquelle ninho,
 Que as mães adoram... mas amaldiçoam!

OLAVO BILAC.

HISTORIA D'UMA NOMEAÇÃO

Na segunda-feira, logo depois de A Tribuna ter sido distribuída, encontrei-me na rua Ferreira Borges com o sr. Augusto Gonçalves e Silva que me disse, em resumo, o seguinte:

- 1.º — Que fôra já, em tempo da monarchia, administrador do concelho em Miranda do Corvo;
- 2.º — Que na carta a que me referi, o sr. dr. Angelo da Fonseca unicamente insistia para que elle concorresse ao lugar do governo civil, para que visse quanto era capaz de se interessar pelos amigos.
- 3.º — Que era verdade ter ido ao Hotel Avenida, pelas ultimas eleições da monarchia, buscar o cidadão hespanhol José Fernandes que illegalmente estava incluído no recenseamento eleitoral da freguezia de S. Bartholomeu.

E mais não disse. Parece-me que o argumento primeiro foi sufficientemente combatido, com logica e com razão. O facto de se ter sido administrador d'um concelho não garante de forma alguma a capacidade sufficiente e necessaria para se occupar certos logares. Essa disposição da lei, por honra da propria Republica, devia ter sido revogada. No programma do velho e nobre partido republicano, lá mesmo se affirma que os logares publicos devem ser providos attendendo ao merecimento dos concorrentes, unica e simplesmente.

E sobre o meu merecimento, se é que algum tenho, e o do sr. Augusto Gonçalves e Silva, as pessoas que nos conhecem que decidam. Com respeito á carta do dr. Angelo da Fonseca, a declaração do sr. Gonçalves e Silva somente prova que o dr. Angelo é grato para quem o serviu dedicadamente no bom exito da sua candidatura que as commissões republicanas locais, por decoro, não acceitaram.

E quanto ao hespanhol indevidamente recenseado, o sr. Augusto Gonçalves e Silva, como eleitor e como português, devia ter sido o primeiro a protestar, a não consentir que um estrangeiro interferisse por aquella forma na administração do seu paiz.

E porque assim não fez o seu procedimento é censuravel. Disse o que tinha a dizer. Nenhum sentimento de animosidade tenho para com o sr. Gonçalves e Silva que não se descuidou, como era natural, em melhorar a sua situação. Para os outros, para aquelles republicanos que infamemente me perseguem porque não pudeam su-

bornar-me, para esses vae todo o meu desprezo, o desprezo de quem sendo humilde, tem a consciencia de ser honesto.

Coimbra, 16 de novembro de 1911

Guilherme d'Albuquerque

Rio de Vide

13-11-911

Foi para esta freguezia um dia de bem justificado regosijo a inauguração da escola do sexo feminino, cuja criação se deve aos esforços do Presidente e vogaes da junta de Parochia, secundados pelo offercimento de mobilia e material d'ensino feito pelo illustre cidadão José Maria Simões Lopes, nosso conterrano e devotado apostolo da instrucção.

Na sua regencia foi provida a Senhora D. Joaquina Maria França, professora de educação esmerada e de vastos conhecimentos para bem se desempenhar das funcções de que acaba de ser investida. A maior parte da população ao ter conhecimento da referida inauguração correu ao edificio escolar, que se achava lindamente ornamentado com plantas e flores naturaes, dando as boas vindas á educadora de seus filhos, aclamando-a, bem como os promotores de tão util melhoramento. Felicitamo-nos pois por termos conseguido este tão antigo desideratum, coroado com a escolha d'uma tão alta e vergadura profissional para derramar a luz nos pequenos cerebros que de longe a vinham esperando.

M. DE OLIVEIRA LEMOS

Do regicídio á Republica

Da considerada livraria-editora dos srs. Cernadas & C., rua Aurea 190 e 192, Lisboa, recebemos o terceiro tomo d'esta obra, que custa, apenas, 200 reis.

Agradecemos.

O sr. Accacio Ramiro de Freitas Garcia, aspirante de finanças em Cantanhede, foi nomeado para exercer em commissão, o lugar de ajudante do escrivão das execuções fiscaes do Porto.

Corrida de bicyclettes

No dia 3 do proximo mez de dezembro, deve ter logar a corrida de bicyclettes entre Figueira da Foz e Coimbra, promovida pelo Spor-Club Conimbricense, e na qual só podem tomar parte os socios d'esta collectividade.

Haverá quatro premios que, brevemente, vão ser expostos nas vitrines dos Grandes Armazens do Chiado.

Nova Relojoaria

Na rua Quebra-Costas, n.º 8, o nosso antigo correligionario e preso amigo, João Rodrigues Paixão, vae abrir o seu novo estabelecimento de relojoaria, isto é, na mesma rua onde sen fallecido tio se achava estabelecido com o mesmo ramo de negocio.

Brevemente receberá grande quantidade de relógios onde se contam as ultimas novidades.

Aconselhamos este novo estabelecimento aos nossos estimaveis leitores, pois acha-se bem instalado e dispõe de officina de reparações ás luras de executar todo e qualquer trabalho.

Amigo Paixão, o que lhe desejamos são muitas e muitas prosperidades.

ANNUNCIOS

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

PHARMACIA

Vende-se a pharmacia de Cellas por preço convidativo; é de corpos moveis e está bem sortida e afreguezada. Também se facilita a sua venda no caso que o comprador a queira transportar para outro local.

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para desenvolver um estabelecimento de merceria muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

Fausto de Paulo e Silva

R. NOVA, 20 - 2.º ANDAR

Explicador de Escripuração Commercial.

Artigos á commissão

Velludos — Astrakans — Meltons, etc grande variedade em artigos para a presente estação, procedentes de Lisboa, Suissa, Londres, etc.

SEMPRE NOVIDADES

Preços baratissimos.

Trata-se directamente com o cliente a quem se manda o mostruario, bastando um postal á direcção acima.

Mais de 2:000 amostras variadas

BARRETO BARBOSA — MEDICO
 Clinica geral
 Consultas da 1 1/2 ás 4
 Rua Ferreira Borges, 6-A

Lyceu e escola Normal

Duas senhoras competentemente habilitadas explicam ou habilitam para o curso geral dos lyceus ou para escola normal.

Na Livraria de Francisco França & Armenio Amado se diz.

Cachorro de 6 mezes

DO

Monte de S. Bernardo

VENDE-SE

«Casa Minerva» informa Avenida Navarro, 32.

COIMBRA

Empregado

Na confeitaria Telles acceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio, ou mercaria.

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Merceria Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

Do Regicídio á Republica

Está publicado o terceiro tomo
 Preço 200 réis

Livraria Cernadas & C.ª

Rua Aurea 190, 192

LISBOA

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 80 a 86 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
 Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 80 » » »
O mesmo de 10 litros para cima	a 70 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Financiaría a vapor **La Parisienne** Lavados a seco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de foogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicacoes salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz
Deposito Geral: Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 14000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 110 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestable D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. Franca Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panon setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgetico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramo*

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Annuos e communicados, 30 réis a linha
Annuos permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

FALSOS IDOLOS

I

Os espiritos cultos, as almas fortes da nossa terra, viveram, apoz Cinco de Outubro, durante algum tempo, numa exaltação de esperanças. Depois da noite e do crepusculo, a luz amanhecendo embriagou as almas, fortaleceu, ergueu, num confiado triumphal arranco, as aspirações dum povo renascido. E viu-se sobre a nossa terra, numa onda, correr de peito a peito, a chama dum novo Amor e duma certeza nova.

Livres de novo, os portugueses sentiram a propria força, reviveram o Passado num deslumbramento, e, no mysterio das almas, as raizes da raça mergulharam mais fundo, uma seiva nova lhe correu todo o corpo vitalisadoramente, estremeando.

Para lá da transmissão politica, em mais alta atmosphera, na quasi inconsciencia dos momentos maiores, — os portugueses viram a sua propria alma, a raça sentiu a sua capacidade heroica, teve a intuição dos seus destinos, fundindo, num abraço de fogo, o Passado e o Futuro, na alegria ridente de altas possibilidades.

Arfaram de novo sobre o Tejo as quilhas audazes das caravelas anciosas de aventuras, sófregas de mar-largo, — e os populares tismados da polvora, armas na mão, o olhar em fogo, viram no momento da victoria, num desvairamento, sobre as ondas longinquas e côr de esmeralda, fulgar os rubros céus de paragens remotas ao Sol-pôr.

O nosso sentimento excitado pelo renascer de tanta fé perdida, cavalgou a chimera, ancioso maravilhas. Na politica, sonhámos a questão social resolvida pela audacia generosa dum ministro, a justiça finalmente feita, e a Igualdade uma realidade. Para lá do ideal alcançado, novos horizontes de mais altas perfectibilidades se rasgaram ao nosso olhar cubitoso e ardente.

Não suspeitámos as panaceias da politica, enganosas e desesperantes.

Queríamos um vento largo e heroico, indomavelmente arrazando uma sociedade instavel e carcomida pela sua sinceridade e pelos seus crimes.

Encaramo-nos diferentes, vimo-nos maiores. E a anciedade fez erguer em largos ritmos, em inquietos, amplos haustos, os peitos dos atletas numa suprema intuição dum vasto e seguro triumpho.

Depois... As horas exaltadas passaram, como que se esvaíu o maravilhoso que doirava o espirito de muitos.

Em muitos nada mais ficou, passadas ellas, que a tristeza cabisbaixa duma illusão a mais.

E assim, para esses, a madrugada foi novamente noite, e o céu azul entenebrecou sombriamente.

Muitos de nós não souberam esperar, acreditando e esperando bem.

A anciedade generosa não serenou olhando o caminho longo a percorrer ainda, resignada mas forte, triste mas não desiludida.

Os braços erguidos para saudar um triumpho que julgávamos proximo, não quizeram lutar para alcança-lo, para seguir por bons ou maus caminhos — de alma bem clara e fé acesa sempre, — até o realisarmos, até o darmos, radiantes, á vida.

Não... Nós não soubemos esperar...

Mas quem nos envenenou a esperança, quem nos poluiu a fé?

×

Em Portugal, como em todas as nacionalidades empobrecidas pelos longos tratos que lhes deu uma organização falsa não correspondendo ás exigencias dos modernos tempos, nem sendo a afirmação livre da sua vitalidade e dos seus recursos, — em Portugal, — os estados-maiores da politica foram o baluarte dos mediocres, escalado por qualquer forma, sem lucha leal nem concorrencias que dessem aos melhores a victoria.

Assim tivemos, com excepções raras, — homens de estado dignos dum tablado, duma grilheta ou duma albarda.

Assim não houve, no descalabro da descida, no esfacular da monarchia, a mão possante dum homem que conseguisse suster por momentos a alastrante rebelião libertadora que nos deu, por fim, o Cinco de Outubro,

×

E fez-se a Republica, — e o povo, desarmado pela ordem, passadas as horas em que foi soberano, — o povo ficou quasi todo preso nos encantamentos das sereias politicas, numa inercia, — ou desanimou culposamente, perante o presumido fallar dos seus esforços e da sua revolta,

Ora, é preciso dizer-lo bem alto, — quando os povos esperam apenas dos seus governos, dos seus homens de estado, como tutelados sem vontade, sem energias, quando esperam dos seus politicos faliveis quasi todos e grandes apenas da grandeza que a nossa boa fé lhes dá, — quando só delles esperam renascimentos e a realisação de esperanças maiores, e tudo quanto á sua vida, á sua grandeza e ao seu Futuro interessa, — mal lhes vai decerto, triste cegueira os leva á tyrania que os victimou ou á decadencia que os anula...

Em Portugal a maioria espera, sebastianissimamente, que das secretarias do Estado, do Terreiro do Paço, desçam completos, prontos a usar-se, todos os melhoramentos, todas as reformas, o Portugal novo, emfim, que a nossa esperança e o nosso amor exigem...

E não se lembra essa maioria de fanaticos inertes que só das massas, de baixo, do povo, deve sair o sopro creador e renovador, a inspirar o cérebro fatigado dos homens de governo, a arejar e animar seus mornos e bafientos gabinetes com a atmosphera sã e forte dos campos cultivados e o ruido creador das officinas incansaveis.

O povo portuguez não depositou no cérebro ou no coração dos seus politicos toda a sua força creadora, toda a sua generosidade anciosa.

E, entre nós, como em tanta parte, não são, em regra, os politicos os representantes de intellectualidade nacional.

Muitas vezes são apenas pobres diabos sahidos do útero sujo duma urna para o seio banal das creches de S. Bento.

E' cá fóra, pelo palz alem, que deve formar-se a corrente orientadora, que devem germinar os planos eficazes que darão, na pratica os resultados melhores e necessarios; — com a ajuda de todos, dos sabios e dos artistas, dos que pensam e dos que trabalham.

Em Portugal existe apenas uma questão que interessa a maioria, disse algures um artista desolado...

«E' a questão politica...»

O maior artista, o mais culto sabio, a mais bela alma, não vale na admiração das massas, um politico, não arrasta, como este atrás de si, um cortejo entusiasta e inflamado, intolerante geralmente, séctario e estreito as mais das vezes...

A sciencia ou a arte, para nossa vergonha, vence-as na estima do povo, — a comedia da politica...

E falamos em renascimentos, em grandezas novas, numa patria engrandecida e nova...

Guerra á idolatria deprimente guerra aos falsos idolos!...

Ha homens mais dignos do nosso interesse e do nosso aplauso embora obscuros, dignos e modestos embora.

Falta só poder saber, vê-los.

Sabios ou artistas, professores e obreiros com elles queremos colaborar na obra essencial e urgente, dando-lhes o nosso amor o calor de nossa simpatia, para que deles, do seu esforço honesto e consciente, saiam os resultados belos que só deles devemos esperar!...

Augusto Casimiro

Cantina Escolar

Realizou-se hontem a inauguração solemne da *Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado*, creada na freguezia da Sé-Nova por iniciativa d'alguns benemeritos cidadãos.

Usaram da palavra os srs. Adriano Nascimento, drs. Hermano de Carvalho e Mendes dos Remedios, reitor da Universidade, que foram delirantemente applaudidos.

Temos pena de não podermos dispor de sufficiente espaço, para publicarmos alguns topicos principaes da excellente oração produzida pelo sr. dr. Mendes dos Remedios.

Senado Universitario

Os alumnos da faculdade de direito elegeram o sr. Deodoro Carreira como seu representante no senado universitario.

Reitor da Universidade

O sr. dr. Mendes dos Remedios foi na quinta feira aos Paços do Concelho, retribuir os cumprimentos que lhe tinham sido dirigidos pela vereação.

Despachos

Foram auctorizados, provisoriamente, a exercer a advocacia, os nossos conterraneos, drs. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, e Francisco Ferraz Nunes Correia, ajudantes de notario, respectivamente, em Miranda do Corvo e Coimbra.

Metralhadoras

No comboio recoveiro que chega a Coimbra B ás 9,45 da noite, chegaram ante-hontem os dois grupos de metralhadoras que provisoriamente, ficaram aquartellados no edificio da Universidade.

Governador Civil

Sabemos que o sr. dr. Costa Pereira declinou o convite que lhe foi feito pelo sr. ministro do interior, para chefe d'este districto.

Notas & Commentarios

Dr. Fernandes Costa

Transcrevemos de *O Mundo* parte d'um artigo firmado pelo nosso dedicado correligionario, sr. Carvalho Neves, artigo muito lisongeiro mas tambem muito justo para o nosso illustre amigo, sr. dr. Fernandes Costa, que regressou ha poucos dias do Rio de Janeiro.

«E aqui vem agora dizer que, dos representantes que a nossa Republica para cá mandou, desde os primeiros dias se destacou, pelas suas qualidades de affecto, de intelligencia, de trabalho, de decidida vontade de ser util á colonia portugueza, á Patria e á Republica, o dr. Fernandes Costa, por cuja feliz e acertada escolha é caso para felicitar a Patria, a Republica e o dr. Bernardino Machado.

«E é bastante para sentir que elle aqui não possa continuar para levar a bom termo a instalação definitiva, prestes a realisar-se, da Camara Portugueza de Commercio, no Rio de Janeiro, que é obra sua e cujo ingente serviço, por si só, mereceria todos os louvores que o dr. Fernandes Costa aqui conquistou entre republicanos e monarchicos desapaixonados.

Não pode, infelizmente, o dr. Fernandes Costa continuar na missão de confiança em que a Republica o investiu, mas elle, que não foi um funcionario que se confirmasse nas simples atribuições do seu cargo, e, ao mesmo tempo que o exercia, estudava os problemas que mais de perto dizem respeito á nossa situação social e commercial no Brazil, elle, que leva um cabedal de conhecimentos bastante para orientar qualquer governo sobre o que aqui ha a fazer, elle será, a meu ver, o mais competente advogado dos interesses da nossa Republica no Brazil.

Elle será um colaborador consciente de qualquer governo nos assumptos referentes ao Brazil.

O dr. Fernandes Costa entende, e entende muito bem, que a nossa acção no Brazil não pode nem deve estar á mercê das fluctuações da politica interna de Portugal, e tem de obedecer a um plano corrente, para ser firmemente executado por todos os nossos homens publicos.

Nós que sempre fomos sinceros amigos e admiradores do sr. dr. Fernandes Costa, mais uma vez lhe prestamos a devida homenagem da nossa consideração.

Pobre de espirito

O Cataviano Angelico de Malva e Sá, na reunião dos alumnos da faculdade de direito de que é um dos melhores ornamentos, propoz que cada um dos candidatos ao senado universitario, expuzesse, antes da eleição, o seu programma.

Cataviano é parvo porque devia saber que os programmas rasgam-se enquanto o diabo esfrega um olho, como no parlamento fez o seu perceptor.

Cataviano é burro porque, depois da sua proposta, approvou a moção — protesto do academico Colação — que se pronunciou contra a eleição.

Phenomenos de hereditariedade

... e authenticos, são os que a cada instante se vão verificando na lucta de picuinhas venenosas que hoje vae sendo, ou melhor, continua sendo a politica portugueza.

Antigamente era frequente, entre os velhos politicos da monarchia o uso da calumnia, quando se queria derrubar um adversario em que se não encontrava alvo ou motivo para o ataque. O velho preçito — calumnia, calumnia, que da calumnia sempre fica — não foi d'elles esquecido e, agora, que a monarchia passou á cathogoria das coisas liquidadas, por um phenomeno de hereditariedade ou de atavismo — quem sabe? — continua sendo cultivado pelos homens d'hoje com o mesmo amor e carinho. Em Coimbra, então ha verdadeiros artistas na pratica d'essa manha.

Afonso Costa, honra lhe seja, tem tido a gloria de ser especialmente alvejado por esse processo. Os pequenos, os apagados, os inuteis, não merecem que para os derrubar se empreguem processos invulgares — o simples desprezo, o significativo silencio que á sua volta se faça, é bastante para conseguir a sua liquidation. Mas como á *grand seigneur tout honneur*, Afonso Costa, se mais um attestado do seu real e incontestavel valor intellectual e moral necessitasse, tinha-o agora bem claro e evidente na somma de insidias e safardanices com que, cá pelo burgo, o têm mimoseado.

Desde ha tempo se bacoreja por ali que o paço episcopal não poderá ser aproveitado para a installação de qualquer serviço publico enquanto o actual bispo-conde for vivo, porque a isso se oppõe o dr. Afonso Costa, seu poderoso protector.

Este boato a principio lançado a medo e com castella, vai tomando fóros de verdade incontestada, desde que d'elle se fazem echo entidades de certa cathogoria e quando no desempenho das funcções officiaes em que se acham investidos pela vontade do Povo que, assim, desejam

agora desorientar com fins demasiado sabidos.

Mas não o conseguirão. E para que, de futuro, se não continuem fazendo affirmações d'esta natureza, absolutamente falsas, insidiosas e calumniosas, nós desce-mos a desmentir a atoarda estu-pida.

Quem afirma que o dr. Afonso Costa, tem tido qualquer interferencia no assumpto do Paço Episcopal, falta absolutamente á verdade. Isto garantimos com a certeza cabal de que garantimos a verdade.

Ora porque não herdariam estes safardanas as qualidades boas, se porventura as tinham, dos politicos monarchicos, e se apressam a imita-los nas suas manhas sujas e porcas?

THEATRO AVENIDA

No sabbado, realisoou se n'este theatro o *debut* do trio Makokis. A empresa continua a proporcionar excellentes sessões cinematographicas, obtendo d'esta maneira um exito seguro.

Vida Partidaria

As commissões parochiaes republicanas d'esta cidade reuniram pelas 8 horas da noite de sexta-feira no *Centro Eleitoral José Falcão* e resolveram enviar para Lisboa as seguintes telegrammas:

« Directorio Partido Republicano Lisboa

Dissolvida commissão municipal, commissões parochiaes reunidas resolvem reconhecer Directorio e pedem seja marcado dia eleição commissão municipal. »

« Ex.^{ma} Ministro Interior Lisboa

Commissões parochiaes republicanas cumprimentam V. Ex.^a esperando se interesse melhoramentos da cidade. »

A' Camara

Escreve-nos um commerciante da rua Eduardo Coelho, pedindo-nos para que chamemos a attenção da ex.^{ma} vereação municipal, para o estado em que se encontra o pavimento d'aquella rua.

O pintor encolheu os hombros. — O que está feito, está feito! respondeu-lhe com voz abatida. Toda a minha raiva, todo o meu odio, todo o meu desprezo, não resuscitariam uma parcella sequer da minha felicidade perdida! ... Vá em paz; perdoe-lhe! O aventureiro ficou immovel, e como fulminado de espanto, não limiar do *atelier*. Contemplou Sauvain, o qual se encostára ao canapé, e, com o semblante meio-occulto pelos seus longos cabelos, parecia ter-se tornado insensivel ao mundo exterior.

— Este, sim!... que tem um coração de ouro sem ligal murmurou elle com singular expressão. Se a sorte lhe não sorri... é uma grande velhaca, com mil bombardas!

E, safu.

XX

Imaginem um homem caído do alto de uma torre, uma massa

Secção de sport

Foot Ball — Entre os socios do Gymnasio-Club, que constituem os diversos *teams de Fot-Ball*, lavra grande enthusiasmo pela apresentação dos seus grupos.

São 3 os *teams* organizados, tendo como emblema um escudo verde e vermelho com G. C. entrelaçado ao meio.

Os *trains* que têm sido concorridissimos, são feitos nos terrenos em frente a este Club, esperando-se que brevemente seja disputado um premio ou taça, que o Gymnasio Club offerecerá.

Os *teams* são compostos pelos senhores.

1.º Team

Captain — Sergio Pereira.
Pirão Caldeira, A. Motta, M. Sergio, M. Mattos, Agostinho Costa, H. Marques, J. Freitas, Brandão, Fernandes, C. Gaio.

2.º Team

Captain — Alvaro Lemos.
Ruy Sarmiento, Calheiros, J. Proença, J. Nazareth, A. Lemos, L. Silveira H. Moura, Figueiredo, Leitão, Esteves, A. Esquivel.

3.º Team

Captain — Estevam Netto.
Netto, Ramiro, Gonzaga, Armando Santos, Pinna Cabral, Calisto, V. Sarmiento, A. Pessoa, João Maia, J. Esquivel e Lucas Frazão.
No dia 26, vão d'aqui auxiliar o *team* do Gymnasio Club-Figueirense, dois dos nossos melhores jogadores, Agostinho Costa e L. Brandão, que se vão defrontar com os jogadores d'Aveiro.

Gymnasio-Club — Proseguem com a maior actividade a organização das classes d'este Club. As classes de gymnastica sueca, são superiormente dirigidas pelo distincto professor o sr. Augusto Martins, sendo já frequentadas com enorme concorrencia.

O horario das classes para adultos, são: ás terças e sextas, das 7 ás 9 horas da noite e para creanças ás quartas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Brevemente daremos o horario das aulas de lucta, Jiu Jitzu, Box, Patinagem, Esgrima, Gymnastica Franceza, Athletica e Dança que são dirigidos por professores da maior competencia.

Velocpedia — Promovidas pelo Sport Grupo Conimbricense, effectuam-se no proximo dia 3, corridas de bicyclettes entre Figueira e Coimbra, 45 k., havendo já valiosos premios, que os cyclistas inscriptos d'este Club irão disputar. A inscripção sobe já a 17 corredores, esperando a adhesão de mais alguns.

de carne ensanguentada, que ainda respira. Os olhos vêem tudo cor de sangue: os ouvidos só recebem rugidos confusos; a intelligencia fluctua ao acaso; e o corpo inerte despedaçado, inutil, soffre demasiado para continuar a viver, mas não o bastante para conseguir morrer.

Assim estava André Sauvain. Precipitado do alto das suas esperanças, vegetou quinze dias sem pensar, sem acção, sem ter consciencia do tempo, nem das alternativas do sol e das trevas, que se succediam regularmente na marcha immutavel das horas.

Porém, um dia, despertou de subito d'aquella assustadora prostração.

Ergueu-se, frio e resolute, juntou os quatro retratos de Rosa, que pintára na epocha da sua felicidade, e dispou-os nos cavaletes, em volta de si, nas condições de luz mais favoravais; depois, fechou á chave a porta do *atelier* e desprendeu da parede

Verdades

O codigo administrativo de 6 de maio de 1878, que o governo provisorio restabeleceu á falta d'outro melhor, ainda tem no seu texto alçapões como o da preferencia no provimento dos logares publicos por concurso, dos individuos que tenham desempenhado serviços como administradores de concelho.

Era esta uma das muitas medidas preventivas de que os chefes dos partidos monarchicos se cercavam, para descabeladamente servirem as suas clientellas, depois de experimentarem sufficientemente até que ponto chegava o servilismo dos seus mandatarios n'esses logares de confiança, como nenhuns outros, visto que, no tempo da monarchia, dominou sempre a politica de regedoria, como muito propriamente foi alcunhada a politica protectora de interesses, fomentadora de vaidades.

A Republica, por honra propria devia ter respeitado a doutrina expressa no seu programma politico e administrativo, provendo nos logares publicos os cidadãos que a elles concorreram, attendendo unicamente ao seu merito e serviços prestados á causa republicana, e os ministros cumpririam um dever, revogando as disposições do codigo que nos foi legado pelo velho regimen, disposições que contradiam e desmintam os seus principios d'um regimen democratico, isto, emquanto uma lei essencialmente justa, discutida e approvada pelo poder legislativo, não vier d'uma maneira efficaz, regular para o futuro, os assumptos d'esta natureza.

Não se tem procedido assim porque, na Republica, ha quem teme em organizar e manter clientellas politicas com larga representação de adhesivos sabujos a arranjistas que não são envergonham e offendem os velhos republicanos como os novos partidarios da Republica que, da monarchia, vieram com as mãos limpas e as consciencias tranquillitas.

E porque assim tem sido, o logar de Administrador da Louzã foi dado em tempo ao Octaviano do Carmo e Sá, a instancias do dr. Angelo da Fonseca, cujo nome o mesmo Octaviano, mezes antes da proclamada a Republica, arrastava pelas ruas d'amargura. Foi-lhe dado o logar de administrador da Louzã para lhe garantir uma das vagas de amanuense da secretaria do governo civil d'este districto que agora se deram e que, n'aquella occasião, eram já esperadas.

Achamos bem. Octaviano não é já hoje o mesmo Octaviano, porque é um dos vultos de maior prestigio da *entourage* do dr. Angelo da Fonseca, a cujas ordens se subordina.

uma pistola, que cuidadosamente carregou.

Feito isto, pousou a arma sobre a mesa, ao alcance da mão. Davam onze horas n'um relógio proximo.

— A' ultima pancada do meio dia, disse André fallando comsi-go, farei saltar os miolos.

Era uma especie de praso, que concedia á Providencia. E com effecto, não podia Rosa regressar, n'esses sessenta minutos?... O caso tem tantos recursos!...

Encostou-se sobre os cotovellos, pensativo e com a vista fixa nos quatro retratos... Acari-ciando com o olhar aquelles rostos, risonhos e suaves, aquellas pupillas limpidas, aquellas fontes resplendentes de innocencia, André recommendava-se ás recordações da sua amada, e os labios murmuravam palavras inintelligiveis.

Deu meio dia.

André pegou na pistola.

Escola Nacional d'Agricultura

Foi nomeado definitivamente professor da Escola Nacional d'Agricultura, o agronomo sr. João Francisco da Silva Fialho.

Luctuosa

Pelo falecimento de seu avô está de lucto o nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. dr. Emilio Martins, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Trespasse

O bemquisto commerciante d'esta praça, sr. Adriano Marques, proprietario da antiga *Casa Havaneza*, acaba de trespasar este estabelecimento aos srs. Virgilio Cardoso de Figueiredo e seu irmão Arthur Cardoso de Figueiredo, por escriptura lavrada nas notas do notario sr. dr. Gaspar de Mattos.

Os dois novos commerciantes gosam pelo seu caracter, de muita estima e sympathia.

Sinceramente lhes desejamos immensas prosperidades.

Mãe criminosa

Depois de entregar no Hospital da Universidade uma filha de 6 annos, para tratamento, Maria Canas, da freguezia de Revelles, ausentou-se para o Brazil em companhia do amante.

A auctoridade vae providenciar.

Jogo

Por recente determinação da auctoridade administrativa, os proprietarios dos *cafés e restaurants* são obrigados a encerrar os seus estabelecimentos á 1 hora da noite, dizem, para assim se conseguir a repressão do jogo.

Sobre este assumpto temos dado, por varias vezes, a nossa opinião: não podendo reprimir-se, deve regulamentar-se o jogo.

Não comprehendemos, porém, que, ainda hoje, terminada a epocha balnear, se consinta que na Figueira da Foz, funcionem as casas de tavolagem.

Não pertencera Figueira da Foz ao districto? Se pertence, digamos que razão ha, para se seguir um criterio muito diferente sobre o jogo naquella praia, do seguido nesta cidade?

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

— Uma carta para o Senhor Sauvain: disse n'esse momento uma voz de fóra.

— Uma carta?... repetiu André, uma carta d'ella! ... Era tempo!

Atirou a arma para o fundo de uma gaveta, abriu a porta, pegou na carta, e levou-a com gesto de avaro para um canto da janella.

Não era de Rosa!

A missiva dimanava prosaicamente do architecto de Granville, reclamando algum dinheiro á conta pelas reparações da casa. André ficou aterrado.

Apagara-se-lhe da memoria aquella divida sagrada. Recordando-se d'ella agora, mas não tinha dinheiro, e só o trabalho podia dar-lh'o.

Portanto... nem sequer tinha a liberdade de morrer!

O pintor appellou, com desespero, para a sua antiga energia.

(Continua).

33 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

E puxando da bolsa, despejou-a sobre a mesa

— Leve isso

— Eu!

— Arrecale isso, já lh'o disse, e vá-se embora.

E' em memoria de minha mãe, a quem tentou prestar um serviço. Eu... de nada preciso já.

Toucard guardou o dinheiro; porém os dedos tremiam-lhe, e os seus olhos lampejavam humedecidos.

— De que me serve viver, re-triquiu elle, se não me perdoa?... se não recobro o somno, que me foge?

LITTERATURA

CAMPO SANTO

Os annos matam e dizimam tanto
Como as inundações e como as pestes...
A alma de cada velho é um Campo Santo
Que a velhice cobriu de cruzes e cyprestes
Orvalhadas de pranto.

Mas as almas não morrem como as flores,
Como os homens, os passaros e as feras:
Rotas, despedaçadas pelas dores,
Renascem para o sol de novas primaveras
E de novos amores.

Assim ás vezes na amplidão silente,
No somno fundo, na terrível calma
Do Campo Santo, ouve-se um grito ardente:
E' a Saudade! é a Saudade!... E o cemiterio da alma
Accorda de repente.

Uivam os ventos funeraes medonhos...
Brilha o luar . . . As lapides se agitam...
E, sob a rama dos chorões tristonhos,
Sonhos mortos de amor despertam e palpitam
Cadaveres de sonhos...

OLAVO BILAC.

Communicado

Sr. Redactor

Peço a V. Ex.^a a fineza de inserir no seu jornal este communicado, para tornar publica e manifesta a falta de proficiencia dos funcionarios da nossa Camara, pelas mãos dos quaes passam os assumptos relativos ao pagamento do imposto devido por aquelles que se façam acompanhar de cães no nosso concelho.

Roguei a um amigo, de fóra do concelho de Coimbra, que me dispense um cão, favor immediatamente por mim recebido, e pouco depois apparece em minha casa um aviso, communicando-me a multa de 25000 reis por falta de matricula.

Exigi da junta de parochia da minha freguezia uma declaração, escripta no verso do aviso, d'onde constasse a informação, para a Camara, que o cão me tinha sido emprestado o que provava, não havendo por isso razão para me tributarem por um animal que não me pertencia; ella assim fez, e a resposta da Camara a esse attestado, foi nova remessa de aviso, com a especificação do art. 13.º, applicado por força do art. 15.º, sob a alçada do qual me faz cahir a falta de justa interpretação da lei, a pouca intelligencia de que os referidos empregados não teem culpa, diga-se isto em sua defeza, e o pouco escrupulo na conciliação dos interesses da Camara com os do contribuinte.

Não faço as minhas reclamações á Camara, se bem que me fosse aconselhado por alguns dos seus funcionarios, cuja probidade profissional destaco; a declaração da junta chegava bem; a justiça não se pede, exige-se.

Preferi vir á imprensa revelar este caso, para que haja o maior rigor e esmero na selecção dos funcionarios por parte da nossa Camara, que, como nossa eleita e mandatária, tem a obrigação juridica e moral de velar pelos nossos interesses; funcionarios incompetentes, demittem-se.

Não poupo nas minhas arguições os que invertem a lei, saccando do bolso do contribuinte o seu dinheiro; o meu desforço é violento, porque é justo, e a minha generosidade offerece a interpretação dos artigos do regulamento sobre o imposto dos cães, aos funcionarios incumbidos de o executar, que, felizmente, não conheço, e se conhecesse não individualisaria, que não tenho por habito mexer na lama intellectual cuja prova é a applicação do art. 13.º ao meu caso.

Compete-me, pois, interpretar os artigos quinze e treze, para os leitores aquilatarem da minha razão de queixa.

O primeiro diz que todos os individuos que se façam acompanhar de cães, fora das condições dos artigos anteriores, *embora não sejam seus donos, pagam multa*; por conseguinte, é necessario saber quaes os artigos anteriores que regulam a minha hypothese, para se averiguar a multa que me é comminada.

O art. 13.º não me pode ser applicado porque diz: *os cães não podem transitar na via publica sem uma colleira que contenha:*

- 1.º — o nome e morada do dono;
- 2.º — o numero do registro de matricula, concedida pela Camara, sob pena de 15000 reis, tendo pago o competente imposto, e 25000 reis não o tendo pago.

Mas como poderá um cão satisfazer á condição exigida n'este artigo, *de ter na colleira, o numero do registro*, se previamente não estiver matriculado?

Por conseguinte, este artigo só se refere aos cães matriculados, precisando de ser eliminadas as palavras finais, e 25000 não o tendo pago, por contradictorias com as primeiras — *ter na colleira o numero etc.*

Se a phantasia de qualquer funcionario puder applica-lo aos cães não matriculados, tambem o pode levar a pescar... na areia!

E a sua phantasia não vencerá o art. 11.º, inserido no mesmo capitulo do 13.º, e por conseguinte, disposição especial como esta que regula o caso d'uma maneira evidente e inequivoca.

Diz o art. 11.º: — *Todo o individuo que aceitar ou trouxer algum cão, cujo dono não tenha pago a respectiva taxa, incorre na multa de 15000 reis; como o artigo não distingue se o dono é do nosso concelho, se d'outro, tambem nós não devemos distinguir, e temos de applica-lo em toda a sua extensão. Assim é que a lei deve ser interpretada.*

(a) Antonio Bandeira.

Regimento d'infantaria n.º 35

Chegou ante-hontem, no comboio correio, vindo do norte, o regimento d'infantaria n.º 35, formado pelo antigo batalhão de caçadores n.º 6, que foi uma das primeiras unidades enviadas para a fronteira. Vinha sob o commando d'um capitão.

Na gare da estação nova, o regimento era esperado pelo sr. major Pestana, tenente Nunes de Car-

valho, ajudante de campo do commandante da divisão, por alguns officiaes d'infantaria n.º 23, banda de music, d'este regimento e grande numero de populares.

A chegada do comboio queimaram-se alguns foguetes e levantaram-se vivas á Republica, á Patria e ao Exercito, que foram correspondidos.

Formado o regimento na gare, poz-se em marcha, sempre acompanhado por muitos populares que empunhavam bandeiras e archotes e davam vivas, em direcção ao quartel de Sant'anna, visto que, no quartel de Santa-Clara, não existe ainda o mobiliario sufficiente para o regimento se alojar ali.

A Tribuna cumpre o grato dever de cumprimentar os srs. officiaes, sargentos e demais praças do novo regimento.

ANNUNCIOS

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.ºs 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

PHARMACIA

Vende-se a pharmacia de Cellas por preço convidativo; é de corpos moveis e está bem sortida e afreguezada. Tambem se facilita a sua venda no caso que o comprador a queira transportar para outro local.

Empregado

Na confeitaria Telles acceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio, ou mercaria.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO YEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 80 " " "
O mesmo de 10 litros para cima	a 70 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Merceria Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para desenvolver um estabelecimento de merceria muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

Lyceu e escola Normal

Duas senhoras competentemente habilitadas explicam ou habilitam para o curso geral dos lyceus ou para escola normal.

Na Livraria de Francisco França & Armenio Amado se diz.

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Clínica geral
Consultas da 1 1/2 ás 4
Rua Ferreira Borges, 6-A

Fausto de Paulo e Silva

R. NOVA, 20-2.º ANDAR

Explicador de Escripuração Commercial.

Artigos á commissão

Velludos — Astrakans — Meltons, etc grande variedade em artigos para a presente estação, procedentes de Lisboa, Suissa, Londres, etc.

SEMPRE NOVIDADES

Preços baratissimos.

Trata-se directamente com o cliente a quem se manda o mostruario, bastando um postal á direcção acima.

Mais de 2:000 amostras variadas

Do Regicidio á Republica

Está publicado o terceiro tomo

Preço 200 réis

Livraria Cernadas & C.º

Rua Aurea 190, 192

LISBOA

CAIXEIRO

Precisa-se na rua Sargento Mór 50-52 com bastante pratica de merceria, e não tendo menos de 22 annos de idade.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradore

Tinturarla a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 302, RUA FORMOSA, 304
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA :
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que e classificado de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito e identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nasimento, Rua da Prata, 116 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações será immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmanete de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

POLITICA DE CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA

Não podia ser mais bem recebida a attitude tomada pelos varios agrupamentos politicos, que puzeram de parte a politica pessoal para se dedicarem, unica e exclusivamente, a uma politica que fortaleça e consolide a Republica, porque assim conseguiram calar a boca a esses malsins que para ahí corriam, dizendo que a queda das instituições vigentes não se faria distanciar, e pelas mãos dos seus homens mais em destaque.

Esta orientação terá sem duvida o apoio de toda a nação, que quer ver dias mais felizes para esta desditosa patria dos que teve no tempo da monarchia, e que acha de absoluta necessidade, para que a raça portugueza possa viver mais desafogadamente que até aqui, fomentar a agricultura, de forma a estimular o proprietario a dedicar-lhe a melhor das suas energias, a melhor das suas actividades, para valorização e credito dos seus productos, para diminuição de alguns encargos que tornam a propriedade como que um peso-delo para quem deseja arrotea-la e empregar ahí os seus capitães, para organização de facto dos sindicatos, onde o proprietario encontrará um grande auxiliar nas suas explorações agricolas.

Devemos desenvolver o commercio, pelo estreitamento das nossas relações internacionaes, de forma a podermos collocar os nossos generos nos mercados estrangeiros, sujeitos a um regimen aduaneiro protecionista, pela diminuição das taxas d'exportação em todos os generos que nós possamos exportar sem prejudicar o consumo nacional, e assim teremos creado o estímulo pela produção.

Devemos proteger as nossas industrias que já hoje revellam qualidades, principalmente a manufactureira, e que, embora não sejam superiores, são pelo menos eguaes ás estrangeiras, e cujos productos, devido á concorrência que estas lhes fazem e tambem ao nosso fracasso por tudo quanto é estrangeiro, não tem a procura no mercado que deviam ter.

Devemos auxiliar as forças

vivas do paiz, pela protecção ás suas associações de classe, de forma que da organização dos seus sindicatos possa advir algum auxilio moral para o estado; devemos attender as suas reivindicações quando justas e concordantes com o progresso das ideias porque assim interessaremos estas forças na vida administrativa do paiz.

Devemos fomentar a instrução pela criação de escolas que hem necessarias se tornam para redimir e emancipar um povo que deseja viver livre e despido de preconceitos religiosos. Estas ideias de origem muito antigas, transmitidas por hereditariedade durante numerosas gerações, conservar-se-hão com a maior tenacidade no cerebro humano, sobretudo quando ellas forem desde a infancia impressas no espirito da creança como dogmas irrefutaveis. Tais creanças hereditarias, enraizam-se tanto mais solidamente, tanto mais se conservam afastadas do conhecimento da razão, quanto mais se envolvem no manto mysterioso da ficção mitologica. A unica forma de demolir estas ideias carólas, é pela escola, onde o mestre mostrará á creança a superioridade da instrução sobre a religião.

Mas para que todos estes problemas possam ser cuidados a serio, é necessario que os homens de estado, esses homens em quem o povo portuguez depositou com toda a sinceridade, com toda a fé e com toda a esperança, os destinos da patria, para que a republica possa levar a bom porto de salvamento tão avariada nau, se unam, conjugando todos os seus esforços, todas as suas inteligencias, de forma a sair uma administração tão seria e tão escrupulosa, que faça a honra dos nossos estadistas em toda a parte, e assim teremos caminhado muito para a consolidação da Republica.

Parece que estão dispostos a seguir este caminho que é o unico em tal conjuntura. Faremos votos para que não se arredem d'elle.

JOSÉ FERREIRA.

Escola Nocturna

A escola nocturna mantida pela junta de parochia de Santo Antonio dos Olivaeis, deve abrir no dia 1 de dezembro proximo.

A junta escolheu o sr. José d'Almeida Roque para professor,

Faculdade de letras

Foram creadas cadeiras de pedagogia e de methodologia das ciencias mathematicas e das ciencias da natureza, junto da faculdade de letras da Universidade de Coimbra.

Delegados da academia

Está sendo assignada uma exposição dirigida ao ex.^m reitor da Universidade, protestando contra a eleição do academico, Deodoro de Castro Carreira, como delegado da faculdade de direito á Assembleia Geral da Universidade.

— Pela faculdade de ciencias foi eleito o sr. Manuel Lacerda d'Almeida.

— Pela faculdade de medicina foi eleita a senhora D. Maria da Conceição do Sameiro Ferro e Silva.

Associação Commercial

A direcção da Associação Commercial solicitou do sr. ministro do fomento a suspensão dos processos de execução por contribuições geraes do Estado n'este concelho, e a prorrogação do prazo para pagamento voluntario até 31 do proximo mês de dezembro.

Realison-se hoje a abertura solemne das aulas na Escola Nacional d'Agricultura.

Caminhos de ferro

Verificou-se outro dia, quando do desembarque das metralhadoras, que as estações da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes não tem, nos seus caes, o estritamente necessario para se effectuar com a devida rapidez, um embarque ou desembarque de tropas.

Se o governo tem meios para obrigar a Companhia a munir-se com a indispensavel para boa regularidade d'estes serviços, não deve descurar o assumpto.

Notas & Commentarios

Má Política

Com este titulo, publicou no seu ultimo numero o nosso illustre collega *A Voz do Sargento*, um artigo de que vamos transcrever alguns periodos que se referem com justiça e com verdade ao nosso preso-amigo, Guilherme d'Albuquerque.

«Desgraçados d'aquelles que pela sua intransigencia, pelo seu modo de pensar, hoje infelizmente da mesma maneira que nos tempos idos, deixarem de ceder, reagirem contra a vontade dos despostos, dos politicos sem escrupulos; porque se tal fizerem serão lançados á margem, esquecendo-se todos os serviços por elles prestados, esquecendo-se que esses intransigentes foram os mais solidos degraus, por onde esses politicos subiram, não quando essa escada se achava em riscos de se desmoronar, mas quando estava solidamente construida e segura, porque até então esses politicos da paz, tinham medo da guerra, receavam o cheiro da pólvora, o derrame de sangue, e estavam ou recolhidos na doce paz do lar, ou lá fora tratando de tudo e mui principalmente de terem a vida no seguro.»

São esses que nada fizeram pela Republica, a quem a causa democratica nada deve, que se acham anichados, que se acham hoje desempenhando rendosos e proventosos cargos...

E' que esse chefe politico presta-se a servir de instrumento de vingança d'esses seus satélites, e haja em vista o procedimento sem precedentes havido para com o grande lutador democratico, nosso amigo, *Guilherme d'Albuquerque*, para esse incansavel rapaz que pela *Republica* tanto trabalhou, tudo deu, a saúde, o futuro e o pão... que todos nós conhecemos a sua obra, que o vimos sempre na fila dos combatentes na hora de verdadeiro perigo, embora muitas vezes gravemente doente, que sabemos os seus sacrificios, as pers-guições de que foi victima, que pela sua intransigencia de principios não se collocou antes de 3 d'outubro, e tanta abnegação é esquecida, é calçada, deixando de o nomear para um cargo que por todos os motivos lhe pertencia, quando é facto que todos os serviços relevantes prestados á democracia por este intransigente, são de sobra conhecidos por esse chefe politico.

Quartels

Pela nova reforma do exercito, o regimento de lanceiro n.º 2 ficou pertencendo á 5.ª Divisão, cujo sede é n'esta cidade.

Pois o regimento continua aquartellado em Lisboa porque, na area da Divisão, não ha quartel apropriado para cavallaria.

E lembrarmo-nos que do edificio do seminario se faria um esplendido e amplo quartel, e relativamente com pouco dinheiro!

Fadinho!

O bispo do Algarve deitou lamuria em circular aos fieis, tentando convence-los a largarem a esportula respectiva. Diz o bispo:

«A lei que separou o Estado da Igreja reduziu nos a esta triste condição: estender a mão á caridade dos fieis!»

E' na verdade de enternecer as pedras! mas, attendendo a que o Povo Portuguez é arreigadamente religioso (dizem elles) a sua sorte não será muito para lastimar, visto que o Povo continuará a contribuir com a congrua espontaneamente.

Ou então, o Povo não quer saber para nada da religião e não paga e, nesse caso, os senhores padres seriam uns reverendos exploradores continuando a exigir que esse Povo pagasse para uma religião de que se não importa.

E' um caso de consciencia, senhor bispo.

Mais abaixo diz a mesma circular:

«Talvez alguém pergunte: não poderiam ao menos os parochos actuaes aceitar as pensões que o Estado lhes offerece? — Bem quizera eu responder a esta pergunta; mas não posso, não devo responder: sou christão e sou portuguez. Ninguém me faça esta pergunta!»

Tenha s. ex.ª reverendissima paciencia, mas nós não resistimos ao desejo de formular a pergunta, embora com isso possamos incorrer na pena de excomunhão:

Sim, porque não aceitam vossas reverencias a pensão?

E' Roma que não deixa?

Banco hospitalar

Dizem-nos que o serviço de curativos no Banco Hospitalar, nem sempre corre como devia correr.

Se esta informação é verdadeira, esperamos que, pela parte do director do Banco, sejam dadas as convenientes ordens para que tudo entre na regularidade.

Pensões ao clero

Seria bom e causaria a melhor das impressões, que a commissão estabelecida por lei para fixar a pensão do Estado aos clerigos que a requereram e acceitaram, obedecendo assim ás determinações de lei civil, concluísse quanto antes os seus trabalhos e fixasse, definitivamente, o quantum d'esses subsidios.

Alguns padres conhecemos nós que acceitaram a pensão, e que estão vivendo com difficuldades por falta dos necessarios abonos.

Por varias vezes nos temos pronunciado a favor da lei da separação e, por isso mesmo, pertencemos ao numero d'aquelles que querem que ella se cumpra nos seus minimos detalhes.

E, a proposito, convem lembrar á auctoridade competente, que será bom intimar o sr. bispo d'esta diocese a deixar o paço episcopal immediatamente, e compellir o cabido da sé a entregar na repartição de finanças, as inscripções que indevidamente estão em seu poder.

Cumpra-se a lei para que certas creaturas não possam, á sombra d'ella, especular com boatos que não se confirmam mas até, facilmente, se desmentem.

Explicavel

Temos notado que são exactamente os *athesios* que mais se mostram contrarios á unidade do partido republicano sob a orientação politica do novo Directorio.

Não estranhemos o facto. Elles sabem que, se o partido republicano se mantivesse unido, a selecção seria mais escrupulosa, o que não lhes convem de forma alguma.

Neste numero, não incluímos muita gente honesta e seria que será sempre bem recebida pelos republicanos historicos, ainda mesmo por nós, radicaes, embora se diga o contrario.

Infantaria n.º 35

No expresso das 6.35 da tarde, veio hontem do norte mais uma força de 140 praças de pret, pertencentes ao regimento d'infantaria n.º 35.

Para que o regimento fique completo, deve vir por estes dias de Santarem, a banda de musica que ainda ali se encontra.

Foi exonerado de professor da faculdade de direito, o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

HISTORIA D'UMA NOMEAÇÃO

Ex.^{mo} Sr. Director de *A Tribuna*.

Pedimos a fineza de inserir no seu brilhante jornal, a carta que n'esta data enviamos á redacção da *Defeza*.

A Comissão Parochial Republicana da Sé-Velha.

Ex.^{mo} Sr. Director do jornal *A Defeza*.

Coimbra, 20-XI-911.

Comenta v. ex.^a no seu jornal de terça feira passada, o facto de a comissão parochial republicana da Sé Velha ter protestado perante o governador civil, contra a nomeação para official do governo civil do sr. Augusto Gonçalves e Silva.

A comissão não se precipitou no protesto, não foi mal informada, nem tão pouco quiz protestar simplesmente para mostrar que existe. Protestámos e protestaremos sempre porque essa nomeação, repetimol-o mais uma vez, foi injusta, visto, entre os concorrentes, existir a quem de preferença devesse ser dado o lugar em questão.

Diz o § segundo do art.º 194 do Código Administrativo em vigor que «para os logares de official tem preferencia em *igualdade de circunstancias* os amannenses das secretarias». Diz mais o regulamento ao mesmo código: «São motivos de preferença para o provimento d'estes logares, em geral, os serviços prestados em logares de administradores de concelho e a sua *superioridade de habilitações litterarias e scientificas*. Ora o sr. Gonçalves em nada está comparado com o sr. Albuquerque; nem na *igualdade de circunstancias*, nem na superioridade de habilitações scientificas ou litterarias. Se por um lado o sr. Gonçalves exerceu uma vez o lugar de administrador do concelho, tal facto só serve para mostrar a *dedicação do sr. Gonçalves ao antigo regimen*. «Mas, Guilherme d'Albuquerque não exerceu nunca o lugar de administrador do concelho... e porque? Porque não é um adhesivo; é republicano de sempre, não quiz pactuar vez alguma com os homens do regimen deposto. E falando de habilitações litterarias e scientificas. Em que se compara o sr. Gonçalves com o nosso amigo Albuquerque? Pois Guilherme d'Albuquerque tem o curso dos lyceus e frequentou a Universidade; o sr. Gonçalves apresenta, quando muito, a sua certidão de instrução primaria.

Posto isto, suppondo mesmo que estavam em *igualdade e moralmente*—não extranhe, sr. director, estamos no regimen da mo-

ral—quem devia ser preferido? A resposta não será nossa mas do publico.

V. Ex.^a diz no mesmo numero do seu jornal que a nossa comissão «quiz protestar simplesmente para mostrar que ainda existe».

Está enganado. A comissão parochial da Sé Velha composta de cidadãos, antigos republicanos tem sempre estado no seu papel e tem trabalhado na medida das suas forças pela propaganda e consolidação da Republica, e não precisava protestar para mostrar que existirá sempre até quando for necessario que exista, e estará sempre ao lado dos antigos companheiros de luta. Protestou porque pôr de parte Guilherme d'Albuquerque foi mais um pontapé que levaram aquelles que n'outro tempo tanto se sacrificaram pela Republica.

E para terminar, todos nós conhecemos a historia d'essa nomeação e por isso mesmo excusa *A Defeza* de vir defender o sr. Gonçalves porque perde o tempo e o feito.

Pela inserção d'estas linhas no seu jornal muito grato lhe fica.

A Comissão Parochial Republicana da Sé Velha.

Metralhadoras

Ficaram definitivamente installadas no convento de Santa-Clara, as metralhadoras do grupo ultimamente collocado n'esta cidade.

Para alli foram na terça-feira, sob o commando do nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. tenente Belisario Pimenta.

Por esse motivo, o bairro de Santa-Clara esteve em festa com as suas janellas embandeiradas, queimando-se duas enormes girandolas de morteiros.

No mesmo quartel, dentro breves dias, ficará installado o regimento d'infantaria n.º 33, cujo effectivo já se encontra n'esta cidade.

Faculdade de medicina

Pelo ministro do interior foi publicado um decreto determinando que os bachareis formados pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra sejam equiparados aos diplomados pelas faculdades de medicina das três Universidades da Republica.

Assistentes

Podem concorrer aos logares vagos de segundos assistentes das faculdades de ciencias de Lisboa, Porto e Coimbra, os bachareis formados pelas extintas faculdades de mathematica e philosophia.

— Seja como for, disse Sauvain, aproveito-a.

— Eis o negocio: um dos meus freguezes acaba de comprar, nos arredores de Paris, uma casa, que deseja ornar o mais elegantemente possivel. Pediu-me que o relacionasse com um pintor de talento, e eu falei-lhe no senhor. Trata-se de alguns quadros e muitas pinturas a fresco; convem-lhe?

— Convem.

— Nesse caso, é necessario começar a obra quanto antes. O meu freguez habita na sua propriedade: vá procura-lo. E' um homem generoso e intelligente. O senhor entender-se-ha perfectamente com elle.

— Como se chama?

— Aqui está a direcção: «Monsieur Nuavias, em Audilly-Seine-et-Oise». E' no valle de Montmorency, a dois passos da floresta. O sitio é delicioso, e creio que o senhor não terá razão de queixa.

Notas & Commentarios

A moralidade d'Elle

Elle vem a Coimbra todas as semanas porque a isso o obriga a sua numerosa clinica, diz a *Defeza*.

Mas desconta nos ordenados os dias em que abandona o emprego por conveniencia propria?

Isto perguntamos nós, mas a *Defeza*, palpita-nos, não responde.

Um protesto

Como n'outra parte affirmamos, está sendo assignado um protesto contra a eleição do sr. Deodoro Carreira, estudante de direito, para a Assembleia Geral da Universidade.

Pela primeira vez allegam os protestantes que discordam com a reforma de ensino na faculdade de direito e que o sr. Carreira foi eleito por uma pequena maioria.

Com pequena ou grande maioria, o sr. Carreira foi legalmente eleito; os protestantes se não votaram foi porque não quizeram.

De resto, a Assembleia Geral foi creada pela *Constituição Universitaria* e nada tem com a reforma do ensino na faculdade de direito.

CARNET

Partiu hontem para Lisboa, onde se demorará alguns dias, o nosso sympathico amigo, sr. dr. João de Moraes Silvano.

— Regressou á quinta da Grisoima, em Soure, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Joaquim Gonçalves Filipe, dignissimo presidente da camara e nosso estimavel assignante.

— Tambem já regressou de Montargil o nosso querido e bom amigo sr. Augusto Ferreira de Figueiredo.

Baile

No dia primeiro de dezembro, haverá no *Gymnasio-Club* um lizado baile, promovido por um grupo de socios que se constituíram em comissão.

Será uma festa cheia de encanto e alegria como costumam ser as festas no *Gymnasio*.

Nova feira de gados

Por deliberação da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova, foi creada uma feira de gado bovino, suino e varios generos, no Casal do Rosario da freguezia da Ega, no dia 22 de cada mês, que será inaugurada no proximo mês de dezembro.

— Irei amanhã, disse André, Com effecto, no dia seguinte, Sauvain desembarcou em Audilly pelas tres horas da tarde.

Não pôde conseguir que lhe indicassem a casa do senhor Nuavias, porque ninguem conhecia aquelle nome, o qual de certo era novo no paiz: mas, após diferentes investigações, descobriu, a dois tiros de espingarda da villa, um pequeno castello, que alvejava no cume de uma pittoresca collina.

— Deve ser ali, disse elle comsigo.

Uma gradaria de ferro, delicadamente trabalhada e com portão ao centro, separava da estrada publica os jardins do castello, permitindo aos transeuntes admirar a alameda, tapetada de verde relva, que se estendia em snave declive ate á entrada do edificio, o qual primava pela sua elegante simplicidade. Dois pavilhões symmetricamente dispostos de cada lado da grade,

Absolvido

Um dos presos que esteve na Penitenciaría accusado como conspirador foi o reverendo padre Madeira, de S. Martinho do Bispo, que, pouco depois, foi enviado ao tribunal sob a accusação de ter vendido armas prohibidas sem licença.

Por este crime responderon hontem em policia correccional, sendo absolvido.

Foi seu advogado de defesa o sr. dr. Pedroso Rodrigues.

Conspirador

No comboio correio d'esta noite foi removido da Penitenciaría para Lisboa, o conspirador Luiz Ferreira, ex-capitão d'artilheria n.º 2.

Syndicancia

Informam-nos que se está levantando no regimento d'infantaria n.º 23, um auto de investigação sobre uma occorrença grave que ali se deu hontem, entre um official e um soldado que se insubordinou.

Ao sr. Commissario

Pedem-nos para solicitar mos do sr. commissario o devido policiamento do Becco do Forno, para que se evite que algumas pessoas façam d'uma sargeta que ali existe, vasadouro de toda a especie de immundicies, pondo em grave risco a saúde das pessoas que ali residem.

Consultorio medico

Os srs. drs. Juvenal Paiva e Manuel Frota, diplomados pela Universidade de Coimbra e *Escola de Estomatologia Francaza*, participaram nos a abertura do seu consultorio de tratamento das doenças da bocca e dos dentes, e prothese dentaria, na Avenida Sá da Bandeira n.º 3, 1.º andar.

Atendendo á competencia profissional dos distinctos clinicos, facil é prever-lhes uma grande clientela.

Pela comissão executiva dos festejos de 5 d'outubro, foi entregue á direcção do *Jardim-Escola João de Deus*, a quantia de 623350 reis, saldo da subscrição aberta para custear as despesas dos mencionados festejos.

A Comissão, logo que seja terminado a publicação da listas de todos os subscriptores, publicará tambem, n'este jornal, a sua contacorrente.

Foi exonerado do lugar de 1.º revisor da Imprensa da Universidade, o sr. dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães.

pareciam destinados, um para cavallariça, e o outro para habitação do porteiro. Este individuo destacava, no limiar do portão, tomando o fresco e olhando para as moscas.

Era um homem gordo, de rosto jovial e rubicundo, com o pescoço descoberto, ermo de pellos e enrugado como o de uma perua. Usava enormes brincos nas orelhas, e notava-se-lhe numa das faces prodigiosa inchação.

— Mora aqui o senhor Nuavias? perguntou André.

A esta interpeção, o porteiro nada respondeu. Lançou um jacto de saliva negra, fitando André, a quem médiu de alto a baixo. O volume da face direita passou para a da esquerda: o inchão era de tabaco.

— Ao que parece, disse elle, o senhor é o tal pintor?

— Ah! exclamou Sauvain admirado, já estão prevenidos da minha chegada?

Secção de sport

No *Gymnasio-Club* constituiu-se alem do *team* infantil de *foot-ball*, mais um que ficou assim organizado: *captain*, Lucas Frazão; Gonzaga, Garcia, Pestana, Abranches, Pinto d'Almeida, Tinoco, Maia, Palhé e J. Esquivel.

Do *team* infantil fazem parte: Crespo, Cunha, Diniz da Costa, J. Marques Pereira, Barata Salgueiro, Accacio Moura, Alberto Sá, Manuel Marques Pereira, Hugo Eloy e A. Abranches.

Subscrição para os festejos de 5 d'outubro

Transporte. 308\$100

Antonio Maria Pimenta, 15000; Domingos de Patrocínio, 500; Manuel F. Henriques, 200; Domingos Silva, 15000; Nunes da Silva, 15000; Rocha da Fonseca, 500; Alberto Gavião, 200; João dos Santos, 15000; Arthur F. de Carvalho, 500; Alberto Lopes da Silva, 15000; Adjuto de Moura, 500; M. Lopes Pereira, 200; José Lobo, 200; Henrique Dias da Conceição, 200; A. Serrea, 200; J. Nunes, 200; Carlos Castro, 100; M. Adão, 300; Simões, 200; V. Condeixa, 200; Francisco Ferreira Patricio, 100; Adriano d'Almeida, 100; Ferreira Galinha, 100; Antonio Moreira, 100; Abel Bernardo, 100.

Somma 318\$000 reis.

(Continua).

Escola Normal

Está aberto concurso para professores ordinarios e aggregados, da Escola Normal d'esta cidade.

A Comissão promotora da *kermessa* que, pelo S. João, se realizou no Rocio de Santa Clara, em beneficio da *Escola Republicana Gomes da Silva*, pede a todos os commerciantes que lhe forneceram fazendas, para lhe apresentarem as suas contas até ao dia 26 do corrente.

Foram admittidos aos concursos para contadores, os nossos conterraneos, srs. Francisco Mendes Pimentel e Antonio Luiz da Fonseca.

Este ultimo cavalheiro foi tambem admittido aos concursos para *escrivas* de direito.

Foi aberto concurso para provimento da escola mixta da freguezia d'Anobra, concelho de Condeixa.

O homem obeso assumiu ar malicioso, piscou os olhos, deitou a lingua de fóra, e entrou num accesso de muda hilaridade, que lhe fazia oscilar o abdomen e retenir os brincos.

Os artistas são alegres... murmurou elle. Temos muito que rir, se o senhor tambem entra . . .

— Se entro! . . . em que?

— Na farça.

— Qual farça?

— A que vai representar-se.

— A quem?

— Ao sr. Nuavias, já se vê!

— Não entendo.

— Ah, bom, faz-se de novas...

Basta! . . . Bico calado! Faça conta de que eu nada disse. . . Supponha que me não lhe participaram cousa alguma. . . que ignoro tudo . . .

E os brincos a tinirem, e o abdomen a dansar, e o rosto passando de vermelho a púrpureo, e de púrpureo a roxo.

(Continua).

34 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR
GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

— Vamos! . . . pensou elle, mais uns dias de coragem e de tortura! . . . Ganhemos, com o suor do rosto, o direito ao eterno repouso!

E livido, desfallecido, vacillante, dirigiu-se ao seu comprador de quadros, e pediu-lhe que lhe adiantasse a somma de que precisava.

O industrial annuiu de bom grado.

— Esperava-o com impaciencia, disse-lhe este homem; apresenta-se agora uma occasião, magnifica para si, e bastante lucrativa,

LITTERATURA

Midsummer's Nigh's Dream

Quem o encanto dirá d'estas noites de estio?
Corre de estrella a estrella um leve calafrio,
Ha queixas doces no ar... Eu, recolhido e só,
Ergo o sonho da terra, ergo a fronte do pó,
Para purificar o coração manchado,
Cheio de odio, de fel, de angustia e de peccado.

Que exquisita saudade! — Uma lembrança estranha
De ter vivido já no alto de uma montanha,
Tão alta, que tocava o ceu. . . Bello paiz,
Onje em perpetuo sonho, eu vivia feliz,
Livre da ingratição, livre da indifferença,
No seio maternal da Illusão e da Crença!

Que inoxeravel mão, sem piedade, captivo,
Estrellas, me encerrou no carcere em que vivo?
Louco, em vão, do profundo horror d'este atascal,
Bracejo, e peno em vão, para fugir do mal!
Porque, para uma ignota e longinqua paragem,
Astros, não me levas nessa eterna viagem?

Ah! quem pode saber de que outras vidas veio?...
Quantas vezes, fitando a Via Lactea, creio
Todo o mysterio ver aberto ao meu olhar!
Tremo... e cuido sentir dentro de mim pesar
Uma alma alheia, uma alma em minha alma escondida,
— O cadaver de alguém de quem carrego a vida...

OLAVO BILAC.

CARTA DE SANTA-CLARA

Disse na minha ultima carta, que muito brevemente veriamos no antigo convento de Santa Clara, os dois grupos de metralhadoras, ha bastante tempo desejados. Na verdade, ali ficaram aquartelados na terça feira. Foi com grande entusiasmo que o povo deste bairro as recebeu. A sua chegada, foram queimados 50 duzias de foguetes, vendo-se muitas casas enfeitadas com bandeiras e colgaduras de damasco ás janellas.

As baterias eram commandadas pelo sr. tenente Belisario Pimenta, que conta muitissimos amigos n'este bairro. Brevemente espera-se que venha o regimento 35, que tambem será recebido entusiastica e calorosamente.

— Realizou-se no sabbado uma assembleia geral no Centro d'esta freguesia a pedido de 8 socios, afim de se resolverem assumptos varios de interesse para o mesmo centro, visto que alguns membros da direcção haviam pedido a sua demissão.

Foi resolvido que fossem chamados os substitutos mais votados para occuparem os logares vagos.

Foi approvada uma moção do cidadão Alberto Carlos, para que o conselho fiscal fosse demittido, visto que nem posse havia tomado e nada unha feito.

— A junta de parochia, reúne hoje, quinta-feira, pelas 7 e meia horas da noite, devendo ser apresentadas as contas do braçal. Os recibos que não forem pagos, serão enviados á camara, para proceder nos termos da lei.

— A comissão de beneficencia e ensino d'esta freguesia, reúne amanhã pelas 7 horas da noite no local do costume, para tomar conhecimento dos livros e material escolar, fornecidos durante o anno findo e vér qual o saldo existente.

Agfa.

THEATRO AVENIDA

Deve debutar hoje n'este theatro, a celebre bailarina e completista, La Morenita.

CAIXEIRO

Precisa-se na rua Sargento Mór 50-52 com bastante pratica de mercearia, e não tendo menos de 22 annos de idade.

PHARMACIA

Vende-se a phar-macia de Cellas por preço convidativo; é de corpos moveis e está bem sortida e afreguezada. Tam-bem se facilita a sua venda no caso que o comprador a queira transportar para outro local.

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Clinica geral
Consultas da 1 1/2 ás 4
Rua Ferreira Borges, 6-A

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para desenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clareto de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 80 » » »
O mesmo de 10 litros para cima	a 70 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesina, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domíllios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accepta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

GRANDE LEILÃO DE PENHORES

Largo do S João e Largo da Feira, 9, 10, 11
Coimbra

BANDEIRA A' PORTA

No dia 26 do corrente e nos trinta dias seguidos proceder-se-ha ao leilão e liquidação de penhores em atrazo de juros que constam dos seguintes objectos:

- Grande quantidade de joias d'ouro
- Grande quantidade de joias d'ouro com pedras preciosas
- Grande quantidade de objectos de prata
- Varios, sobretudo, casacos e coletes.
- Fatos completos
- Grande quantidade de cobertores de lã e algodão, novos e usados
- Grande quantidade de cobertas brancas e de cor
- Grande quantidade de lençoes de linho e algodão
- Toalhas de meza e guardanapos
- Toalhas de rosto, de linho e algodão
- Saias, camisas d'homem e senhora
- Camisolas e ceroulas
- Chales de merino e seda
- Grande quantidade de lençoes de seda e lã, novos e usados
- Fazendas de lã e algodão, vendidas ao metro
- Cortes para vestidos
- Cobertores de damasco e cobertas antigas, bordadas a seda
- Tapetes de diferentes tamanhos
- Guarda chuvas e bengalas
- Relogios para sala e bolso, d'ouro, prata e aço e despertadores
- Machinas de costura, de mão e de pé
- Grande quantidade de santos em madeira e marfim para todos os preços
- Guitarras, violas, bandolins, revolvers, pistolas e candieiros de sala
- Louças, camas antigas e modernas
- Quadros em tela, cobre e madeira, antigos e modernos
- Um grande lote de talha que pertenceu á Igreja de S. Tolago, Cadelras de couro e oratorios e muitos outros objectos que estárã pateutes no acto do leilão

O leilão terá principio ao meio dia

ANNUNCIOS

COMMANDITARIO

Accepta-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57-1.º

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a s

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico** por excellencia e **sedativo poderoso**, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL

A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.^{mas} Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 105000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 155400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo continuado integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Vaccina

Ao lançar os olhos a esta epigraphe espera talvez o leitor qualquer revelação sobre o estado sanitario da cidade, e com legitimo pasmo encontrará, apenas, procurando a assignatura de um tecnico, o nome de um caturra que a amavel e fidalga hospitalidade d'estas columnas, lhe tornou familiar.

A doença de que se vae tratar neste artigo tem como causa um agente infeccioso e hereditario para o qual é nitidamente indicada uma verdadeira vaccina.

Nã é decerto prova de elevada phantasia e conhecimentos profundos a esgrima de palavras em volta de uma unica ideia. Denota pobreza de imaginação e escassez de materia prima.

Mas se um grande problema se pode reduzir á clareza e simplicidade de um oxioma, não ha maneira de o desenvolver senão em torno d'esse unico fulcro.

D'isso mesmo me convenci ha muito, desde que, procuro indagar as causas da decadencia nacional, e de uma forma interessante, como um relampago que fusilla a Treva e illumina cidade longinqua exprimiui a grande verdade, um amigo intelligente e tenaz, empregando a palavra que tomei para epigraphe do meu arrasoado.

Qualquer que seja o ramo de actividade humana em que confrontemos, com outros povos o povo portuguez, vemo-lo em media caminhar como somnambulo, cheio de sonhos pela estrada da Utopia, e afastando-se instinctivamente dos caminhos explorados preferir as largás vias por outrem sulcadas muito antes, com todos os beneficios da prioridade.

E no entanto o genio emprededor d'este grande povo que dorme ainda, soube illumina a lampejos de genio e incomparaveis impulsos de audacia toda a infancia da civilização actual.

Dir-se-hia, que a grandeza epica do esforço condensara as maximas inergias vitais do paiz, deixando prostados o braço e o cerebro privilegiados que o sonharam e o puzeram em pratica. Passar-se-hia com este gran-

de organismo alguma cousa de semelhante ao que affirmam alguns exploradores ácerca do leão.

O grande felino ataca, dizem, tão convictamente, a sua presa, tanto concentra na poderosa mandibula as suas energias, que o rosto do corpo lhe fica quasi inerte.

Os impulsos lusitanos, tiveram sempre sem desprimor a força leonina e a concentração faz-se sempre formidavel em torno do assumpto que faz bater fortemente os corações portuguezes.

O portuguez não sabe ser moderado nas suas virtudes como os calculados filhos de Albion. Não! O portuguez, tem-se dito, é um impulsivo.

Fraco adjectivo. O portuguez foi sempre excessivo.

O seu patriotismo, transborda facilmente do leito equilibrado da logica e innunda os campos, muitas vezes traiadores, do fanatismo.

Quando imita é mediocre. Quando cria, sempre genial.

E adapta-se melhor á creação de que á imitação.

Uma creação allemã, pode ser duradoira mas será sempre pesada, cheia de equilibrio e especulação.

Uma creação portugueza uma especie de pyrotechnia em que, não ha saber nunca, de que ponto do ceu vem o inesperado, a surpresa viva, colorida, ardente.

Vêde o marasmo do paiz depois da morte do Cardeal e contraopdo-lhe o arranco fogoso de 1 de dezembro de 1640.

Vêde como elle decae novamente e como com Pombal derrota a reacção, expulsando os jesuitas.

Vêde-o novamente em leithargo, presa do fanatismo, invadido pelos francezes, desamparado por um rei covarde e uma corte imbecil e admira a decisão heroica dos poucos homens que urdiram o plano e prepararam o caminho á gloriosa jornada de agosto de 1820.

Depois d'isso, a maxima tristeza, a dor e a miseria, até ao grito sonoro, estridente, inabafavel, de Viva a Republica de 5 de Outubro.

(Continua)

Aléixo.

Jury Commercial

Foram eleitos no sabbado, para fazerem parte do jury commercial, os seguintes cidadãos:

1.ª pauta — Alberto Areosa, Armenio Amado, Godinho de Mattos, Marques Carolino, Augusto da Cunha, França Amado, Antunes Ramos, Francisco Joaquim da Costa, Simões da Silva, Lopes Lobo, Gonçalves Rama, Joaquim Pessoa, Moura Marques, Silva Lima, Jose Monteiro dos Santos, Sousa Feiteira, Manuel Miranda, Lopes Secco, Neves Barata e Raul Fernandes.

2.ª pauta — Albano Gomes Paes, Alvaro Castanheira, Braz dos Santos, Antonio Augusto Neves, Antonio Fernandes, Antonio Francisco de Brito, Ernesto de Moraes, Francisco Vieira de Carvalho, Herminio Moura e Sá, João da Cunha, Dias Pereira, Silva Pereira, Henriques Pedro, Sebastião d'Almeida, João Constantino, João Mendes, Cunha Pinto, Mattos Cabo, Mario Paes, Paulo Ramos e Roque Mariano.

Infantaria n.º 35

Sob o commando do sr. major Santos Pestana, o regimento d'infantaria n.º 35 saiu hoje do quartel de Sant'Anna para o quartel de Santa Clara, onde ficou definitivamente aquartellado.

Os habitantes d'aquelle laborioso e democratico bairro, além d'uma recepção muito entusiastica que fizeram aos briosos soldados, promoveram outras manifestações de regosijo.

Reclamações

Senhor redactor d'A Tribuna.

Rogo o favor de, por intermedio do seu jornal, pedir providencias contra o facto de na travessa da Mathematica algumas mulheres fazerem despejos junto á porta do n.º 13, apesar de mais abaixo existir um cano d'esgoto. Um leitor.

— Tambem um nosso estimavel assignante nos chamou a attenção para o estado em que se encontra a valleta que está na parte baixa do Rocio de Santa Clara, junto da pharmacia Nazareth.

A Camara deve mandar fazer as necessarias obras para acabar com aquelle perigoso foco de infecção.

— Satisfazendo os desejos d'um leitor, pedimos aos srs. Planas & C.ª em Com.ª, para mandarem caiar a frontaria da sua fabrica de lanificios, em obediencia ao codigo de posturas municipaes.

— A maneira como da estação telephonica satisfazem o pedido de ligações, exige que se faça uma recommendação especial ao sr. director dos correios e telegraphos, para que sua ex.ª tome as necessarias providencias.

Correios e telegraphos

O 1.º aspirante da estação d'esta cidade, sr. Manuel Joaquim Sequeira, foi mandado passar á situação de inactividade.

Foi transferido por conveniencia do serviço para a estação de Coimbra, o 1.º aspirante da estação de Faro, sr. Antonio Xavier da Trindade, que ficará no lugar de coadjuvante do chefe dos serviços dos correios e telegraphos n'este districto.

Notas & Commentarios

Perguntas innocentes e estramboticas

Saberá alguém dizer-nos a razão porque faz parte da commissão de pensões ao clero o padre Ferreira, de S. Paulo de Frades?

— Qual seria o criterio que presidiu á sua nomeação, visto que, contrariamente á lei, elle ficou fazendo parte d'essas commissões sem ser por eleição dos parochos do districto, salva erro?

— Seria pelo proprio facto de elle ser um dos que recusou a pensão e, como tal, estar absolutamente contra-indicado para o desempenho de semelhante cargo?

— Não seria mais razoavel e justo que o padre nomeado tivesse sido um dos que declarou acceitar a pensão e que, assim, tivesse demonstrado o seu respeito e acatamento á lei?

Uma lei democratica

O sr. dr. Estevam de Vasconcellos, actual ministro do fomento e antigo deputado republicano, possui, sem admissivel contestação, um primoroso talento, um espirito cultivado á custa de aturado estudo e d'um enorme trabalho de investigação a que sempre se dedicou, tendo como tem, a comprehensão nitida de que todo o homem, principalmente o homem instruido, tem por obrigação moral ser util á sociedade, esforçando-se para que as nobres e justas aspirações de hoje se convertam nas realidades de amanhã, realidades que serão para os humildes, para os desprotegidos, para os trabalhadores, as sufficientes garantias d'uma vida mais livre e desafogada.

Ao seu bondosissimo coração, ao seu diamantino character, não podia ser indifferente a situação desgraçada em que o proletariado portuguez se encontra ainda, e, por isso, no tempo da monarchia, o dr. Estevam de Vasconcellos apresentou no parlamento o seu projecto que, depois de proclamada a Republica, apresentou de novo, reformado num sentido ainda mais amplo e democratico.

Como bom republicano, o sr. ministro do fomento faz do seu projecto uma questão aberta, declarando que acceitará com prazer e de bom grado a cooperação leal e seria de todos os cidadãos, para que o seu projecto seja convertido em lei que mantenha os principios que apregoa e defende.

Pelo que se tem visto nos debates parlamentares, o projecto não terá o voto favoravel de todos os deputados. Deixa-lo.

O povo trabalhador terá ensejo de saber, agora, quaes sam os seus verdadeiros amigos, quem se compadece com a sua triste condição e procura, dentro dos limites do possível, servir a sua causa.

Por mais aceradas e desleaes que sejam as criticas, não se poderá dizer que as intenções do ministro não foram generosas, nem tam pouco que as disposições do projecto sam deshumanas ou anti-democraticas.

Isto deve bastar para que o sr. dr. Estevam de Vasconcellos, a

quem saudamos com muita estima e consideração, se sinta absolutamente satisfeito.

Como este assumpto está interessando a opinião publica como nós desejamos, devemos iniciar uma serie de artigos neste jornal que está e esteve sempre ao lado do povo que trabalha e que produz, expondo resumidamente as principais theorias sobre esta especie de seguro social, fazendo uma succinta resenha do que sobre este assumpto se encontra legislado nos paizes mais civilizados.

No proximo numero começaremos.

N'uma direcção geral

O sr. ministro do interior suspendeu o chefe da 3.ª repartição da Direcção Geral d'Instrução publica, e ordenou que se fizesse uma syndicancia.

A serem verdadeiras as informações anonymas que nos deram em tempo, mas de que, por serem anonymas, não fizemos uso, a commissão de syndicancia muito terá que apurar, até acerca d'uma historia de automoveis.

Cuidado!

De A Lucia de sexta-feira:

« Entre os partidarios de D. Manuel que andam pela Hespanha em conspirata, contam-se os chronistas da empreza — Homem Christo, Joaquim Leitão e Silva Vianna, que esteve preso por bater na mãe e usa o pseudonimo de D. José de Serpa.

Deu-lhe agora a este accusar os camaradas de hesitantes e por isso os descompõe.

Cuidado! Não vá o mariola offercer-se á Republica. »

Cuidado! Muito cuidado, dizemos nós, não vá a União Nacional Republicana atraí-lo!

O administrador do concelho...

excommungado

O nosso amigo sr. Floro Henriques está excommungado.

Duvidam? Pois é verdade. O padre Mello, prior da Sé-Velha, não querendo subjeitar-se ás disposições da lei civil, depois da junta da sua parochia ter encerrado ao culto a igreja matriz, mudou-se para uma igreja particular que existe na Estrella.

Na quinta-feira o antigo correspondente de O Portugal teve a audacia de se apresentar paramentado num funeral que acompanhou até ao limite da freguezia. Quando se dispunha a regressar á sacristia o sr. Floro Henriques, que está fazendo as vezes de commissario de policia, deu-lhe voz de prisão assim como ao menino do côro que o acompanhava.

Ora a Santa Sé declara excommungado sem mais aquellas, quem obrigar qualquer ecclesiastico a comparecer nos tribunais.

Transferencias

Foi transferido para Lamego o sr. dr. Adelino Paes da Silva, juiz em Penacova, e para esta comarca o sr. dr. Accacio Camacho Lopes Cardoso, de Carrizada d'Anciães.

Classificações

Foram classificados com 4 M. B. e 1 B no concurso de notariado, os srs. drs. Eduardo Saldanha da Silva Vieira e João de Pinho Terrivel; com 2 M. B. e 3 B. o sr. dr. João dos Santos Apostolo.

Taxas postaes

Vigoram na corrente semana as seguintes taxas de conversão de vales internacionaes: corda, 206; franco 197; marco, 243; estrelino 48 % por 1\$000 réis.

Objectos perdidos

No commissariado de policia estão depositados os seguintes objectos: uma bengala com castão de prata, um fio, um anel, um brinco e um broche, tudo de ouro; dois relógios d'ago e um embrulho com toalhas.

Finanças municipaes

O balancete da thesouraria da Camara que foi apresentado na ultima sessão, accusava o saldo positivo de 5:518:523 réis.

A Camara Municipal vai abrir concurso para o fornecimento de hulha á fabrica do gaz de illuminação.

Publicações recebidas

Recebemos um exemplar das *Notas biographicas do dr. Pedro Rosa*, colligidas por um seu amigo.

Justa homenagem esta prestada ao venerando e illustre democrata, que tantas sympathias goza nesta cidade, pelo seu caracter bondoso e integro.

Concurso

Está aberto concurso pelo espaço de 15 dias, para provimento d'um lugar de amanuense da 2.ª Circumscripção Escolar (Coimbra).

Esteve nesta cidade o capitão d'infantaria, sr. José do Amaral, chefe do gabinete de sr. ministro do interior.

34 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR
GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

— Seu amo está cá? lhe tornou Savain com impaciencia.

— Não, senhor, respondeu o faceto porteiro quasi sem folego; ainda não veio. Ora!... o senhor bem o sabe, visto que entra na conspiração.

— Eu!... Está enganado.

— Elle não deve tardar. Vamos divertir-nos muito, esta tarde... Regosijo-me de antemão, palavra de Jacintho!

— Esses negocios não são da minha conta, disse André. Na ausencia do senhor Nuavias posso ver a casa?

— Certamente! Tenha a bondade de passear um momento no

Notas & Commentarios

Imposto de cães

A camara resolveu, e a nosso ver muito bem, fazer applicar com rigor o regulamento de imposto dos cães, mas não resolveu que para arrecadação d'esse imposto, se usassem de meios que nos dão a impressão de que se anda antes fazendo uma authentica caçada ás multas comminadas no regulamento respectivo.

E isto é o que infelizmente succede, com a agravante de que os empregados camararios que se occupam nesse serviço, nem sempre primam pela delicadeza e cortezia, que não custa nada usar e que é obrigação ter.

E' d'uso, para a cobrança de qualquer imposto, avisar em tempo competente e com certa antecedencia até, os individuos collectados ou inscriptos nas respectivas relações, mas isto não se fez agora.

O simples edital affixado em lugar publico não basta n'um paiz em que, como no nosso, abunda o analfabetismo.

As relações dos individuos a collectar foram feitas de modo que muito deixam a desejar: na maior parte, senão em todas as freguezias, distribuiu-se esse serviço a individuos pouco escrupulosos, que nenhuma reluctancia tiveram em occultar os nomes dos afilhados e amigos, isemptando-os assim do pagamento da multa respectiva.

Ora isto não é serio e está muito longe dos principios de equidade e de justiça que devem ser a caracteristica do novo regimen.

Estamos convencidos que a Commissão Municipal Administrativa saberá obviar á continuacão d'este estado de coisas, que justamente vai provocando protestos d'aquelles que, apanhados nas malhas de rede arteiramente lançada, não vêm com bons olhos que a lei não seja igual para todos. Ou se multam todos os que não estavam munidos das licenças respectivas, ou não se multa ninguém. Excepções não se admittem nem se comprehendem.

Comámos todos ou haja moralidade, já dizia o sapateiro de Braga.

Julgamento

Terminou ante-hontem a audiencia da discussão e julgamento do processo de policia correccional em que o nosso amigo Braz Simões, sua Esposa, e o commerciante A. Carvalho eram reus por lhes serem atribuidas umas pancadas que Joaquim d'Oliveira se queixava de ter recebido.

Demorada foi a instrucção da defeza que, começando na manhã do dia 22, e suspensa ás 4 1/2,

jardim, enquanto eu enfiio um casaco e vou buscar as chaves. Não me demoro cinco minutos.

André fez um signal de anuencia, e dirigiu-se pensativo para uma rua arborizada. Primeiramente, o ar livre pesou-lhe um pouco no cerebro fatigado, mas bem depressa o gracioso aspecto do jardim lhe acalmou o espirito.

Flores em profusão, cascatas e fontes, um pequeno bosque, frondosas arvores, povoadas de chilreantes passarinhos, rodeavam o castelo n'um circulo encantador. O sol do outomno, já declinando para o horisonte, derramava sobre tudo aquillo ondas de luz e matizava-o de vivas cores; o dia extinguiu-se lentamente; nuvens de opala fluctuavam na atmospheria, orlando o céu azul.

Como podia o pintor alimentar idéas de morte em face d'aquelle panorama tão tranquillo, e ao mesmo tempo tão cheio de vida?... Nenhum rumor se

ouvia; nem um som, além dos agudos assobios dos melros, e dos seus proprios passos sobre a areia. André sentiu percorrer-lhe as veias delicioso frescor; a brisa da tarde, morna, pura, embalsamada de mil perfumes, transformou a sua agitação nervosa n'uma languidez phantasiadora. E, enquanto o sol proximo do seu occaso, lhe estendia aos pés as tremulas sombras da folhagem, chegou a invejar a posse d'aquelle secegado Eden.

Como seria feliz com Rosa n'um similhante retiro! Que delicia lhes seria vaguearem a sós, silenciosos, com os braços enlaçados, por aquellas alamedas mysteriosas! elle... a rever-se em dois olhos pretos radiantes... e a beijar uns louros cabellos que a brisa complacente traria para junto dos seus labios! E mais tarde... que delicia, ainda contemplarem ambos uma linda creança, brincando alegre na relva do parque!...

horas da tarde, foi continuada no sabbado, suscitando sempre o maximo interesse no numero auditorio que acudira, vibrando de indignação perante os depoimentos das testemunhas de accusação, cada um de per si e todos entre si contradictorios e repletos de má fé.

Preparado assim o publico para uma sentença absolutoria, foi com geral desgosto recebida a condemnacão dos reus, embora numa reduzida penalidade, quasi equivalente apenas á das custas e sellos do processo.

A decisão final do pleito fica submettida ao Tribunal da Relação do Porto porque o illustre advogado de defeza, o nosso amigo sr. dr. Lusitano Brites, immediatamente interpoz recurso de appealação.

Não fazendo ainda hoje a historia completa d'este processo, narraremos em poucas palavras um facto publico, occorrido na audiencia: no primeiro dia da inquirição de testemunhas assistiu á audiencia o sub-delegado do Procurador Geral da Republica, dr. Mendes Gil. No sabbado appareceu o delegado e logo a seguir ás primeiras perguntas que fez á segunda testemunha de defeza, aproveitando-se d'um mal entendido d'ella, depois sobejamente esclarecido, explodiu em expressões colericas, violentas, ameaçando ir aos ultimos extremos e usar do maximo rigor.

A corroborar esta má vontade de sua ex.ª, dizia o sr. juiz: — *O collega, vá, vá fazendo escrever desde ja o que a testemunha vai dizendo, que é a melhor forma,* como dizem os velhos, de a segurar!

Comprehendem os nossos leitores?

Esta attitudé insolita e desca-bida, levou o patrono dos reus a repelir com indignação uma accusação em que, no seu dizer, colaborava o proprio juiz, e em que tudo dava a impressão de que o tribunal não queria largar o que uma vez considerara sua presa.

O que nos resta dizer ainda, fica para o proximo numero.

Reminiscencias catholicas

Informam-nos de que na *Misericordia* se continua exigindo attestado de casamento catholico para obtenção dos dotes a distribuir aos pobres.

Porquê? Não é a Republica Portuguesa neutral em materia de religião?

A serem verdadeiras as informações que até nós chegam, parece que não, pelo menos para os senhores da *Misericordia*, que continuam opinando, que só é digno de auxilio e conforto a pobreza quando *sanctificada* pela benção e pelo latim de qualquer marro coroado.

Pedem-se providencias a quem de direito competir a interferencia no assumpto, para que suas ex.ªs *misericordias* se limitem a guardar a religiosidade para uso proprio.

Syndicancias

Extranha-se e com muita razão que não tivessem ainda a devida publicidade os relatorios da syndicancia, á Penitenciaría, Inspecção Escolar e Imprensa da Universidade.

Quando se resolverão a publical-os? Para as kalendas gregas?

Bispo da Guarda

Este bispo, o mais reaccionario de todos os prelados portuguezes, ao passo que hypocritamente parecia respeitar a lei civil, ia fazendo um trabalho de toupeira contra a Republica.

Apanhou para tabaco, ainda que tarde e com tal ou qual benevolencia.

Jornaes

Entrou no segundo anno de publicação, o nosso collega local, *O Sargento*, de que é director o sr. Pinto dos Santos.

As nossas saudações. — Recebemos a visita do *Irreverente*, semanario academico que encetou, agora, a sua publicação nesta cidade.

A sua redacção apresentamos os nossos cordiaes cumprimentos e os bons desejos de numerosas prosperidades.

Subscripção para os festejos de 5 d'outubro

Transporte 318\$000

Silvestre Falcão, 5\$000; Braz Simões, 2\$500; Garcia Regencio, 200; Antonio da Silva Braga Junior, 1\$500; Julio da Cunha Pinto, 5\$000; Eduardo Augusto da Cunha, 1\$000; José Francisco dos Santos, 300; Bello Ferraz, 300; Rodrigues de Paula, 300; A. de Sampaio, 200; C. Real, 300; Cassiano Corte Real, 300; Julio Augusto da Silva, 200; Lopes da Neves, 300; José de Castro, 300; Adriano Ferreira, 300; Joaquim Ferreira, 200; Joaquim Agostinho, 200; Alvaro d'Andrade, 100; Augusto Monteiro, 200; C. A. Ferreira, 1\$000; Evaristo Camões, 500; Antonio Luiz M. Cabral, 1\$000; Adelino Maia, 1\$000; D. Maria Candida Mendes, 1\$500; Manuel Ferraz, 100;

Somma 341\$700 reis

(Continua).

A voz do porteiro arrancou bruscamente André aquellas perigosas allucinações.

O honrado Jacinto vinha risonho, gracejador, trajando soberba libré, e munido de nova dose de tabaco.

— Se o senhor quer ver as salas, estou prompto para lh'as mostrar.

André seguiu-o distrahidamente.

O interior da casa correspondia ao exterior. Tudo era rico e de bom gosto; sómente, na sua disposição, faltava talvez um certo cunho de elegancia intima, que revela sempre a presença de uma mulher.

— O sr. Nuavias é casado? perguntou Savain.

— Ainda não, mas não tardará, disse Jacinto, soprando como um cacholote. Devéras... o senhor não está na confidencia?

— Nem pouco, nem muito!

— Pois bem! é precisamente a respeito do seu proximo casa-

Secção de sport

FOOT-BALL

Treinos para a proxima semana dos TEAMS do Gymnasio Club

Segunda-feira: treino de Keeper do 1.º team com os respectivos forwards e backs ás 3 horas.

Terça-feira: treino do 2.º team e 3.º ás 2 horas.

Quarta-feira: treino de Keeper do 2.º team dos halfbacks do 1.º e 2.º team (shoot) e dos backs do 2.º ás 2 horas.

Quinta-feira: treino do 1.º e 2.º team ás 12 horas; 3.º e 4.º team ás 2 horas.

Sexta-feira: treino do Keeper do 3.º team e da linha de forwards e backs.

Sabbado: treino da linha de forwards do 1.º team e do Keeper 1.º team ou do 2.º com os respectivos backs.

Domingo: treino do 1.º e 2.º team ás 12 horas 3.º e 4.º ás 2 horas.

Junta de saude

A junta de saude das colonias deu como apto para o serviço, o nosso conterraneo, capitão-pharmaceutico, sr. Manuel Joaquim Nazareth.

Promoções

Foram promovidos ao posto de alferes e collocados no regimento d'infantaria n.º 10, os aspirantes d'infantaria, n.º 23, srs. Bernardino de Mattos Tudella de Vasconcellos, Germano Martins Roque dos Santos e Henrique Ferreira.

— Foram promovidos ao posto de alferes para o corpo de officiaes do secretariado militar, os primeiros sargentos d'infantaria n.º 23, srs. José Augusto Gomes e Joaquim José Magro.

Theatro Avenida

Actualmente exhibem-se n'este theatro dois numeros de variedades: *Marilerna* completista, e *Charcan* com bonecos falantes.

Está aberta a assignatura para as quatro recitas da companhia italiano de oppereta.

Arte

N'uma das vitrines da Confeitaria Telles, foram expostos pela *Casa Catala* do sr. Americo d'Oliveira, de Lisboa, dois primorosos bustos da Republica que tem sido muito apreciados.

mento que se prepara uma surpresa ao senhor Nuavias.

— E essa surpresa em que consiste?

— Isso é querer saber muito! Parece-me que vai haver grande risota, e eu já começo a rir, só com essa idéa!... Demais, a futura será igualmente mistificada

— E' bonita?

— Encantadora, segundo dizem.

— Nova?

— Muito nova.

— E elle?

— Tambem é moço.

— Amam-se?

— Apaixonadamente!

André suspirou.

N'esse momento ouviu-se o rapido rodar de uma carruagem.

— E' o patrão! exclamou Jacinto. Bravo! a cousa vai principiar. E um rir, silencioso e desordenado, agitou-o desde o topo até á base, pondo em movimento as suas bochechas escarlates, que se tornaram roxas. (Continua).

LITTERATURA

ESPONSAES NO AZUL

a João de Menezes

Longe do mundo e longe da desdita
O poeta scismava. No Occidente,
Com o seu manto doirado e resplendente
O sol rolava, n'uma paz bemdita.

No clarão, em que a sós seus olhos fita,
Como que avulta a fronte auriluzente
Da noiva, que anteviu, n'um estro ardente
— Forma e desejo da sua alma afflicta.

De subito, n'um grito de anciedade,
Quando o veu da penumbra e da saudade
Tocou do ceu na abobada azulada ...

O poeta exclamou, cheio de sonho:
« N'esse paiz suavissimo e risonho
é que hei de despozar-te, minha amada ? »

ANTONIO FOGAÇA.

DECLARAÇÃO

Tendo alguém com manifesta má vontade propallado diversas infamias, entre ellas o ter sacrificado minha Mãe pecuniariamente, venho por este meio repudiar essas infamias, que não têm razão de existir porque em seu poder está um deposito de 13:499\$900 réis, que só a mim pertence, e que a sua responsabilidade é só o valor da 3.ª prestação de um debito na importância de 1:000\$000 réis aproximadamente, e cuja importância será paga por mim no seu vencimento, 12 de maio de 1912.

Mais declaro que havendo credores meus que apresentem suas contas no *Becco da Amoreira*, 2, até ao dia 8 de dezembro proximo, para neste dia serem pagas, considerando-me, passando este dia, sem credores, exceptuando os acima mencionados.

Aos vis calumniadores, cujo fim é depremirem honra dos cidadãos, peço-lhes que ao menos tenham a coragem e força sufficiente para de cara a cara dizerem o que sentem para assim lhes poder escarrar na cara.

Coimbra, 25 de novembro de 1911.

Antonio Pereira de Mello

CARNET

Dentro breves dias partirá para o estrangeiro, o sr. dr. João de Deus Ramos, o illustrado pedagogo portuguez tão estimado nesta cidade.

— Foi a Lisboa conferenciar com o sr. ministro do interior o nosso illustre amigo, sr. Guilherme Telles de Menezes.

— Deve regressar hoje de Peso da Regoa, terra da sua naturalidade, o nosso estimavel correligionario João Rodrigues Paixão.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. Affonso Rasteiro, que abraçamos affectuosamente.

MARÇANO COM PRATICA

Precisa-se para fazendas brancas na loja do Brazileiro, rua do Corvo n.º 35, 37, 39 — Coimbra.

Gremio Operario

Decorreu com muita animação o baile que ali se realizou no sabbado, baile para o qual tiveram a deferencia de nos convidar. Agradecemos.

Commissão de beneficencia

Reuniu na sexta-feira, á noite, a Commissão de beneficencia e ensino da freguezia de Santa-Clara composta dos cidadãos: Manuel Nazareth, Affonso Ferreira Rasteiro, João de Mattos, José Leite Braga, Augusto Martha e Carlos Alberto Pinto d'Abreu.

Desde outubro do anno preterito até outubro d'este anno, a Commissão dispendeu com a compra de livros, material escolar, etc, a quantia de 63\$735, restando um saldo positivo de 20\$805 réis.

A mesma Commissão resolveu, por unanimidade, offerecer á *Escola Republicana Gomes da Silva*, tres quadros parietaes.

Os documentos comprovativos de receita e despeza estão em casa do thesoureiro, sr. João de Mattos, para quem quizer examina-los.

Licença

Foi concedida licença de trinta dias ao sr. Fernando Kemp Ferrão, inspector do circulo de Coimbra.

ANNUNCIOS

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Merceria Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para desenvolver um estabelecimento de merceria muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Clinica geral
Consultas da 1 1/2 ás 4
Rua Ferreira Borges, 6-A

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

PHARMACIA

Vende-se a pharmacia de Cellas por preço convidativo; é de corpos moveis e está bem sortida e afreguezada. Tambem se facilita a sua venda no caso que o comprador a queira transportar para outro local.

CAIXEIRO

Precisa-se na rua Sargento Mór 50-52 com bastante pratica de merceria, e não tendo menos de 22 annos de idade.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 68 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 80 » » »
O mesmo de 10 litros para cima	a 70 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

GRANDE LEILÃO DE PENHORES

Largo do S. João e Largo da Feira, 9, 10, 11
Coimbra

BANDEIRA A' PORTA

No dia 26 do corrente e nos trinta dias seguintes proceder-se-ha ao leilão e liquidação de penhories em atrazo de juros que constam dos seguintes objectos:

Grande quantidade de joias d'ouro
Grande quantidade de joias d'ouro com pedras preciosas
Grande quantidade de objectos de prata
Varinos, sobretudos, casacos e coletes.

Fatos completos

Grande quantidade de cobertores de lã e algodão, novos e usados

Grande quantidade de cobertas brancas e de côr
Grande quantidade de lençoes de linho e algodão
Toalhas de meza e guardanapos
Toalhas de rosto, de linho e algodão
Saías, camisas d'homem e senhora
Camisolas e ceroulas
Chales de merino e seda

Grande quantidade de lençoes de seda e lã, novos e usados
Fazendas de lã e algodão, vendidas ao metro

Cortes para vestidos

Cobertores de damasco e cobertas antigas, bordadas a seda
Tapetes de diferentes tamanhos
Guarda chuvas e bengalas
Relogios para sala e bolso, d'ouro, prata e aço e despertadores
Machinas de costura, de mão e de pé

Grande quantidade de santos em madeira e marfim para todos os preços

Guitarras, violas, bandolins, revolveres, pistolas e candieiros de sala

Louças, camas antigas e modernas
Quadros em tela, cobre e madeira, antigos e modernos

Um grande lote de talha que pertencem á Igreja de S. Thlago, Cadelras do couro e oratorios e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão

O leilão terá principio ao meio dia

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de foogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradourós, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicacoes salicylada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA
Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.^{mas} Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10,5000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panão setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15,5400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÉDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações será immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,000 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Vaccina

Nada mais claro do que a simples evocação d'essas quatro étapes.

A evolução manifestamente progressiva e libertadora, vem tornando o povo cada vez mais sequioso de bem estar.

Ao mesmo tempo o phantasma do Passado, na sombria forma do jesuita apegar-se como uma carraça a este torrão de luz e amor que vai minando.

O cancro da Treva alastra de preferencia depois das grandes revoltas.

E porque? Porque encontra para pasto a alma popular singela, mystica, ignorante, desprevenida.

A doença não desaparece de todo desde que se exterminaram os elementos figurados bem definidos, porque na alma do povo ficaram kystos que não de dar por esporulação em momento opportuno, uma nova crise.

A revolta era uma tentativa de cura. Um ataque aos focos apparentes. E não era isso que se tornava mister depois das grandes revoltas.

Acalmada a erupção, urgia lançar mão de uma verdadeira vaccina e inocular luz na alma do povo. Educá-lo, treiná-lo para a resistencia physica e moral fazer desaparecer os germens da decadencia pelo unico meio possivel — a Escola.

Claro que, depois de uma revolução, ha um milhão de aspectos interessantes que dizem respeito ao equilibrio financeiro e ao equilibrio material da Patria.

Para isso, trabalharão com affino os Governos.

E ao Senado e Camara dos deputados incumbem, n'uma levantada isenção patriótica, dar-lhes toda a força.

Mas a iniciativa particular tem muito que fazer e bem melhor do que andar metida na esteril e esterilizadora missão de politizar.

Precisa de abrir os olhos e comprehender a necessidade urgente de iniciar o trabalho de vaccinação.

Deixemos os adultos ao cuidado do Governo e pensemos

com amor nas creancinhas para as quaes, no fim de contas, se fez a Republica.

A Revolução fez-se para que nós tivéssemos um ponto de partida, e não para que cruzássemos os braços á espera do amanhã.

Chego ao ponto delicado d'este artigo em que ainda nada surgiu de positivo, com uma esperanza risonha a conduzir-me a penna e a dictar-me a conclusão.

A Vaccina a que me refiro existe de facto.

A sua quantidade é pequena, mas os seus effectos profundamente salutar.

Como todas as declamações são ociosas e criminosas n'uma obra de resurgimento nacional quero convencer pelo facto. Temerei incessantemente, pedindo aos que pensam, que visitem o Jardim Escola João de Deus, o degrau mais limpo e mais seguro do caminho que nos levará á Patria absolutamente livre.

Abençoada será a iniciativa dos que conseguirem instituir um segundo d'aquelles edificios n'esta cidade, e a iniciativa de quem pense em dar-lhe continuidade n'uma escola primaria, tão essencialmente portugueza, e ao mesmo tempo tão eminentemente progressiva como o Jardim Escola.

Não ha ahi medicos, pedagogistas, artistas, na cidade?

Todos terão que ver e que meditar dentro d'esse pequeno edificio, onde se respira bondade, franqueza, e liberdade.

E-me impossivel dizer tudo quanto seria necessario n'um unico numero de jornal e o abuso de hospitalidade vae-se tornando irreverente.

Termino pois, promettendo em proximos numeros, se o director a isso se não oppuzer, diluir como hoje, entre as opiniões de honestos e incansaveis trabalhadores um pouco do meu modo de ver pessoal; e apresentar as razões porque julgo, porque tenho a certeza que no problema da educação uma incognita já foi determinada completamente: a da educação infantil.

E por hoje desculpem o massador

Aléixo.

Accidentes do trabalho

Cumprindo a nossa promessa, feita no ultimo numero, iniciamos hoje a serie d'artigos que, a proposito do projecto de lei sobre os accidentes do trabalho, nos propuzemos fazer.

Começaremos por dizer que *Planiol*, *Sauzet* a muitos outros auctores sustentam a theoria contractual, que moralmente obriga o patronato a não desprezar as medidas precisas para garantir a segurança dos operarios, e torna-os responsaveis pelos accidentes que se possam dar por falta d'essas medidas, com excepção de ter havido manifesto desmazelo ou incuria por parte da victima do desastre ou accidente.

Salletes é de parecer que o patrão deve ser sempre responsavel pelos danos produzidos, visto que o risco deriva directamente das suas machinas, ou dos processos do seu fabrico, ou, ainda, das materias primas necessarias á sua industria; por esta razão o operario que foi mutilado ou arminou a saude por algumas causas consequentes do trabalho, terá sempre direito a indemnização, salvo no caso de culpa propria.

Pronunciando-se sobre esta theoria, *Cheysson* diz que, neste caso, a responsabilidade do patrão é difficil de discriminar, e na verdade assim é.

No seu livro — *Le contrat du travail*, *Stocquart* defende calorosamente a theoria do risco profissional, notando que o trabalho contem perigos derivados do seu exercicio, perigos que difficilmente se evitam, motivo porque o Estado deve estabelecer providencias que obriguem, em todas as circunstancias, o patrão a indemnizar o operario, porque é aquelle que auferir os lucros da sua industria.

Admitida nestes termos a responsabilidade do patrão, deve o seguro accidentes do trabalho ser obrigatorio, devendo o Estado ter sempre o cuidado porque nisso está tambem o seu interesse, em garantir a indemnização, mesmo no caso de insolvencia do industrial, preconizando a mutualidade patronal entre os patrões da mesma industria ou d'uma mesma divisão administrativa.

Misericórdia

Um dos cidadãos que fazem parte da mesa da Misericórdia, procurou-nos hontem e afirmou-nos que, naquella casa de beneficencia, sómente se exige a certidão do casamento catholico para a concessão de dotes, quando o testador tenha declarado que o seu legado é para dotar qualquer donzela consorciada na freguezia de tal.

Fica, pois, rectificada a nossa local em o ultimo numero.

Bibliotheca

O nosso amigo e correligionario sr Floro Henriques, administrador do concelho, pensa em ceder, de harmonia com a disposição da lei, á bibliotheca municipal, todos os livros que foram arrolados, pertencentes ao archivo da sé cathedral.

Notas & Commentarios

Os acontecimentos em Lisboa

O governo ou, por outra, o sr. governador civil de Lisboa, impedindo que as chinezas continuassem na sua obra de charlatanice, não fez mais de que cumprir a lei.

Ninguem ignora que os medicos diplomados por qualquer universidade estrangeira, não podem exercer clinica em Portugal, sem que repitam os actos em qualquer das nossas faculdades de medicina.

Portanto, não se devia tolerar ás chinezas o seu negocio.

Houve quem alterasse a ordem, lançando mão d'este futil pretexto? Que lhe soffra as consequencias.

Concordamos que, por parte da guarda republicana, houve excessos que tocaram as raías da brutalidade. O sr. ministro do interior será, por certo, o primeiro a castigar, rigorosamente, qualquer desmando.

Comprehendemos que o povo venha para a rua protestar, todas as vezes que as liberdades publicas forem ameaçadas, todas as vezes que, sobre elle, pese uma criminosa tyrania.

Mas não é este o caso.

A proposito, diremos que as autoridades devem, agora que o exemplo foi dado, proceder energeticamente contra quantos curandeiros, falsos pharmaceuticos, bruxas e mulheres de virtude andam por ahi a enganar os papalvos.

E no districto de Coimbra existem alguns d'esses pantomineiros.

Cabido da Sé

O sr. administrador do concelho terminou já o arrolamento da Sé Cathedral.

O cabido foi obrigado a entregar as inscrições, no valor real de 30 contos, pouco mais, pouco menos, cujo rendimento usufruia, cantando missa e papando hostias.

Ha quem extranhe que o cabido estivesse tão *pobresinho*, mas piamente acreditamos que *tudo* se ha de apurar...

E' questão de tempo e de energia.

Conhecem-no?

De *O Povo*, semanario republicano de Lisboa, e dos bons:

« Todos o conhecem de verem a sua esgronviada figura pelos bancos dos cafés, cortando na casaca de todo o mundo... »

« Transformou os cafés em lojas de alfaiate... e devido a isso resultou que alguns dos nossos ministros mais *democratas* começaram a enjoar o magnifico café da *Brazileira*, que passou a saber-lhes a malvas... »

« Entretanto, teve o bom senso de logo que lhe saiu o premio gordo da loteria do *Ultramar*, entrapar a *má lingua*... »

« Em Coimbra fôra sempre republicano, mas na terra do tio, que lhe arranjara alguma clientella, passava por monarchico *enragé*. »

« Apareceu em Lisboa pelo 5 d'outubro, e como tivesse levado uma cartinha do Machado Santos

aos bravos marinheiros que se batiam em Alcantara, considerou-se um heroe de *verdad*... »

« Actualmente, chucha o melhor de 3:600\$000 réis... »

Julgamento

No tribunal d'esta comarca teem-proferido sentenças cuja justiça e equidade não conseguimos comprehender, talvez por deficiencia de entendimento ou por sermos leigos em assumptos juridicos.

Outro dia, pelo crime de homicidio frustrado respondeu um individuo que alvejara outro com dois tiros de revolver, o que se provou na audiencia de julgamento.

O reu foi absolvido, a victima condemnada!

Agora, no julgamento do nosso amigo Braz Simões, sua esposa, e do sr. A. Carvalho, as testemunhas de accusação, inquiridas pelo advogado de defeza, contradisseram os seus depoimentos pelo que foram autoadas, e os supostos reus, apesar de tudo, foram condemnados, o que causou pessima impressão no auditorio.

Ao sr. dr. Juiz que é pouco profundo em conhecimentos de *geographia mathematica*, fez *especte* a historia d'uma cortina.

Mas tinha havido um meio de fazer justiça: o sr. juiz visitava o local onde se deu o *orriuel crime* e convencer-se-hia de *visu*, que as testemunhas d'accusação nada poderiam ter visto dos logares em que se encontravam.

De resto, é pena que a lei não permita que se apresentem mais de tres testemunhas no julgamento.

E o nosso editor, se a Relação confirmar a sentença, lá terá de pagar as custas.

E com elle os seus... *cumplices*.

Uma sentença

Cayaqueando com o nosso velho amigo, sr. dr. Lusitano Brites, advogado nesta comarca, sua ex.ª contou-nos um facto curioso que, por nossa vez, vamos relatar aos nossos leitores.

Foi em Condeixa que o caso se passou. Tratava-se d'um julgamento em audiencia de jury, por crime de « abuso de liberdade de imprensa, em que era auctor o administrador do concelho de Penella, José Ferreira da Gama, e reu o medico Antonio Joaquim Freire, o *Panocas*, preso no Porto como conspirador, e director que foi, dum verdadeiro *canudo* de Condeixa.

A situação do autor estava garantida; primeiro: porque o reu nenhuma explicação podia dar das injurias, nem tão pouco podia provar quaesquer factos justificativos das expressões diffamatorias com que visara o auctor; segundo: porque o reu, reconhecendo essa impossibilidade, quasi deixou correr a acção á revelia, deixando de receber cartas precatórias que tinha requerido para inquirição de testemunhas e, consequentemente, não as fazendo cumprir.

E como isto fora pouco, o auctor offerecera como testemunhas suas, a maior parte das do reu, que nos

seus depoimentos foram contrários a este e favoráveis á accusação; todos os depoimentos foram escriptos no processo, a que se appensaram alguns documentos de valor.

Só se tinha pois, de resolver o caso de harmonia com os elementos constantes dos autos, e a resolução não podia, em face d'elles, ser outra senão a condemnação do réu.

Terminados que foram os debates, redigem-se os quesitos sobre o crime de injuria, sobre o crime de diffamação e sobre a circumstancia aggravante da premeditação.

Os jurados, na maior parte patéticos incapazes de escrever o proprio nome, depois de duas horas de recolhimento, exhibem no tribunal as suas altas decisões: os crimes não provados, mas provada a circumstancia aggravante de premeditação!!!

Forçados a recolher novamente, e depois de outra longa demora, apresentam respostas ineptas, considerando o crime de diffamação dependente do de injuria.

Então o advogado aproveitou a occasião para lavrar na acta o seu protesto, contra a incompetencia e ignorancia do jury, cujo discernimento não era sufficiente para deliberar sobre o pleito que estava submettido á sua apreciação.

Ainda recolheu por terceira vez o jury, para afinal sair com a solução absolutória, contraria a tudo o que se encontrava e encontra nos autos, e apenas explicada pela profunda imbecillidade de taes julgadores.

E' o cumulo.

Dr. Emilio Martins

Concluiu ante hontem a sua formatura em direito, este nosso illustre amigo e dedicado correligionario, um dos intransigentes da greve de 1907.

Intelligente, honesto, trabalhador, Emilio Martins tem qualidades de sobra para triumphar, para vencer.

Entre tantas qualidades boas, uma, d'entre todas, se destaca: a sua independencia de caracter. Ao velho amigo e correligionario, um cordeal abraço de felicitações.

O caso Batalha Reis

Não conhecemos bem a questão Batalha Reis.

Mas descancem as almas afflictas que justiça será feita.

E' curioso ver certas gazetas a fallarem em processos monarchicos em immoralidades graudas...

35 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

— On! arrebenho de riso, com certeza! balbuciu elle, meio suffocado. Mas não se impacienta, que já vou dizer a meu amo que o senhor o procura.

E saiu, apertando as ilhargas. André encostou a fronte ao caixilho de uma janella. O dia declinava; espalhava-se pelas avenidas um vapor azulado, e, impellidas pela aragem, as flores dos canteiros baluçavam-se como thuribulos.

André padecia. Aquelle recondito logar, aquella pacifica habitação, aquelles jovens para elle desconhecidos, que a felici-

Uma grande verdade

Disse o sr. João de Menezes que os revolucionarios e conspiradores da ultima hora, sam mais exaltadas do que aquelles que trabalharam pela Republica toda a vida.

E' o que acontece com os revolucionarios adhesivos que, por ali, tratam da sua organização.

Exaltação ficticia, para *inglez ver*, para nós convencerem da sua sinceridade mais que duvidosa.

Tem razão

O sr. dr. Nogueira Lobo no seu artigo publicado na *Defeza*, tem carradas de razão.

No seminario, alem do lyceu, ainda se poderam instalar as escolas normaes d'esta cidade, alliviando o Estado do pagamento da renda dos edificios particulares que actualmente occupam.

E assim damos o braço a torcer, sem a menor reluctancia.

Processos Jornalisticos

A *Defeza*, respondendo a uma carta da Commissão Parochial Republicana da Sé Velha, atreve-se a fallar nos *processos jornalisticos* do director d'esta folha, que sam tambem os processos do jornal.

Ora á *Defeza* falta auctoridade para fallar em processos jornalisticos. Que tem a *Defeza* que dizer aos nossos?

Não lhe agradam, bem o sabemos. Mas tenha paciencia.

Aqui, n'estas columnas, não se servem causas illegitimas, não se ataca por prazer de atacar, não se dá guarida nem se tem consideração pelas pessoas que a não merecem.

Amigos e adversarios, leem encontrado na *Tribuna*, agora e sempre, justiça imparcial e recta.

Não nos compadecemos, não por aquelles humildes rafeiros que veem implorar misericordia, n'uma hora de falso arrependimento. Não poupamos, não, aquelles que abdicaram dos seus principios, que allijaram para longe as suas ideias, que procuraram furtar-se ás suas responsabilidades.

Mas a *Defeza* não tem auctoridade para julgar.

A opinião publica está e tem estado a nosso lado.

Isto nos basta.

Para juizo

Por ter transgredido o art.º 176 da lei da separação, foi enviado para Juizo o padre Luiz de Mello ex-correspondente do *Portugal* e prior da Sé-Velha.

dade ia para sempre reunir, tudo emfim... até a alegria d'aquelle creado burlesco, the pesava no coração, reabrindo-lhe as feridas. Que vinha ali buscar... elle, o inconsolável... áquelle retiro festivo? Que figura faria, se o envolvessem na turba indifferente dos convivas descuidosos?

Ao pensar n'isto, assaltaram-no os receios, mas... era demasiado tarde. Jacinto surgiu, perfilou-se defronte d'elle, piscou os olhos, abanou a cabeça, mordeu o lenço para não estoiar de riso, depois conduziu o pintor através de uma enfiada de quartos, empurrou-o para o meio de uma vasta sala, já invadida pelas sombras do crepusculo, e fugiu.

Ao principio, Sauvain julgou-se só.

Por uma grande porta enviaçada, que abria para o jardim, penetravam livremente os aromas da tarde. Nada se mo-

Subscrição para os festejos de 5 d'outubro

Transporte 345\$200

Manuel Augusto Pedro, 2000; José Augusto da Cruz, 500; José Filipe Campos, 300; Augusto dos Santos da Conceição, 500; João Costa Garrett, 500; Augusto Joa; quim, 300; Manuel dos Santos; 300; José Fernandes Martins, 300; Flaviano Henriques Miranda, 2500; Tubal Elippe da Trindade e Silva, 300; Jorge das Neves Larcher; 1\$000; José Simões d'Oliveira; 300; Julio Lopes Custodio, 300; José Pereira 1\$000; Lourenço de Oliveira, 500; Joaquim José Magro, 500; Mario da Costa Vasconcellos, 200; Arthur Jayme de No-vaes, 100; Antonio Gomes San-thiago, 200; José de Jesus Pitta, 200; Manuel Joaquim dos Santos, 300; Francisco José de Figueiredo, 100; Sabino Augusto da Silva, 100; Gil Ramos Pereira, 300; Antonio (sargento) 200; Manuel Joaquim dos Santos Caseiro, 100; José dos Santos Pires, 100; Alvaro Pereira da Silva, 200; Amílcar S. Ferreira 500; A. P. Thiago, 300; Joaquim Fernandes Moreira, 300;

Somma 359\$700.

(Concluido)

Foi deferida a reclamação apresentada á instancia superior pelo sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, inspector de finanças neste districto.

Lei da separação

O sr. administrador do concelho vaé começar hoje com o arrolamento do Paço episcopal, intimando em seguida o bispo a sair, visto não aceitar a pensão.

— Foram já intimados todos os padres do concelho que não requereram pensão, para fazerem entrega das suas residencias e passaes, que vão ser arrendados nas condições constantes dos editaes que, hoje, serão affixados nos logares do costume.

— Alguns objectos de valor que pertenciam, ao cabido foram removidos para o Thesouro da Sé, museu de preciosidades artisticas que pertence ao Estado.

— O sr. presidente da commissão concelhia do arrolamento dos bens da igreja, convidou o sr. Antonio Augusto Gonçalves a dar a sua opinião, sobre os quadros que decoram a Salla do Capitulo.

— Consta-nos que o sr. administrador do concelho vaé instar com a Commissão de pensões ao clero, para que estas sejam abonadas quanto antes.

via; porém André distinguio, dentro em pouco, a um canto do fogão, que acabava de apagar-se, os contornos indecisos de uma mulher sentada.

— Minha senhora... balbuciu elle, inclinando-se.

Um grito vibrou, como uma nota de crystal.

— André!... É André!...

E a sórma vaga ergueu-se de subito. Um ultimo raio de sol que borboleteava nas vidraças, illuminou um perfil de anjo.

Esse grito, essa voz, essa visão, penetraram no peito de Sauvain, como uma lamina de ouro. Oscilou e caiu de joelhos.

— Rosa!... murmurou elle, és tu?... ou é o teu phantasma?

Um phantasma! Não: foi bem realmente um corpo de donzella, um corpo flexivel e palpante, que se lhe lançou nos braços! Foram duas mãos pequeninas, mas bem vivas, que lhe enlaçaram o pescoço! Foi o

Gymnasio-Club

Promovido por um grupo de socios, realisar-se-ha hoje no amplo salão do Gymnasio Club em comemoração do 271.º anniversario da nossa independencia, o primeiro baile d'este anno que, espera-se, decorrerá com muita animação.

Reclamação

Um nosso assignante procurou-nos para que solicitassemos da camara, as providencias necessarias para o facto d'um proprietario da Volta das Calçadas ter mandado canalizar, para a rua, os esgotos dos predios que ali tem, produzindo assim um perigoso foco d'infeccção.

Linha da Louzã

Desde janeiro até 18 do corrente, a linha ferrea de Coimbra á Louzã, rendeu a quantia de 25:877\$00 réis, mais 785\$000 réis que em 1910.

Parodiando

Uma grande parte da academia quiz parodiar os acontecimentos de Lisboa, e lembrou-se de fazer, hontem á noite, manifestações em frente da *Casa Chinezã*, na rua do Visconde da Luz.

Como a manifestação se prolongasse, saiu da 2.ª esquadra uma força de policia, commandada pelo chefe Simões, com o fim de dispersar a multidão.

Não quizeram os estudantes ceder ao convite que lhes era feito e, por isso, forçoso foi obriga-los a dispersar, havendo algumas pranchadas e correrias.

Chegou a ser preso um academico que, pouco depois, foi posto em liberdade.

Estam dois policias civicos feridos, bem como alguns estudantes e populares, mas os ferimentos não teem a menor importancia.

Certos meninos da catholica quizeram aproveitar os acontecimentos, mas o calculo saiu-lhes errado. Que tenham juizo e não se metam em folias.

Foi nomeado, definitivamente, notario em Mira, o sr. dr. João de Pinho Terrivel.

Senado Universitario

O delegado da academia ao senado universitario, é o sr. dr. Carlos Duque, que foi eleito por 369 votos contra 334 que teve o sr. dr. Marcelino de Moura.

puro halito de Rosa, que lhe deslisou nos labios!

E André, deslumbrado, louco fóra de si, ebrio de felicidade, embebia-se na contemplação de um rosto bem real, de um rosto adorado, de um rosto commovido, radiante de jubilo, envolto n'uma auréola de cabellos louros.

Entretanto, mais outra sórma vaga subia nesse momento as escadas do terraço. Parou estupefacto. D'esta vez, era uma sórma masculina, uma sórma estreita e alongada, trajando phantasticas vestes, que ondeavam em volta d'ella, como um lençol cór de ferrugem dependurado n'um pau.

A sórma não soltou uma palavra, como convem a uma sórma que se respeita; porém, um som singular atravessou o espaço; jurar-se-ia que a sórma estava raspando uma noz muscada. A este ruido prolongado, os dois jovens despertaram do

AVISO

Ao aviso da Obra Tutelar social do exercito de Terra e Mar, que em tempo competente publicamos, foram feitas as seguintes alterações, ficando assim redigidos os dois primeiros periodos:

«Está aberto concurso até 30 do corrente para 60 vagas de alumnos do Instituto profissional dos pupilos do exercito.

1.ª SECÇÃO

Podem concorrer os filhos das praças, sargentos e officiaes do quadro permanente e reformados do exercito metropolitano e da Armada, dos 9 aos 13 annos de idade.»

Fica sem effeito o primeiro periodo, que segue á alinea h) No 3.º e 4.º grupos ficam tambem sem effeito as palavras:

filhas dos officiaes e sargentos

Da tabella de pensões annuaes, só é aproveitavel a seguinte:

«Instituto Profissional dos Pupilos do exercito — 1.ª secção: Ensino complementar 141\$000 réis.»

Nos documentos a apresentar é dispensada a certidão de exame do 2.º grau.

A declaração de que a educação da menor candidata ao Instituto Feminino de Educação e Trabalho está segura, por ser o inquerito subscriptor, fica sem effeito.

A inspecção medica dos candidatos será na sede da respectiva delegação tutelar nos ultimos tres dias do concurso.

ESCLARECIMENTOS

1) — A abertura do estabelecimento effectuar-se-ha na 2.ª quinzena de dezembro.

2) — A despeza com o enxoval é computada em 25\$000 réis.

3) — A despeza com o fardamento em 13\$000 réis.

4) — A despeza mensal ordinaria em 18\$000 réis.

THEATRO AVENIDA

Com as opperetas *Conde de Luxemburgo*, *Princesa dos Dollars*, *Viuva Alegre* e *Geisha*, devem realisar-se na 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira, as recitas da companhia italiana.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado
Rua da Sophia-70-1.º-E.

seu extasis, e André, chorando e rindo ao mesmo tempo, André mais ebrio do que se tivesse esvasiado seis garrafas de Champagne, atirou-se ao pescoço da sórma, exclamando:

— Adivinho tudo!... adivinho tudo!... Obrigada... obrigado, meu querido sogro!

A sórma debateu-se violentamente.

— O senhor!... Com a fortuna! Que faz aqui?

— Ora essa!... Abraço-o.

— Quer dizer... que abraçava minha filha?

— Não o nego, meu sogro.

— E eu nego-lhe o direito de chamar-me assim... Prohibo-o!...

— Ora!...

— Não ha ora, nem meia ora... Vamos! largue-me!...

— Meu velho amigo!... meu excellente vizinho!...

(Continua).

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.
Effectua tambem seguros sobre risco de fogo-raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores
Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias.
Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicacoes sufcillada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 16000 réis.
Pelo correio acrecece o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 113 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguél, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA
Livraria F. Amado - COIMBRA

Interlunio - versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confeções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (cores da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Auctorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Re. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Anibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informaçoes ser á immediatamente remittidos a quem solicitar ao Escriptorio Centr al

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico - Tonico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACOES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

ACCIDENTES NO TRABALHO

II

Temos recebido bilhetes de agradecimento d'alguns operarios d'esta cidade, por termos iniciado a serie d'estes artigos, cuja utilidade reconhecem, porque elles sam os primeiros a comprehender agora, sufficientemente esclarecidos, o direito que lhes assiste, e mais facilmente apresentarão, dentro da ordem, as suas reclamações.

Mas não tem nada que agradecer, pela simples razão que não se agradece ou felicita quem cumpre com os seus deveres.

Posto isto, continuemos a nossa missão.

Deve levar-se sempre em linha de conta, o numero de operarios de cada fabrica, a importancia total dos salarios pagos durante um anno, o maior ou menor numero de riscos que a industria offerece para se fixar com isenção e equidade, a quota parte que, nas indemnizações a satisfazer, cabe a cada empresa.

E d'esta maneira teremos substituído a responsabilidade individual pela responsabilidade collectiva de todos os industriaes do mesmo ramo de industria, ou da mesma divisão administrativa.

A taxa para a determinação de seguro varia segundo a gravidade de desastre.

No caso de morte, alem das despesas do funeral, a viúva, filhos menores, ou impossibilitados de angariar os meios de subsistencia terão direito a uma pensão que será fixada, tomando para base o salario d'um dia.

Trataremos, agora, da organização financeira do seguro o accidentes no trabalho, dizendo em que consistem os dois systemas, allemão e austriaco, até hoje adoptados.

Pelo primeiro, repartem-se entre as industrias participantes as rendas dispendidas no anno anterior, com o augmento d'uns tantos por cento para fundo de reserva, ao passo que, pela segunda, se constitue um capital

necessario para cobrir as rendas creadas no anno anterior, mediante a totalidade das quotas corporativas.

O primeiro systema tem sido rudemente atacado porque pode conduzir a uma accumulção pesada de encargos, impossivel de satisfazer; o segundo systema combate-se, porque rouba á circulação enormes capitães, tornando-os por assim dizer improductivos.

esqueceram os tempos em que elle começou a ser menino prodigio, em Coimbra, justiça se faz apreciando como merece a pureza immaculada das suas intenções. Aquelles versos que fizeram epocha

Mario Monteiro,
Poeta novo,
Pantomineiro

não foram ainda esquecidos. Creia sua ex.ª que em Coimbra ainda o não olvidaram, nem olvidarão

Conhecem-o bem e fazem-lhe justiça, creia, sr. doutor.

O padre encommendado dos Oliveas

O padre Christiano da Gama, que foi parochó da freguezia de Santo Antonio dos Oliveas, pediu em tempo a sua demissão, e abandonou em seguida a parochia que pastoreava.

Pelo prelado da diocese foi designado o padre João Homem de Figueiredo para o substituir.

Como este não satisfizesse as disposições da lei da separação, o presidente da comissão parochial administrativa, sr. Pedro Ferrão, enviou-lhe um officio, que teve a seguinte resposta:

«Tendo sido no dia 8 d'outubro de 1911, encarregado da parochiar a freguezia de Santo Antonio dos Oliveas pela auctoridade competente o Ex.º e Rev.º Governador do Bispado de Coimbra, e não podendo subordinar a sua jurisdicção ecclesiastica á jurisdicção civil, em virtude do catholicismo que manda dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, declaro, em resposta ao officio de V. Ex.ª que não estou resolvido a cumprir o que a lei da separação prescreve a respeito de parochos nomeados apoz a sua promulgação.

Com que então não está disposto a respeitar a lei?

Muito nos conta, muito nos diz, o bom do padre Figueiredo!

Pelo sim, pelo não, o bom do padre encontra-se preso, por não obedecer ás leis do seu paiz.

E a commissão parochial administrativa deve encerrar immediatamente a egreja ao culto.

Rectificação

O sr. Antonio Bandeira, quintanista de direito, pede-nos para publicarmos de novo o seu communi-

Entendemos por nossa parte que tanto um como o outro não satisfaz cabalmente o fim que se deseja attingir, mas, ainda assim achamos o segundo muito preferivel ao primeiro, porque não nos levará á insuperavel difficuldade de calcular exactamente a taxa de capitalização sufficiente para cobrir as indemnizações distribuidas, nem produzirá defeits que arruinem a intima constituição d'este seguro.

cado por causa d'umas galhas com que saiu, mas que em nada alteraram o sentido da sua exposição.

Impossivel, ex.º senhor, impossivel! Estavamos bem arrançados se tivéssemos que tornar a publicar os artigos que escrevemos, por causa da suppressão d'uma virgula ou por causa d'uma galha que o leitor facilmente corrige.

Quanto á forma litteraria do seu escripto, fique o sr. Antonio Bandeira descansado, porque todos sabem que sua sx.ª escreve bem.

O bispo de Coimbra resigna

O bispo de Coimbra arrancou a máscara.

Tendo enviado uma pastoral aos parochos da sua diocese sem a devida auctorização do poder civil, apressou-se depois a mandar um telegramma ao sr. ministro da justiça, solicitando o beneplacito e prometendo acatar as leis do Estado.

Foi este o meio pouco serio, pouco digno, pouco honesto, de que o prelado se serviu, para que a pastoral fosse lida e os padres que a leram não podessem ser castigados.

Alcançado o seu fim, o bispo Bastos Pina enviou novo telegramma ao sr. ministro da justiça, no qual dá o dito por não dito. Ao mesmo tempo officiou ao conego Alves Mattoso, entregando-lhe o governo do bispado, declarando-lhe que ia resignar e pedindo muito perdão aos catholicos coimbricenses.

O bispo de Coimbra que gosava de geraes sympathias por ter fama de liberal, encarregou-se de arrancar a máscara, mas a maneira por que o fez envergonha os seus cabellos brancos.

Hoje foi enviado ao sr. ministro da justiça o seguinte telegramma:

«Republicanos Santa Clara (Coimbra) protestam contra hypocrita, inconveniente attitude bispo Coimbra, cumprimentam V. Ex.ª e significam-lhe toda a sua confiança para que lei seja rigorosamente mantida e bispos castigados como merecem».

Pergunta innocente e estrambotica

Será verdade que o sr. dr. Luiz Rosette, deputado por este circulo, tentando captar a adhesão ao bloco d'um padre do concelho de Miranda do Corvo que com elle se avistou em casa do antigo franquista Joaquim de Deus, solememente lhe prometteu a modificação da lei da separação, já que impossivel era revoga-la?

Troupes

O que se está passando em Coimbra é uma vergonha, que a auctoridade deve repprimir com energia e sem demora.

Nestas ultimas noites, quadrilhas de estudantes tem assaltado os calouros, maltratando-os e roubando-os!

Ha dias, um calouro foi surpreendido por uma troupe que o levou para a Quinta de Santa Cruz, obrigando-o a tomar um banho no largo.

Os estudantes serios e dignos devem tambem empregar todos os seus esforços para que acabem, d'uma vez para sempre, estes actos de verdadeira selvajaria.

Aggressões, roubos, e outras accções indecorosas, sam improprias de gente instruída e educada.

Pedimos providencias ao sr. commissario de policia.

Ultimo arranco?

Circulou ahí pelas ruas da cidade um pequeno jornal pretendidamente humoristico, feito sem intelligencia e sem graça — O Senador cuja leitura nos causou o nojo e a revolta que sempre nos causaram os arrótos da catholica da academica.

Debaixo d'aquella capa de charge e de critica, encobre-se muita perversidade inal contida, e não é difficil descortinar a má vontade dos meninos da legião azul.

O bicho monarchico academico ha muito que não dava signal de si.

Seria o ultimo arranco?...

Ministro do interior

Esteve hontem nesta cidade o sr. ministro do interior, que regressou no sud-express á capital.

O quintanista de direito, sr. Manuel Serras Pereira, pediu em casamento a ex.ª senhora D. Idalina Pimentel d'Andrade Favas, filha do nosso presado amigo e correligionario, sr. João Augusto Simões Favas.

Um desgraçado que se enforca

Na quinta feira de manhã, numa propriedade proximo da Cruz de Cellas, appareceu enforcado numa Oliveira o conhecido operario Antonio Carneiro, republicano e revolucionario.

Antonio Carneiro que algumas vezes se apresentou em comícios, fazendo propaganda dos ideaes avançados, tornou-se celebre na revolta do grello, pelas provas de audacia que então deu, e que o obrigaram a homisiar-se.

Victima da miseria e do alcoolismo, Antonio Carneiro enloqueceu ha poucos mezes, dando entrada no hospital Miguel Bombarda, d'onde saíra ha, apenas, algumas semanas.

O seu funeral foi bastante com-

corrido.
Que descance em paz, o desgraçado operario!

Notas & Commentarios

Não é por mal

Já repararam na frequencia com que apparece, desde tempos, o nome de Mario Monteiro no noticiario dos jornaes, a proposito de todas as manifestações mais ou menos hostis ao regimen, que em Lisboa se têm feito?

Já repararam?

E, todavia, ninguem poderá duvidar da historicidade de s. ex.ª. Elle até esteve na Botunda! E' verdade, que n'essa occasião se não ouviam já tiros... mas, emfim elle esteve lá e ninguem poderá contestar esta verdade absolutamente verdadeira: — o sr. dr. Mario Monteiro (Fortunato) é republicano pre-historico.

O facto, que algum mal intencionado e de curtas vistas pretende

agora explorar, de sua ex.ª ter sido um dos protegidos de D. Amelia d'Orleans e de se dedicar á organização de saraus na Figueira da Foz, em que se distribuiam versos da sua auctoria (diz-se) com dedicatorias variadas á ex-rainha, era o processo por elle usado para fazer propaganda republicana.

Era, sim, senhores. Elle é historico. Tem collaborado effectivamente e com assiduidade em todas as manifestações arruaceiras que têm por característica a hostilidade á Republica? Tem. Mas isso nada mais é do que uma manifestação d'amor ao regimen que elle sinceramente deseja ver prospero e feliz.

Não ha que duvidar. Elle é republicano anti-diluviano.

Em Lisboa, onde se porfia na mania de o não considerar um grande homem, maisnam-se assim as suas intenções, mas em Coimbra, que tem a gloria de lhe ter sido berço e onde ainda se não

ULTIMA HORA

Com a banda de musica acaba de chegar a esta cidade o contingente d'infantaria n.º 35.

Por este motivo, os habitantes de Santa Clara queimaram centenas de foguetes e dispensaram aos militares uma carinhosa recepção.

Passamento

Pelas 8 horas da noite de ante-hontem, falleceu no seu palacete da rua da Sophia, victimado por uma pertinaz e penosa doença, o sr. dr. Jorge Mexia Ayres de Campos, esposo da ex.^{ma} senhora D. Luiza Coutinho de Sousa Refoios, filho dos srs. condes do Ameal e irmão do nosso correligionario, sr. João Correia Ayres de Campos (visconde do Ameal).

O fallecimento do sr. Jorge Ayres de Campos causou immensa consternação, pois sua ex.^a era dotada d'um caracter franco e a todos encantava pela lhaneza do seu fino trato.

Triste coincidência! Fez no sabbado precisamente seis annos, que o professor Sousa Refoios, sogro do extincto, foi alvejado com um tiro de pistola, pelo que veio a morrer tres dias depois.

O funeral do sr. dr. Jorge Ayres de Campos realisonou-se hoje com uma farta concorrência de pessoas de todas as classes sociaes.

A familia enlutada, apresentamos o cartão das nossas sentidas condolencias.

Camara Municipal

A vereação do nosso município conta saldar com todos os seus credores no fim do corrente anno, apesar de ter pago, até hoje, dividas das camaras transactas, na importancia de 20 contos.

Escola

O nosso amigo Domingos Lara, alumno da faculdade de medicina e abastado proprietario em Arzilla, entregou uma representação ao sr. administrador do concelho, pedindo para que, pelos poderes superiores, a residência do parochio d'aquella freguezia seja cedida para a instalação da escola mixta de instrução primaria.

Caso o pedido seja satisfeito, o producto da subscrição aberta por aquelle nosso amigo, será applicado nas necessarias reparações do edificio.

36 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR
GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

— Largue-me, com trezentos demonios!

— Pois sim, meu caro sogro: o grãoço foi delicioso... mas, de que serve prolongal-o? Sejamos felizes... que não é sem tempo!

— O senhor zomba de mim?
— Eu!... zombar! Ah? antes beijaria o rasto dos seus passos! Zombar, quando a sua presença e a de Rosa, aqui, em casa estranha, sobre este terreno neutro, onde de certo esperava encontrar-me, me provam que...

— Com a breca! interrompeu o senhor Germinal; é de uma

Querella

O sr. Chateaubiand Baracho, alumno da faculdade de direito, querellou do editor d'um jornal humoristico, intitulado *O Senador*, cujo numero unico se publicou ha dias, pelo facto do seu nome figurar no cabeçalho como director do mesmo jornal não o sendo.

Contribuições

Até ao dia 10 do corrente, está patente a reclamação dos contribuintes, a matriz industrial d'este anno.

Desordem

Uns individuos envolveram-se ha dias em desordem, no bairro de Santa Clara, do que resultou ficaram feridos, Samuel da Graça, do logar da Cruz, e outros.

José d'Azevedo

Deve dar entrada, hoje, na Penitenciaría d'esta cidade, o ex-conselheiro José d'Azevedo Castello Branco, que andou pelo Brazil conspirando contra a Republica.

Centro Militar

Consta-nos que um grupo de officiaes da guarnição d'esta cidade, pensa em solicitar do sr. ministro da guerra a devida auctorisação para fundarem um centro militar.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

No ultimo domingo de novembro, realisonou-se a eleição dos corpos gerentes da Associação de Soccorros Mutuos da Arte Ceramica de Coimbra, ficando assim constituída:

Assembleia Geral:— Presidente, Julio Mendes Alcantara; vice-presidente, Francisco Correia Umbelino; 1.º secretario, Adriano da Costa Motta; 2.º secretario, Joaquim Carvalho; suplentes, João Antunes e José Dias Servulo.

Direcção:— Presidente, Alberto Carlos da Fonseca; vice-presidente, Augusto de Sousa Reis; 1.º secretario, Adriano Costa; 2.º secretario, José Pinho de Carvalho; thesoureiro, Antonio Cardoso de Carvalho; vogaes, João Marques Martinho e Antonio Duarte da Fonseca.

Conselho fiscal:— José Miguel da Fonseca, José dos Santos Fontes, Alfredo Maria Coimbra, José Soares e José d'Oliveira.

rara impudencia!... Pretende acaso dizer...

— Que o enterreceram a minha dor e as lagrimas de Rosa... enfim, que é o melhor dos homens? Sim, meu sogro! é o que eu quiz dizer: abracemo-nos!...

— Para trás, senhor! bradou o velho exasperado, não junte o escarneo á sua indigna acção!

— Como!... disse o pintor estupefacto; de que escarneo... de que acção indigna falla?

— Sim... finja-se surpreendido! se lhe parece, negue que me attrahiu aqui enganado! negue as suas tenebrosas machinações! Ah!... julgou que triumpharia por uma cilada?

— Eu!...

— Pois bem!... desengane-se! A minha decisão é irrevogavel! Não possuirá minha filha!

— Uma cilada!... eu, que o suppunha longe de França! eu, que teria dado vinte annos da minha vida para descobrir...

LITTERATURA

O Idilio da viuva

Gabriel d'Annunzio

O cadaver do syndico Biagio Mila, inteiramente vestido e tendo o semblante tapado com um lenço ensopado d'agua e vinagre, estava estendido na cama, quasi a meio do quarto. Velavam-no a viuva e um irmão do morto.

Rosa Mila devia contar quando muito vinte e cinco annos. Era uma mulher em pleno desenvolvimento physico, fronte um pouco deprimida, sobrancelhas arqueadas, olhos alvadios e rasgados, pupillas venozas como agalhas. O cabelo abundante e revoltado formava-lhe corymbos rebeldes sobre a nuca pennugenta, os temporaes e os olhos velados. Resumbava saude por todos os poros e tinha essa frescura vigorosa que dam ás carnes femininas as frequentes abluções d'agua salgada. Evolava-se-lhe do corpo um perfume embriagador.

O cunhado, Emygdio Mila, pastor devia orçar pela mesma idade. Era magro e tinha o semblante bronzado dos que vivem no campo, em pleno sol. Ligeira pennugem ruiva cobria-lhe as faces; os dentes fortes e niveos davam-lhe ao sorriso máscula beleza; os olhos amarelados luziam por vezes como sequins novos.

Ambos guardavam o mais absoluto silencio, um fazendo correr entre os dedos as contas d'um rosario de vidro, outro vendo-as correr. Os dois mantinham a indiferença da gente campesina perante o mysterio da morte.

Emygdio murmurou soltando um profundo suspiro:

— Faz calor, esta noite. Rosa ergueu os olhos, trahindo um gesto de muda confinação.

No quarto, de tecto baixo, a luz vacillava, conforme os movimentos da torcida que ardia no azeite d'uma lampada de cobre.

As sombras ora se agrupavam a qualquer canto, ora n'uma das paredes, mudando de forma e de intensidade. As vidraças da janela estavam abertas de par em par mas as persianas mantinham-se corridas. De vez em quando as cortinas de musselina branca moviam-se como agitadas por um sopro. Na alvinitencia do leito o cadaver de Biagio Mila parecia dormir.

As palavras de Emygdio perderam-se no silencio. Rosa Mila curvou novamente a cabeça e continuou a desfilir o rosario. Pequenas gotas de suor alfojavam-lhe a fronte e a respiração tornara-se-lhe oppressa.

— Jesus! que mentiroso!... exclamou Rosa, sorrindo-se. E as minhas cartas?... acrescentou ella em voz baixa.

— As suas cartas! Meu Deus!... Rosa, de que cartas falla?

— De muitas, que lhe enviei ás escondidas?

— Pois escreveu-me?... a mim!...

— Sim, senhor, oito ou dez cartas, que todas ficaram sem resposta!

— Foram doze, minha filha, disse gravemente o senhor Germinal; tenho-as aqui no bolso.

— Tem-n'as?... Oh, meu pae!... É bem mal feito!...

— Horrivel, minha filha!... Teria sido mais moral não interceptar a correspondencia amorosa, não te parece?

— Confesse ao menos, senhor, disse Sauvain, que uma cilada da minha parte era impossivel!...

— Mas... que outra inten-

ção podia trazel-o aqui? Faz favor de dizer-me?

— Simplesmente a de pintar tectos e bandeiras de portas!

— E a nós, disse Rosa, a esperança de uma encomenda importante; pois eu continuo a fazer flores, e o dono d'esta casa deseja uma porção d'ellas consideravel.

— O senhor Nuavias?

— Sim.

— Quem lh'o inculcou?

— A modista, para quem trabalho. E a si, André?

— O meu comprador de quadros.

— Os diabos levem o acaso! rósou o senhor Germinal.

— O acaso!... suspirou André; divino acaso, ou antes Providencia, que me restitues a minha Rosa e o meu velho amigo, se mil vezes bendita!...

— Senhor, disse Germinal, delira certamente!...

— Creio que sim, meu sogro... e muito!

— Não é nada, Rosa, socega... — acrescentou o moço pastor, convidando-a a sentar-se n'uma arca coberta com um paño bordado.

A viuva sentou-se junto d'elle, perturbada, apertando-lhe ainda a mão. Como a arca não era grande os joelhos d'ambos tocavam-se.

E o silencio tornou. O canto dos ceifeiros ouviu-se fora, sumidamente, a distancia.

— Malham o trigo de noite, á luz do luar — explicou Rosa, desajosa de espairar pela conversação o medo ou a fadiga.

Emygdio não respondeu. E a viuva retirou a mão da mão d'elle, porque semelhante contracto começava a incutir-lhe vaga impressão pouco tranquilizadora.

Ambos se sentiam preocupados por igual pensamento, que lhes acudira de improviso; ambos estavam dominados pela mesma recordação — pela recordação d'um amor campestre, amor da mocidade...

(Continua.)

Publicações recebidas

Pelo editor sr. J. M. Freire, fomos enviados um exemplar da *Guerra Civil*, excellente livro que, sobre os conspiradores portugueses, escreveu o sr. dr. Hermano Neves, nosso illustre collega de *A Capital*.

A *Guerra Civil* foi posta á venda na livraria dos srs. F. França & A. Amado, da rua Ferreira Borges. Agradecemos a offerta.

Secção de sport

No dia 10 do corrente, promovido pela Direcção do Gymnasio-Club, deve realisar-se um concurso de tiro ao alvo, obedecendo ás seguintes condições:

a) Podem tomar parte neste concurso todos os socios, filhos de socios ou quaesquer pessoas que pelos estatutos da casa tenham ingresso no Gymnasio.

b) A inscripção custará 800 réis.

c) Todos os atiradores usarão da mesma arma — carabina *La Francat*, calibre 32,6 millimetros existentes no Gymnasio.

d) Usar-se-ha do alvo circular de 7 zonas, collocado á distancia de 11 metros.

e) A unica posição admittida é o tiro em pé á braço.

f) Será de 5 o numero de balas usadas por cada atirador, devendo adquiri-las á sua custa.

g) Haverá 3 premios que serão conferidos pela ordem da classificaçao.

h) Os premios serão conferidos a partir do numero maximo de pontos por um jury de 3 membros.

i) O 1.º premio será um revolver Smith; o 2.º uma faca de mato; o 3.º um objecto d'arte.

j) Os premios serão distribuidos na noite do domingo immediato, seguindo-se uma reunião familiar em hora dos vencedores.

A inscripção que se acha desde já aberta, termina impreterivelmente no dia 9.

Estam já inscriptos os seguintes cavalleiros: Manuel Beirão, Anibal Viegas, A. Santos Viegas, Augusto da Costa Braga, Alexandre Simões Vieira, José da Costa Braga, Alberto de Moura e Sá.

THEATRO AVENIDA

Na sexta feira debutaram as completistas e bailarinas — *Las Violetas*, que foram immensamente applaudidas.

No sabbado, deve realisar-se com o *Conde de Luxemburgo*, o primeiro espectáculo da companhia italiana.

Casa Innocencia

Confitearia e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confitearia 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.ºs 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confitearia como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

— Já fez fortuna?

— Oh, muito pouca!

— E ainda ama minha filha?

— Apaixonadamente!

— Comtudo renuncia á sua mão?

— Isso de modo nenhum!...

— Então, nada de amizade, nem de relações entre nós!...

Vá para o diabo!

— Porém...

— Não lhe dou minha filha!

— Entretanto...

— Não casa com minha filha!...

— Não casa com minha filha!...

— Não casa com minha filha! Já disse.

O senhor Germinal esganicava-se de balde; André tinha mais solidos pulmões, e por isso facilmente cobriu o timbre de canna rachada do seu adversario, bramindo:

— Casarei com ella, ou deixarei de ser quem sou!

(Continua.)

Conta da receita e despeza com a festa do anniversario da Republica, em 5 do corrente

RECEITA

Producto da subscrição 359\$700

DESPEZA

Pago a J. Martins, successores, por dois premios	9\$000
Idem a Silva Lima, por archotes	5\$500
Idem a Serio Veiga, por illuminação	140\$000
Idem a F. Berardo, por fogo	69\$500
Idem a A. Silva, por fogo	63\$800
Idem a D. Candida Mendes, por impressos e expediente	3\$720
Idem a Maximiano Carvalho por cobrança	4\$030
Idem por miudezas	200
Falta receber de 3 subscriptores	1\$600
	297\$350
Saldo	62\$350
	359\$700

O saldo de 62\$350 réis foi entregue á Direcção do Jardim-Escola, d'esta cidade, por intermedio do Ex.^o Governador Civil. As contas estam em poder do thesoureiro, Rua Ferreira Borges, n.^o 46 onde poderam ser examinadas até ao dia 10.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 68 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60 " "
Vinho branco de Torres Novas	a 80 " "
O mesmo de 10 litros para cima	a 70 " "
Geropiga branca, fina	a 120 " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " "
Vinho fino do Porto	a 200 " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " "
Vinagre branco, fino	a 90 " "
Vinagre palhete	a 80 " "
Azeitona cordeveza	a 130 " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accepta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietário — **CEZAR CABRAL**

carnes de vaca, de carneiro, de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde e a arrematação terá logar no dia 24 de dezembro á 1 hora da tarde.

Maternidade de Coimbra, 9 de Novembro de 1911.

O Director,

Dr. Alvaro de Matos

Methodo João de Deus

Professor

Diplomado pela Associação das Escolas Moveis e com pratica em missão da mesma Associação, offerece-se para reger um curso infantil ou de adultos pelo methodo João de Deus, e tambem para dar explicações do referido methodo.

Para tratar, Rua Alexandre Herculano n.^o 30.

MOBILIA COMPLETA

Casa de jantar, salla, quarto louças e diversas camas de ferro,

Trata-se com *A. Carvalho* — Avenida Navarro — Casa de bicycletes — *Coimbra*.

COMMANDITARIO

Accepta-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes *A. B. C.*

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Merceria Avenida.

Largo Miguel Bombarda — **COIMBRA**.

Jose Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.^o

COBRADOR

Precisa-se para a cobrança do Centro Eleitoral José Falcão.

Derigir á Commissão administrativa, ou á Rua Ferreira Borges n.^o 151.

CAIXEIRO

Precisa-se na rua Sargento Mór 50-52 com bastante pratica de merceria, e não tendo menos de 22 annos de idade.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Sollicitador encartado
Rua da Sophia-70-1.^oE.

GRANDE LEILÃO DE PENHORES

Largo do S. João e Largo da Feira, 9, 10, 11
Coimbra

BANDEIRA A' PORTA

No dia 26 do corrente e nos trinta dias seguintes proceder-se-ha ao leilão e liquidação de penhores em atrazo de juros que constam dos seguintes objectos:

Grande quantidade de joias d'ouro
Grande quantidade de joias d'ouro com pedras preciosas
Grande quantidade de objectos de prata
Varinos, sobretudos, casacos e coletes.

Fatos completos

Grande quantidade de cobertores de lã e algodão, novos e usados

Grande quantidade de cobertas brancas e de cor
Grande quantidade de lençoes de linho e algodão
Toalhas de meza e guardanapos
Toalhas de rosto, de linho e algodão
Saias, camisas d'homem e senhora
Camisolas e ceroulas
Chales de merino e seda
Grande quantidade de lenços de seda e lã, novos e usados
Fazendas de lã e algodão, vendidas ao metro

Cortes para vestidos

Cobertores de damasco e cobertas antigas, bordadas a seda
Tapetes de diferentes tamanhos
Guarda chovas e bengalas
Relogios para sala e bolso, d'ouro, prata e aço e despertadores
Machinas de costura, de mão e de pé
Grande quantidade de santos em madeira e marfim para todos os preços

Guitarras, violas, bandolins, revolvers, pistolas e candieiros de sala

Louças, camas antigas e modernas
Quadros em tela, cobre e madeira, antigos e modernos
Um grande lote de talha que pertenceu á Igreja de S. Thiago, Cadeiras de couro e oratorios e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão
O leilão terá principio ao meio dia

Sortes Grandes

Vendidos na tabacaria Augusto Henriques

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

	23 DEZEMBRO	
4281 vigessimos e cautellas		260.000\$000
	17 FEVEREIRO	
4858 cautellas		1.000\$000
	31 MARÇO	
372		12.000\$000
	5 MAIO	
2134 vigessimos		2.000\$000
	19 MAIO	
3373 cautellas		12.000\$000
	11 OUTUBRO	
2054 vigessimos e cautellas		12.000\$000
	18 OUTUBRO	
4186 cautellas		12.000\$000
	25 OUTUBRO	
2511 cautellas		12.000\$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 23 de Dezembro com o premio maior de reis 240.000\$000

Bilhetes, meos, decimos, vigessimos, quadragessimos e cautellas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES, 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.^o 3:868

ANNUNCIOS

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para desenvolver um estabelecimento de merceria muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão odas as informações.

Serviço da Republica

MATERNIDADE DE COIMBRA

A direcção da Maternidade de Coimbra pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da secção hospical a começar no 1.^o de janeiro de 1912 até 30 de junho do mesmo anno, a saber — arroz, asucar areado, branco e amarello, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, fajão frade, rajado, milho, pão, macarrão,

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)
BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthesico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 18000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 110 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. Franca Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 105000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-no setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 155400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro a 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.º Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações ser á immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

Ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACOES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual. Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 80 % de abatimento

ACCIDENTES NO TRABALHO

III

Um dos mais distinctos mutualistas, *Magaldi*, que elaborou o relatório geral do ultimo Congresso de Seguros, Sociaes, é de opinião que não devemos unica e simplesmente attender, para concessão de indemnizações, aos desastres de que resultem mutilações que tornem o operario incapaz para o trabalho visto que essa incapacidade pode tambem resultar de doenças mais ou menos morosas no seu desenvolvimento, mais ou menos graves nas suas consequencias, e que dependem das multiplas circunstancias em que o trabalho se produz, taes como a intoxicação lenta provocada pelo exercicio de certas industrias.

No notavel Congresso a que anteriormente nos referimos, estabeleceu-se um caloroso debate quando o mutualista affirmava que difficilmente se poderia fixar o momento da origem da doença para determinar a responsabilidade, como difficilmente se poderia distinguir-se em muitos casos as doenças communs das doenças profissionais.

No congresso de Roma accentuou-se uma corrente de opinião que pretendia integrar as doenças chamadas profissionais no capitulo das doenças ordinarias, reclamando para ambos os casos medidas de protecção e garantia.

Foi esta a ideia defendida por *Mr. Dubief*, ministro do commercio e industria em França, no seu projecto de 16 de maio de 1905 que não chegou a ser convertido em lei. O mesmo pensamento foi defendido pelo medico italiano *Devoto* no Congresso de Roma.

Hoje, os espiritos mais cultos admittem que a profissão exerce

sobre a morbidez d'uma comunidade, uma influencia decisiva de tal maneira que *Devoto* conclue que o trabalho que é fonte de vida e bem estar, é tambem causa frequente de muitos e serios preconceitos acerca da saúde dos operarios, e que se o trabalho pode ser causa directa da doença, outros factores desempenham um papel decisivo na produção das mesmas doenças, dependentes da pouca habilidade, instrução ou maus hábitos do proletario, taes como os exageros de trabalho e os ambientes nocivos de labutação.

Mas não se poderão attenuar as morbidas consequencias do trabalho insalubre?

Pode, uma vez que o trabalhador não commetta excessos, que as officinas onde trabalha tenham muito ar e muita luz, e que a sua alimentação obedeça a todas as regras d'uma boa hygiene,

Pretendendo englobar no seguro-doença, as doenças chamadas profissionais, *Devoto* chega ás seguintes conclusões:

— O seguro contra as doenças profissionais, não tendo no momento actual bastante apoio no estudo clinico das profissões, não apresenta, por isso mesmo, as garantias e vantagens de que é susceptivel o seguro geral dos operarios contra as doenças;

— O seguro geral dos operarios contra as doenças satisfará plenamente a sua função preventiva — pela purificação hygienica dos ambientes de trabalho, especialmente no que respeita ás doenças profissionais, — uma vez que revista o caracter do *seguro-obrigatorio*.

d'outubro de 1910; resurgiu do martyrio, subiu ao poder e esta sentada a mão direita do povo soberano todo poderoso, d'onde julgará os vivos e os mortos, martyres e traidores à Patria.

Creio na Republica Portuguesa, na igreja da honra e da moralidade, na communicação do povo, na remissão da divida, no arrependimento dos translugas e farçantes, na remissão da patria e na vida eterna da ordem e trabalho.

Salvé, Rainha (arre que é thalassa).

Salvé, liberdade, mãe de misericordia, tão desejada esperança nossa, salvé, a nós bradamos os degradados dos jesuitas, por nós suspiramos gemendo e aturando as loucuras do Padre Mattos e mais reaccionarios d'este valle de lagrimas: eis pois, advogada nossa,

essa luz radiosa a nós voltei, depois d'estas trevas predias nos mostra a luz da razão, bem dita seja o fructo de Affonso Costa (ignoravamos que o nosso amigo tivesse dado em droga) ó amada, é sublime, ó doce liberdade; chamamos para vós, santa mãe da Patria, para que sejamos dignos de alcançar as tuas deliciosas promessas.

E' bem certo que quem não tem que fazer, faz colheres.

O bom caminho

União Republicana, Alliança Republicana, Associação do Fomento Nacional e não sabemos quantas mais uniões e alianças, todas ellas, dizem os seus patrioticos iniciadores, com o fim de trabalharem na redempção moral e material da Patria Portuguesa, buscando por em pratica os seus principios democraticos.

Ora, perguntamos nós agora: não seria mais simples, mais honesto, ligarem-se todos os que aquellos principios estimam e querem tornar realidades sob a bandeira do velho partido republicano que esses principios inscreveu desde ha muito tempo no seu programma?

Parece nos que sim.

De contrario isso que ahí se vae vendo de associações variadas com rotulos diferentes, faz-nos suppor que apenas se trata da defeza de interesses inconfessaveis sob o rotulo da democracia, que lhes não importa.

Padralhada desenfreada

Na segunda-feira passada, quando na igreja de Santa Cruz se ia proceder á cerimonia religiosa da encommendação do cadaver do desditoso Dr. Jorge Ayres de Campos, os padres Alberto Carneiro Mesquita, Antonio Luiz d'Oliveira, Gaspar Augusto Pinto da Silva, Caetano Travassos Lima e o prior de Antu-zede, sem respeito algum pelo cadaver, estiveram dispostos a sair do templo, sem cumprirem as honras fúnebres, por desejar tomar parte na cerimonia o prior de Ameal que accitou a pensão.

Veja a opinião publica a força d'essa cambada e a consciencia e devoção com que elles tomar parte em actos religiosos.

Se não fosse a prudencia do padre Hermano que se retirou ao ver a attitude de tal recua todos os amigos do finado que resolveram acompanhá-lo á sua ultima morada, teriam que lamentar uma nota discordante n'aquelle acto tão solemne.

Senhor ministro da justiça, seja inexoravel com tão illustres sacerdotes; todos aquellos que não aceitaram a pensão, que sejam despojados de tudo que ao Estado pertence.

Governador civil

Foi nomeado governador civil d'este districto, o sr. dr. Mendes Vasconcellos, juiz do quadro da magistratura do ultramar.

Apresentamos os nossos cumprimentos a sua ex.ª.

Que admiração

No ultimo numero de *O Povo* vinha publicado este suelto.

« Quando alguns jornaes transcrevem qualquer cousa da *Lucta*, o sr. Camacho, vem no dia seguinte babado, agradecer a transcripção. No nosso numero anterior transcrevemos da *Lucta* duas opiniões diferentes do sr. Camacho

em menos de quinze dias e sobre o mesmo assumpto.

Sua ex.ª não disse nada. Porque seria? »

Dr. Costa Pereira

Foi exonerado a seu pedido, do lugar de governador civil substituto d'este districto, o nosso prezado amigo, sr. dr. Augusto Lopes da Costa Pereira.

NOTICIARIO

Festas da cidade de Coimbra

Como noticiamos em tempo, a Assembleia Geral da Associação Commercial d'esta cidade deliberou promover em substituição dos antigos festejos da Rainha Santa, os festejos denominados da cidade, organizando para esse fim commissões de ruas.

A direcção d'aquella prestimosa collectividade acaba de distribuir uma circular, dando começo aos seus trabalhos, para que os festejos se possam realizar em principio de julho do anno proximo futuro.

Escusado será encarecer a alta importancia de tal empreendimento, e por isso limitar-nos-hemos a felicitar por elle a Associação Commercial, pedindo o concurso de todos para que se consigam os fins que se desejam.

Pagamento de juros

No dia 15 do corrente, começar-se-ha a fazer, na Agencia do Banco de Portugal, o pagamento dos juros relativos ao 2.º semestre de 1911 das inscripções da divida interna, coupon e assentamento.

Luctuosa

Pelo fallecimento de seu pae e de seu sogro estão de lucto os srs. dr. Luiz Simões Ferreira, distincto clinico em Lisboa, e Fernando Schnappa d'Azevedo, considerado empregado da Casa da Moeda.

Os nossos sentimentos.

Promoções e transferencias

Foi promovido a 2.º official para a repartição de finanças d'este districto o sr. Antonio Veiga Junior.

Tambem foi promovido a 3.º official e collocado na repartição de finanças concelhia, o aspirante sr. João Cabral.

Na repartição de finanças districtal foi collocado o 2.º official, sr. José Maria Lino Ferraz Bravo.

Na repartição do concelho foram collocados os aspirantes, srs. Francisco Ruivo, Luiz Novaes, José Augusto Monteiro e Gilberto Cabral Saccadura.

Para juizo

Foi enviado ao poder judicial e posto em liberdade mediante fiança, o padre João Homem de Figueiredo que, como noticiamos, fora preso por desobediencia á lei.

Fallecimento

Fallecen ante-hontem o sr. José Luiz Cardoso, estabelecido com mercearia na rua Direita, e proprietario d'uma fabrica de gazozas.

Representação

Uma comissão de habitantes do Seixo, concelho de Oliveira do Hospital, entregou uma representação ao sr. director geral d'instrução primaria, pedindo providencias contra o pessimo estado em que se encontra a escola da freguezia.

A sr.ª D. Norvinda de Brito e Vasconcellos foi nomeada professora interina da escola mixta da Pedrulha.

Um dos escrivães de direito nomeados para servirem nos processos de investigação dos crimes contra a Republica, é o nosso amigo, sr. João Marques Perdigão Junior, d'esta comarca.

Associação Fraternidade Militar

Por um decreto do Governo Provisorio creou-se pelo ministerio da guerra, uma Associação cujos fins escusado será engrandecer, visto que se destina á cultura da educação physica com jogos desportivos em campos apropriados, estabelece d'uma maneira efficaz as diferentes formas de mutualidade, não descurando tambem a educação civica das classes populares.

Esta associação que será inaugurada em 1 de fevereiro do proximo anno e cujos estatutos e regulamento foram já publicados pelo actual ministro da guerra, contará cerca de 60:000 associados em todo o territorio continental e, nesta cidade, contará cerca de 3:000.

Mediante uma quota mensal de 30 réis, d'ella poderão fazer parte todas as praças de pret do nosso exercito e os mancebos dos 15 aos 20 annos.

A Comissão installadora d'esta associação, em Coimbra, que já accitou os seus trabalhos, tenciona solicitar da camara municipal a cendencia de tres ou quatro salas independentes, no edificio das Ursellinas, para ali se realizarem varias conferencias e reuniões, ao mesmo tempo que instou para que o mais breve possivel, se construam na Avenida Navarro os campos de jogos que a camara resolveu construir.

Notas & Commentarios

Orações

Chegon ás nossas mãos duas orações que, a titulo de curiosidade, vamos transcrever:

CREDO

« Creio na deusa Razão, toda poderosa, Sol da terra lusitana, e na Republica, uma só sua filha, nossa senhora, a qual foi concebida do espirito revolucionario; nasceu na cidade de Lisboa, padeceu sob o poder da monarchia tyrannica, foi crucificada, morta e sepultada em 31 de janeiro de 1891, desceu ás masmorras do jesuitismo; em 5

Ao sr. dr. delegado

O jornal — *O Senador* que por ahí circulou, não trazia no cabeçalho as indicações que nos parecem ser exigidas pela lei de imprensa. Asseguram-nos além d'isso que o indivíduo que figura como director, não deu a ninguém o seu consentimento, o que também é paevisto pela lei de imprensa. Será bom que o sr. delegado tome conta do caso.

Processos, immoralidades

Ex.^{mo} Sr. Redactor da Tribuna

Diz V. Ex.^a no seu ultimo numero que «é curioso ver certas gazetas a fallarem em processos monarchicos, em immoralidades graudas» e francamente eu fiquei sem comprehender o que V. Ex.^a acha de curioso no facto. Acha V. Ex.^a que taes processos não continuam a ser seguidos e que já se não praticam immoralidades, ou estranha que *só certas gazetas* se occupem do assumpto? Na segunda hypothese estamos perfeitamente de accordo e quanto a mim acho que o facto é desgraçadamente symptomatico; a ser verdadeira a primeira hypothese, permitta-me que lhe diga que me custa a acreditar em tamanha ingenuidade. No entretanto facilmente se convencerá do contrario e se certificará de que, como já ha bastante tempo humoristicamente o disseram *Os Reticulos* «os nichos são os mesmos, os santos é que são outros» dando uma voltinha alli pelo Ministerio do Interior e pedindo esclarecimentos sobre uma aquisição de quadros antigos que o Museu Nacional fez ha poucos mezes ao poeta Guerra Junqueiro, nosso Ministro em Berne com residencia aqui no hotel Central. Mais uns passos alem, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, poderia perguntar em que altura vão as obras de reparação no edificio da nossa legação em Paris e quanto se tem despendido nellas.

D'alli embicando para o Ministerio do Fomento, poderia informar-se das razões ponderosas que reclamam o melhor de L. 2:000, o agronomo sr. Amaral Reis (Visconde de não sei quê).

E, já agora, um salto ao Ministerio das Colonias e saiba porque bullas um sr. Mancilha, demittido do logar de secretario geral de Angola por um governador da monarchia e demittido do mesmo logar em Macau por um governador da Republica, está em Lisboa recebendo o ordenado de secretario geral *in partibus*, e tendo recebido tambem no seu regresso á patria ingrata uma pequena gratificação de

500\$000 réis, certamente pelos bons serviços que os dois governadores tinham, tão estupidamente dispensado. Ainda no mesmo Ministerio V. Ex.^a poderá saber que os tres funcionarios do mesmo ministerio que estão encarregados de fazer a «Historia das Colonias» percebem cada um e por anno a bonite gratificação de um conto de réis.

Se V. Ex.^a Sr. Redactor, fizer esta pequena digressão ha de achar commigo que é mais do que curioso, é espantoso que só certas gazetas fallam em processos monarchicos e em immoralidades graudas.

Um republicano sem historia

Se o nosso estimavel amigo soubesse a que gazetas nos referiamos, ter-nos-hia comprehendido.

Porque o nosso correligionario não ignora por certo que não tem auctoridade moral em tal assumpto, os jornaes tantas immoralidades tem protegido com um prudente silencio.

Foi tranferido do governo civil de Castello Branco para o d'esta cidade, o amanuense sr. Joaquim Curado.

CONDEIXA 6

Reassumi no sabbado o logar de administrador d'este concelho o nosso presado amigo Dr. Antonio Pires da Rocha, conhecido revolucionario de quando era perigoso se-lo, e o homem que n'esta vila mais de nodadamente trabalhou pela implantação da Republica. Os talassas odiavam-no porque assim era preciso; d'uma vez, quando vinham em manada de lambar as botas ao João Franco, e porque o Dr. Rocha soltasse uma viva á Republica, o que n'aquellas alturas equivalia a ir deportado para Timor, as alimarias despejaram sobre as canelas do altivo cidadão algumas parcelhas de coices. Era a tropa do Ramalho, agora protegida pelos Marcaes caricatos e pretenciosos. Mas... deixemos lá essas miseraveis scenas de que Condeixa tem sido teatro e passemos a coisas limpas e serias.

O Dr. Pires da Rocha fez parte de varios comités revolucionarios e, em 5 d'outubro, foi tal o abalo de prazer sofrido, que a sua saude correu grave perigo; felizmente, porem, temo-

lo ahí são que nem um pêro. Pelo seu passado politico sem macula, reconhecida competencia e serviços prestados á Republica tinha, mais de que ninguém, direito a usufruir collocada a talassas e prediaes de lombo flexivel e consciencia tão limpa como a agua dos canos da fabrica de Santa Clara.

O Grupo de Defeza Republicana, constituido por democratas sinceros e que não fazem da *chantage* arma politica, preparou ao Dr. Rocha uma carinhosa manifestação de sympathia á qual se associou o povo da villa.

— E' digna de todos os elogios, pela forma recta e patriótica como tem procedido no exercicio das suas funções, a illustre vereação municipal d'este concelho. No tempo da monarchia não se faziam obras e o dinheiro mal chegava para os empregados; agora, felizmente, algumas tem sido feitas, os empregados estão pagos em dia, e nocofre do municipio já aquecem alguns patacos. Expurguem de lá os aleijados de corpo e os fermentadores malinosos da intriga, que a obra será completa.

— Lembramos ao digno inspector escolar d'este circulo, que é de toda a conveniencia acabar com o curso primario noturno n'esta vila, onde não aparece um unico rapaz, não sei se de proposito para o professor não se ralar. C.

A Commissão Administrativa do Centro José Falcão faz publico que deixou de ser cobrador do mesmo Centro desde o dia 30 de Novembro, o sr. Joaquim Teixeira Fagulha.

Publicações recebidas

Pelo seu auctor, sr. Antonio Rodrigues Braga, foi-nos oferecido um exemplar do seu excellente livro — *A educação na instrução primaria*, que se encontra á venda nas livrarias.

Agradecemos.

mente sobre o luzidio sobrado, e sobre as guarnições de seda azul com franjas de prata. — Chegue-se para o lume, compadre! as noites estão frias. Approxime-se do fogão, minha linda menina!... e tambem o senhor, amigo Sauvain!... Disse. E era espectáculo digno de admirar-se o sorriso diabolico de Pedro, o perfil espantado do pintor, os olhos maravilhosos de Rosa, e a bôca aberta do senhor Germinal.

Toucard cruzou a perna direita sobre a esquerda, e afagando o queixo escanhado, continuou:

— Olá, meus meninos! parece-me que se mostram demasiado frios para com um homem, que os reuniu... contra vento e maré!

— Pois foi o senhor!... exclamou André. E os dois amantes estreitaram as mãos do aventureiro.

LITTERATURA

O Idilio da viuva

II

Gabriel d'Annunzio

Por esse tempo, viviam os dois nos casinhotos de Caldora, n'uma encruzilhada, sobre a montanha inundada de sol. Na extrema d'uma leira de milho, erguia-se um muro alto, construido de pedras e de terra argilosa.

Do lado exposto ao sol, nas terras que pertenciam aos paes de Rosa, a menor intensidade do calor solar deixava que fructificassem e se desenvolvessem no torrão uberrimo as arvores fructíferas.

Na primavera, taes arvores floresciam n'uma communhão de alacridade; os maciscos prateados, rosados ou violaceos, surgiam por cima do muro, baloiçavam como para desprender-se n'um vôo para o infinito, e produziam juntos uma especie de zumbido monotonou semelhante ao das abelhas quando colhem o mel nas flores.

Para alem do muro, junto do arvoredado, é que Rosa por esse tempo cantava.

A voz d'ella, limpida e fresca como a agua d'um regato, immergia dos festões floridos.

Durante a convalescência de demorada enfermidade, Emydio ouvira-lhe o canto harmonioso. Para furtar-se á dieta, sabia furtivamente de casa, levando occulto na jaqueta um naco de pão, e contornava o muro, procurando o ultimo rego do trigo, até chegar ao ponto que escolhera para abrigo.

Sentava-se, então, hombros encostados ás pedras quentes e começava o frugal almoço.

Mordia na brôa e escolhia uma espiga tenra: cada grão encerrava uma pequena gotta de seiva semelhante a leite e tinha o sabor delicado da farinha. Por singular phenomeno, a voluptuosidade da alimentação e a voluptuosidade do ouvido quasi se confundiam no adolescente n'uma unica sensação infinitamente agradável. Por tal maneira que n'esta indolencia, n'esta quietação, n'estes perfumes que davam á atmosfera o sabor excitante do vinho, a voz feminina tornava-se tambem para elle um principio reconstituinte, como um alimento physico que assimilava.

O canto de Rosa era, pois, uma das causas da cura. E quando esta se completou, a voz de Rosa continuou a exercer sobre elle o poder d'um encanto sensual.

A partir d'então, porque entre as duas familias existia a maior intimidade, formou-se na alma de Emydio um d'esses taciturnos e tímidos amores de adolescentes.

Em setembro, antes de Emydio partir para o seminario, as duas familias reunidas foram passar uma tarde na floresta, junto do rio.

O dia estava calmo e os tres carros puxados pelos bois pacientes seguiam pela vereda, entre canaviaes em flor.

Na floresta, merendou-se no herveçal, a meio da clareira circular rodeada de choupos gigantescos. O relvado estava bordado de pequeninas flores violaceas, que exhalavam subtil perfume: aqui, acolá, largas toalhas de sol desciam a través da folhagem, e, a maior distancia, a corrente do rio parecia ter-se detido: apresentava uma tranquillidade lacustre, uma transparencia pura na qual dormiam as plantas aquaticas.

Finda a refeição, uns espalharam-se pelas margens humidas, outros ficaram estendidos por terra. Rosa e Emydio encontraram-se isolados do rancho, deram-se o braço e enveredaram por estreito carreiro aberto entre bordas de giestas e de espinheiros bravos.

A formosa rapariga unia-se sensualmente ao corpo do seminarista, ria despreocupada, arrancando pelo camuho os gommos dos rebentões novos, mordicava os bagos amargos, voltava a cabeça para seguir o vôo dos gaios assustados. N'um movimento brusco o pente de tartaruga caiu-lhe dos cabellos, que se espalharam revoltos nos hombros, com soberba opulencia.

Emydio curvou-se para procurar o pente. Ao apuram-se de novo, bateu com a cabeça levemente na d'ella. Rosa, levando as mãos á fronte, gritou entre risos argentinos:

— Ai! ai!...

Elle contemplava-a, sentindo-se sacudido de arripios, pallido e recendo trahir-se.

Com a unha, Rosa desunju de tronco adusto comprida espiral de hera, torciclon-a rapidamente em volta das tranças e segurou na nuca os cabellos rebeldes com os dentes compridos do pente. As folhas glucas, algumas de tons arroxeados, e mal seguras, mordiam irregularmente o azeviche do farto vélo. Perguntou:

— Estou assim bonita?... Agrado-te?

Mas Emydio não descerrou os labios; não sabia que responder.

— Ah! parece-me que não!...

Querem ver que emmudeceste?... Emydio sentia o desejo enorme de cair-lhe aos pés.

E, como Rosa descerrasse os labios n'um sorriso descontente, sentiu lagrimas tremem-lhe nas palpebras, na angustia de não poder proferir uma unica palavra.

Continuaram o passeio. A certa altura, o tronco quebrado d'uma

que descobri o ninho d'esta linda ave do paraizo.

— Senhor, disse Sauvain, o que acaba de praticar absolve-o de todas as culpas!

— Apre!... então passa-me quietação das noventa e duas mil libras?

— De todo o coração! suspirou o pintor; ainda que...

— Ainda que lhe fariam optimo arranjo, na presente conjuntura; não é assim? E a menina Rosa não me recompensará tambem?

— Bem o desejára, disse ella, apresentando a candida frente aos labios encortçados do velho; mas, por muito reconhecida que lhe seja, não posso...

— Não pode offerecer senão o que tem, e eu contento-me!... disse Pedro, entre dois estrondosos beijos. Obrigado, minha linda fada; eis-me rejuvenescido!

(Continua).

37 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

Emfim, a sua colera fazia explosão. André estava farto de soffrer; e, sorrindo em ar de desafio, valeu-se da escuridão da noite para beijar Rosa, unindo-a docemente ao coração.

Mas se a voz do senhor Germinal era fraca, em compensação tinha olhos de lynce.

— Ah! Vossês querem brincar commigo?... Rosa! o teu chaile... o teu chapéu... Partamos immediatamente!

— Ainda não! exclamou, da porta, uma voz de baixo-profundo.

E logo a sala se illuminou de subita e viva claridade.

No limiar entre dois lacaio agaloados, empunhando cada um d'elles uma serpentina, carregada de vélas côr de rosa, appareceu um personagem baixo, de espessa e forte construção, enluvado de fresco, engravatado de branco, vestido de preto, e rescendendo a aromas, que perfumavam o recinto a dez passos de distancia. Avançou magestosamente, com os pollegares suspensos nas algibeiras do seu faustoso collete, e fazendo ouvir no sobrado o ranger de umas botas novas.

O senhor Germinal e André suspenderam os seus clamores, e inclinaram-se confusos.

— Então!... exclamou o magnifico intruso; ha bulhas aqui? Com mil amarras!

— Pedro Toucard!... exclamaram os assistentes.

Era Pedro, sem duvida... Pedro, o aventureiro!

Mas que transformação!... Abolida a barba de duas pon-

tas; conserva apenas uma estreita suissa, curta, bem talhada, macia e frizada. O seu craneo resplandecia, como um espelho, ter-se-lam mirado nelle as andorinhas em pleno dia. Uma cadeia de oiro, da grossura de um dedo, pendia sobre o seu orgulhoso abdomen; as cabelludas phalanges estavam melo-estranguladas por enormes aneis; as algibeiras prodigiosamente intumescidas, trespordavam de napoleões.

Fez um signal e os creados pousaram os candelabros; a outro signal desapareceram todos elles, mais as suas cabelleiras empoadas e os seus calções curtos, que punham em relevo postigas barrigas de pernas, de dimensões enormes. Pedro sentou-se ao pé do fogão, apoderou-se das tenazes e aticou o lume.

Uma chamma sciutilante crepitou no fundo da fornalha; os seus reflexos dansaram alegre-

arvore impedia a passagem. Emygdio ergueu-o nos braços robustos e Rosa passou por baixo das ramas verdejantes, que por um momento a coroaram de verdura.

Mais longe, defrontaram um poço que tinha de cada lado duas bacias rectangulares de pedra. As arvores ramalhudas formavam em volta e por cima d'elle um doce glauco. A sombra era ali profunda, quasi humida. A abobada reflectia-se com rigorosa exactidão na agua transparente, que chegava até ao meio do parapeito de tijolo.

Rosa, espreguçando-se, disse:

— Como se está bem aqui!

Mettendo seguidamente a mão no tanque, retirou-a enconchada, cheia d'agua, e, com graciosa attitud, bebeu algumas goladas. As gotas caíam a través dos dedos e perlejavam-lhe o vestido.

Quando se desseedentou, tornou a encher d'agua as duas mãos unidas em forma de taça e offereceu-a com garridice ao companheiro.

— Bebe!

— Não tenho sede — balbuciou estupidamente Emygdio.

Rosa atirou-lhe com o liquido á cara, esboçando com o labio inferior uma pequenina careta de desprezo.

(Continua).

THEATRO AVENIDA

Termina amanhã a assignatura para as quatro recitas da companhia italiana, de *Gitta de Firenze*, cujo primeiro espectáculo se realiza depois d'amanhã com o *Conde de Luxemburgo*.

CARNET

Regressou de Lisboa o nosso correligionario e amigo, sr. Manuel José Telles.

**REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23
ANNUNCIO**

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 21 d'este mez ha de proceder na sala das suas sessões e por 12 horas da manhã, á arrematação em hasta publica dos seguintes generos: café, assucar, pimento, arroz e pimenta, para os ranchos das unidades estacionadas ou em transito por Coimbra, desde a adjudicação até 30 de novembro de 1912.

As condições do concurso e respectivo caderno d'encargos estao patentes no mesmo conselho, onde serão prestados os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas segundo o modelo junto ao caderno d'encargos e a sua entrega feita ao presidente do conselho administrativo até á hora indicada para o concurso, acompanhadas dos respectivos depositos provisorios fixados em cinquenta mil (50.000) réis para cada concorrente.

Quartel em Coimbra, 6 de dezembro de 1911.

O Secretario,
Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alfêres

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



Omais eficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

Sortes Grandes

Vendidos na tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

	23 DEZEMBRO	
4281	vigessimos e cautellas	260.000\$000
	17 FEVEREIRO	
4858	cautellas	1.000\$000
	31 MARÇO	
372	Bilhete	12.000\$000
	5 MAIO	
2134	vigessimos	2.000\$000
	19 MAIO	
3373	cautellas	12.000\$000
	11 OUTUBRO	
2054	vigessimos e cautellas	12.000\$000
	18 OUTUBRO	
4186	cautellas	1.000\$000
	25 OUTUBRO	
2511	cautellas	12.000\$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 23 de Dezembro com o premio maior de reis

240:000\$000

Bilhetes, meios, decimos, vigessimos, quadragessimos e cautellas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES. 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.º

3868

EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que tendo de se proceder na Santa Casa da Misericordia de Coimbra ao provimento de dotes a orphãs pobres do concelho de Coimbra na forma dos §§ unicos dos artigos 113.º e 118.º do seu regulamento, deverão estas comparecer pessoalmente no dia 31 do corrente á hora do meio dia na sala das sessões da Mesa

para ali fazerem a entrega dos seus requerimentos que deverão instruir com os documentos seguintes; certidão de idade, certidão d'obito de pae e atestado de bom comportamento passado pela junta de parochia e confirmado pelo regedor da sua freguesia.

Secretaria da Misericordia de Coimbra 5 de dezembro de 1911.

O Provedor,

Adriano José de Carvalho

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
Solicitador encartado
Rua da Sophia-70-1.º-E.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 80 » » »
O mesmo de 10 litros para cima	a 70 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordeza	a 130 » » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domiciliados dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magníficos vinhos.

O Proprietario — **CEZAR CABRAL.**

Casa Innocencia Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.ºs 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

MOBILIA COMPLETA

Casa de jantar, sala, quarto louças e diversas camas de ferro,

Trata-se com **A. Carvalho** — Avenida Navarro — Casa de bicycletes — Coimbra.

COMMANDITARIO

Acceta-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes **A. B. C.**

PHARMACIA

Vende-se em bom local e afreguezada. Para tratar com **Egydio da Silva**, Varzea de Goes.

LOTERIA

N.º 7403 — Reis 12:000\$000

Primeiro premio da extracção de 6 de dezembro 12:000\$000

Vendido em cautellas na

Casa Felix

DE

Julio da Cunha Pinto

Rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se á venda, bilhetes, fracções, de todos os preços, series de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos n.ºs 4607 e 3041, para a

Grande loteria do Natal no dia 23

Premio maior 240:000\$000

Dito immediato 30:000\$000

GRANDE PALPITE!

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Clinica geral
Consultas da 1 1/2 ás 4
Rua Ferreira Borges, 6-A

A PORTUGAL

(A CENSA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 439
SUCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente a Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHEGER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE
COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre cristaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e curadouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**, substituindo as medicacoes salicylada, iodata e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA
Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestiuos, assim como as amostras das fazendas, e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10,000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (cores da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15,400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Fergal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Antonio Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Leixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Maruns.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se fundou em Portugal apos a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo continuado integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACOES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

ACCIDENTES NO TRABALHO

IV

Contra a opinião de *Devoto* que expuzemos no ultimo artigo manifestou-se no Congresso de Seguros-Sociaes a opinião de *Weyl*, medico germano, que pretende que as doenças profissionais sejam antes assimiladas aos accidentes de trabalho. E' esta a essencia da lei inglesa e da proposta de lei apresentada no parlamento francéz pelo deputado Breton.

Defendendo a sua opinião affirmou *Weyl* que a differença das doenças profissionais e accidentes de trabalho contraria o espirito da legislação social, cujas vantagens não devem ser negadas á victima da doença profissional, como contraria os principios admitidos pela sciencia medica, que não estabelece distincção entre os accidentes e as doenças profissionais.

As doenças profissionais sam somente as provocadas pela actividade industrial do doente, mas, em grande numero de circumstancias, haverá difficuldade em estabelecer as relações entre o trabalho e a doença, já porque a sciencia desconhece muitas d'essas relações, já porque a technica industrial constantemente progride, originando novos processos que alargam o numero das probabilidades prejudiciaes.

Para *Weyl*, a doença profissional é a manifestação morbida revelada com frequencia n'uma certa cathogoria operaria.

Mas para prever as difficuldades resultantes da applicação juridica d'este conceito, *Weyl* prefere que se elabore uma relação de todas as doenças profissionais, a dos misteres e industrias causas de taes doenças,

a que se juntará a lista das indemnizações estabelecida cor-relativamente a cada doença.

E assim a lei estabelecerá, em principio, que toda a doença contrahida no exercicio d'uma dada profissão dá direito a uma indemnização, conforme as prescripções taxativamente adoptadas.

De tudo quanto anteriormente ficou dito, *Weyl* tira as seguintes conclusões:

a) accidentes de trabalho (accidentes profissionais) e doenças profissionais sam, sob o ponto de vista material, processos identicos; a lei, portanto, não deve estipular para essas duas cathogorias em tratamento differente;

b) não é plausivel fixar n'uma definição, o conceito de accidentes de trabalho e doenças profissionais, pois que a applicação pratica de tal noção daria naturalmente logar a apreciações juridicas exaggeradas, e tanto mais graves;

c) que o melhor alvitre consiste em organizar uma lista de doenças profissionais, estabelecendo que todas as perturbações de saude, causadas pelo exercicio da profissão e mencionadas na referida lista, darão direito a uma indemnização; a mesma lista será revista periodicamente por uma commissão medica, funcionando permanentemente junto do Conselho Superior dos Seguros Sociaes;

d) os medicos devem cooperar cada vez mais com a jurisprudencia, tornando-a mais conforme com a realidade dos factos, no assumpto dos direitos e indemnizações resultantes dos accidentes de trabalho e das doenças profissionais.

Notas & Commentarios

O bispo resignatario

Historiando a questão suscitada entre o bispo de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina, e o sr. ministro da justiça, a *Gazeta de Coimbra* relembra os melhoramentos que a cidade deve a sua Ex.^a, e lamenta que a sua consciencia da bom pastor o obrigasse a apresentar a resignação.

A despeito de não sermos catholicos, de estarmos divorciados da igreja desde que nos costumamos a raciocinar, e de nos termos sempre insurgido contra embustes e ignobis explorações, nós pertence-

mos ao numero d'aquelles que nutriam sentimentos de sympathia pela veneranda figura do prelado e somos dos primeiros a reconhecer o seu merecimento, a sua illustração e os seus serviços.

Mas a incomprehensivel attitude do bispo causou-nos indignação, como nos poderia ter causado tristeza se ella fosse a prova evidente de senilidade e portanto de fraqueza de espirito. Mas não, o bispo de Coimbra não está covo.

Diga-se embora que a despeito do seu liberalismo de outros tempos elle não pode conservar-se incolume á influencia do negregado jesuitismo; diga-se isto, se pretenderem attenuar um pouco o effeito moral da sua acção.

Pois se o bispo solicitou o bene-

placito para a sua pastoral, *ipso facto* reconheceu como legitima a supremacia do poder civil.

Mas o bispo temeu-se das iras do conego Alves Mattoso, um dos chefes da clericalha d'esta diocese, serventuria de Roma, impatriotica e deleteria pela sua influencia, como se depreheende do officio que lhe enviou e do qual transcrevemos a primeira parte do primeiro periodo: — *já lhe disse que me tinha arrependido muito de ter enviada o telegramma ao sr. ministro da justiça* . . .

Para provarmos que a acção do bispo não é das mais recommendaveis, vamos terminar, transcrevendo tambem um periodo do officio que enviou ao ministro. Ei-lo:

« Pedindo licença a V. Ex.^a para a distribuição da minha pastoral, era meu fim evitar que ella fosse apprehendida antes de chegar ás mãos dos parochos, ou, quando chegasse a ser lida por elles, que fossem incriminados por um facto de que nenhuma responsabilidade lhes cabia, como já tem succedido» .

« Não tinha nem podia ter outro intuito » .

Ham de concordar que foi o proprio bispo que lavrou a sua sentença, e que estes processos sam improprios da gente que se preza.

Leal da Camara

Na quinta feira deve vir a Coimbra fazer uma conferencia que ha de ter logar no *Theatro Avenida*, o eminente caricaturista portuguez, Leal da Camara, que, tendo-se exilado, em Paris, no tempo da dictadura franquista, ali conquistou justo renome de artista distinctissimo.

De facto, as caricaturas do sr. Leal da Camara attestam d'uma maneira clara, o seu valor, o seu merecimento, a sua illustração.

E' pois de esperar que tenha uma esplendida recepção nesta cidade, e que a sua conferencia, que será brilhante como muitas outras que tem feito em Lisboa, chame ao salão do *Theatro Avenida* enorme concorrencia.

Desafôro

O que se está passando em Coimbra, no que respeita a praxes academicas, é um desafôro para que mais uma vez pedimos energicas providencias.

Informam-nos que existem ahi, na cidade, dois tribunaes, onde sam julgados os caloiros que duas *troupes* vam apanhando pelas ruas, os quaes funcionam, um no Chalet dos trinta telhados, na rua João de Deus, o outro n'uma *Republica* do Penedo da Saudade.

N'esses tribunaes, proferem-se barbaras sentenças que demonstram bem os reles sentimentos da gentalha que os constitue.

Ha dias, um desgraçado academico do lyceu que foi conduzido a um d'estes tribunaes, foi condemnado a levar com tintura de iodo em partes pouco proprias.

Ora, positivamente, a maior parte da academia não é constituída por gatunos nem por aggretores, e deve sentir-se indignada, e com

razão, com estas acções intoleraveis e vergonhosas.

Em face de taes factos, chegamo-nos ás vezes a convencer que não vivemos n'uma terra civilizada, mas sim na Falperra ou na Gardunha.

Que a auctoridade mantenha a ordem e que os discolos sejam rigorosamente punidos.

Tinhamos previsto

Quando vimos o sr. Angelo da Fonseca enveredar pelo caminho que enveredou, no nosso espirito ficou logo a certeza de que, dentro pouco tempo, elle seria um homem liquidado.

Na verdade teem vindo á supuração factos tão escandalosos, que a antipathia publica que o sr. Fonseca conseguiu com os seus processos de politico grotesco, *ancien regime*, foi-se alastrando, alastrando, alastrando.

O sr. Fonseca ainda é o director geral de instrucção secundaria e superior, mas em que condições, *santo Deus?*

Todos o apontam, todos lhe atiram, e o sr. Angelo nem responde, nem se defende! . . .

Faz bem; prudencia e caldo de gallinha. . .

Roubalheira

Chamamos a attenção de quem competir, para a maneira escandalosa como a Companhia Portugueza de Phosphoros está falsificando os seus productos.

A Republica não pode, nem deve manter um monopolio como este, em que a Companhia enriquece, explorando o publico, sem escrupulos. Pedimos providencias.

Catholicos

Os estudantes catholicos d'esta cidade festejaram tambem a padroeira de Portugal.

Pouca concorrencia, pouca fé e sobretudo pouca sorte.

Os da *Juventude Catholica de Lisboa* é que camparam: apanharam as velas que os papalvos depuzeram no altar da virgem, velas que ham-de produzir bem boa *cera*.

Os de cá, innocentes como sam, só apanharam os pingos. . .

Amor á familia

A recalitrante infanta Eulalia já não recalitra e pediu humildemente, o perdão do rei.

Podera! Se o governo hespanhol lhe supprimita a lista civil de 250:000 pesetas!

E vae d'ahi, o seu amor á . . . *massa*, levou-a a reconsiderar.

El señor o bispo

O povo portuguez enferma sobretudo d'uma profunda sentimentalidade piegas que, por vezes o faz perdoar, senão até esquecer, as affrontas e as perfidias de cavalleiros de varias ordens, jaez e condição.

O outro dia, o ex bispo de Coimbra, n'um gesto (é o termo

da moda) do pseudo-abnegação, entregou á Camara Municipal o bairro operario, e logo appareceu quem de cócoras se puzesse, para levantar louvores a s. ex.^a reverendissima, que tão altruistamente procedia.

Segundo esses, seria uma dispensavel violencia a applicação pura e simples da Lei de Separação, de que resultaria o ser despejado da casa em que ha tanto tempo vivia o varão illustre, que tão elevada prova vinha de dar dos seus sentimentos generosos e humanitarios. Tanto mais que esse homem já no occaso da vida, espirito liberal e esclarecido, acabava tambem de comprovar a saciedade o seu respeito e acatamento á Lei.

Simplemente, esqueciam que a offerta feita á Camara nada mais era, na sua essencia, do que uma antecipação de prazo, porque em virtude do contracto feito, s. ex.^a era obrigado a essa entrega d'aqui a alguns annos, poucos, o que vem diminuir, e muito, as proporções que ao caso queriam dar certos louvaminheiros d'officio. De resto ha tambem quem diga que a construcção do bairro operario foi apenas uma restituição, e esses, contam a historia d'uns certos pannos de Arraz que existiram na Sé e que fizeram a fortuna do inglez que os comprou. Historia antiga que ficará para mais publica occasião.

Por agora basta-nos a historia d'hontem, para encravar os adjectivos encomiasticos que adivinhavamos engatilhados já, a proposito do tal espirito liberal de s. ex.^a que, afinal, como s. ex.^a mesmo se encarregou de demonstrar, não passa d'uma interessante historia para entreter meninos crédulos e um pouquinho *tanosos*.

O sr. bispo conde liberal! E' o que agora se viu com a resignação á diocese, o que não é bem a mesma coisa que a resignação do sr. bispo.

A humildade evangelica gastou-se, desapareceu.

Responsabilidade

Foi apresentado ao parlamento um projecto de lei sobre responsabilidade presidencial e ministerial. Ainda bem, pois que taes leis tornam-se absolutamente necessarias.

CONVITE

Tendo sido resolvido em assembleia geral dos alumnos da faculdade de medicina lançar as bases para a fundação d'uma associação de classe que comprehenda alumnos e medicos pela Universidade de Coimbra, a commissão executiva encarregada d'estes trabalhos, vem por este meio convidar todos os medicos formados por esta Universidade a reunirem-se terça-feira, 12 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na sala de medicina legal, no Museu, para a leitura d'um projecto de estatutos.

A Commissão Executiva

Alberto Rocha Brito
José Ferreira Junior
José Augusto Fernandes
José Frederico Serra
João Francisco Cavaço

Regimen politico a adoptar-se nas nossas colonias deve ser o da autonomia

Um dos assumptos que mais deve preoccupar a mentalidade portugueza é sem duvida a nossa soberania colonial, porque é nella que reside o futuro da nossa patria e a base da nossa independencia.

O nosso poderio colonial, embora não seja tão vasto como nos primordios da nossa civilização, ainda tem uma extensão mais que sufficiente para garantir á nossa nacionalidade todas as condições de vida e de progresso.

Podemos considerar o desenvolvimento das nossas colonias debaixo de dois aspectos: politico e economico.

Vamos tratar do segundo porque é o que mais nos interessa, sobretudo devido aos governos da monarchia acusarem sempre deficit nos orçamentos colonias.

Portugal como potencia colonial, debaixo do aspecto economico, occupa um lugar importantissimo devido ao trafico commercial que mantem com as suas colonias, tanto de importação como de exportação, que é desenvolvissimo como as estatísticas acusam.

A media deste movimento orça por mais de 18 mil contos de reis annuaes entrando importações e reexportações.

Contudo houve estadias dentro da monarchia que garantiam que as colonias só se tornavam prejudiciaes para a metropole devido aos encargos que lhe traziam, não tendo o menor escrupulo de dizer em publico que o que motivava a nossa grande divida, eram os orçamentos suplementares que se tinham de organizar todos os annos para as colonias, devido ao deficit que ellas nos traziam.

Esta afirmação foi feita em 1908 pelo grande homem dos adeantamentos, Manuel Afonso Espregueira, então ministro da fazenda.

Coidadas! eram ellas que tinham de servir de capa a todos os desmandos que suas Ex.^{as} praticaram com o maximo desassombro dentro dum regimen,

que assim caiu na lama de podre e carunchoso.

Este papão já vem muito de trás, pode dizer-se desde o reinado de D. João III.

Tudo isto é uma consequencia do regimen politico a que ellas estão sujeitas, o regimen da assimilação, que tem o grave inconveniente de introduzir em povos de civilização primitiva, a organização tanto politica como administrativa da metropole.

O seu parlamento é o da metropole, onde mandam os seus representantes, mas a sua acção é nula devido á falta de competencia e preparação que os nossos deputados tem sobre assumptos colonias, mostrando por vezes uma ignorancia bastante crassa.

Quanto á organização administrativa, é identica á da sua patria, onde se mantem a divisão em provincias, districtos, e concelhos dirigidos em geral por militares que pelo facto de se tornarem celebres em guerrilhas contra os pretos, se lhes dá como prêmio, um lugar de Governador Geral ou de districto, com prejuizo do progresso e desenvolvimento da civilização indigena, porque desconhecem os seus costumes, as suas necessidades e as suas aspirações.

Contudo o principal defeito é o de estar concentrado no Terreiro do Paço a direcção e administração do nosso grande emporio colonial, isto é, dirigido em geral por pessoas que subiram aos faustos do poder pela sua clientela politica e absolutamente leigos sobre assumptos colonias, portanto sem competencia para dirigir uma pasta que tantos conhecimentos exige.

O unico regimen applicavel é o da autonomia, mas para que elle se applique como a Inglaterra, o applicou é preciso que os nossos poderes constituídos tenham uma intuição clara e nitida e ao mesmo tempo desinteressada do que seja a colonização. A metropole, fundando colonias não deve ser com o fim de augmentar o seu poder, a sua riqueza,

cingindo-se ao principio de que a colonia foi feita pela metropole para a metropole, tendo em vista tirar simplesmente o que ella tem de bom e produtivo, mas sim concedendo-lhe certas liberdades em todas as manifestações da vida, de forma que o indigena tenha a impressão de que é tratado pelo estado soberano, não como uma coisa, mas como cidadão.

O regimen da autonomia é um regimen absolutamente liberal, concedendo liberdades bastante amplas, tanto civis como politicas, aos habitantes das colonias.

As leis são feitas por parlamentos locais cujos representantes saem do seu seio, habituados a ouvir as suas queixas, conhecedores das suas necessidades e identificados com os seus usos e costumes, de forma que as normas reguladoras dentro deste regimen são respeitadas e acatadas com interesse, porque estão em relação com o estado de civilização e indole indigena, e os poderes dos governadores são muito limitados; é-lhes conservado a sua organização admi-

nistrativa, tem os seus municipios, votam os seus orçamentos e possuem um regimen de autonomia aduaneiro.

De resto incumbe á metropole orienta-los no caminho do progresso e da civilização, substituir os usos e costumes ou instituições indigenas, quando o interesse da colonia, o progresso e o bem da nação assim o impõem.

Por exemplo ha colonias cujos habitantes se dedicam á antropofagia, outros ao trafico da escravidão, etc. neste caso a mãe patria deve intervir no sentido de fazer ver por meio da educação por missões, que estes costumes são contrarios aos principios de justiça e da liberdade humana.

Assim teremos o progresso e o desinvolvimento das nossas colonias com uma vida propria, porque assim com estas liberdades vão-se preparando para a sua emancipação e é desta forma que se deve comprehender a colonização.

JOSÉ FERREIRA

NOTICIARIO

Conspirador

Foi condemnado em 6 annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 annos de degredo em possessão de 2.^a classe, ou na alternativa de 20 annos de degredo, o ex-capitão d'artilharia n.º 2, Luiz Augusto Ferreira, preso na Figueira da Foz.

Este Ferreira era o official que devia commandar a bateria que viesse bombardear Coimbra, para restabelecer a monarchia e collocar no commissariado de policia, o Agostinho Costa Allemão.

Congresso Pedagogico

A Liga Nacional de Instrução, de que é presidente o eminente democrata sr. dr. Bernardino Machado, pretende effectuar, em Lisboa, nas ferias da primavera do anno proximo, o seu 3.^o Congresso Pedagogico, acalentando a esperança de que os seus resultados não desmerecerão dos anteriormente realizados.

Se forem grandes as responsabilidades d'esta Liga, maiores o sam neste periodo de transformação da sociedade portugueza em que, num trabalho persistente e insano, se devem congregar todas as iniciativas particulares para a regeneração da nossa querida pa-

tria! E nesta ordem de ideias se tem esforçado a Liga, concorrendo dentro dos seus limitados recursos para a extinção do analfabetismo, no que tem sido brilhantemente coadjuvada por muitos dos seus nucleos.

A direcção da Liga, animada dos melhores desejos, entende que a influencia mais fecunda ao nosso engrandecimento, se filia no desenvolvimento da instrução popular, e sob este ponto de vista dirige os trabalhos do actual Congresso.

Outros problemas de não menor importancia serão versados. A hygiene escolar devemos ligar uma especial attenção, não só em obediencia aos votos emitidos no ultimo congresso, como ao bom desenvolvimento nas faculdades physicas corresponde o regular funcionamento do cerebro. A educação na Escola primaria é uma questão importante e grave da qual certamente o Congresso se occupará com carinho e reflexão.

No proximo numero publicaremos o respectivo regulamento.

Desastre

Na quinta feira, o sr. Paiva de Carvalho da villa de Pereira, quando experimentava uma pistole automatica que se lhe disparou, foi ferido, ficando com a mão esquerda varada.

Recebeu curativo na pharmacia Pinheiro.

Kermesse

Como em tempos noticiamos, uma comissão de cidadãos de Santa Clara promoveu naquella freguezia, uma Kermesse, cuja receita liquida devia reverter para o cofre da Escola Gomes da Silva.

A Comissão communicou-nos, agora, que a receita foi de reis 3215080, a despeza de 2165065, ficando pois um saldo positivo de 1050015 reis.

E por este animador resultado, a comissão tornou-se credora dos applausos de todos quantos se interessam com o problema da instrução.

Reclamação

Ex.^{mo} Cidadão. — Por intermedio do seu jornal, venho rogar-lhe a fineza de reclamar providencias a quem competir para o estado lastimoso em que se encontra a Rua do Sargento-Mor, pois pouco falta para ficar intransitavel.

Pela publicação d'estas linhas muito grato se confessa um seu assignante e amigo.

Atropelamento

Na sexta-feira de manhã, foi atropelada por um automovel no principio da ladeira do Val do Inferno, Thereza de Jesus, de 80 annos, natural de Tentugal, que ha muito não estava no pleno uso das suas faculdades mentaes.

A desgraçada que é mãe do barqueiro da passagem do Almeque, foi levada para o hospital onde ficou em tratamento.

O chauffeur que conduzia o carro, continuou na marcha como se nada fosse com elle. Algumas pessoas que se atravessaram na estrada para o obrigarem a parar, tiveram que se afastar para não serem atropeladas tambem.

Foram mandados telegrammas para Condeixa, Soure, Penella e Pombal, pedindo a sua captura.

Misericordia

A mesa da Santa Casa da Misericordia, eleita hontem, ficou assim constituída:

Dr. Adriano de Carvalho, provedor; dr. Gil de Mattos, secretario; Antonio Moura e Sá, Ferreira de Carvalho, Manuel Pires, Domingos dos Santos e Ricardo Pereira da Silva, vogaes.

Informam-nos que houve galopnagem, embora o acto eleitoral corresse com toda a regularidade. De quem é a culpa?

"A Revolução Social,"

Com este titulo, começou a publicar-se nesta cidade uma folha quinzenal, dirigida por Luiz Carvalho.

As nossas felicitações.

38 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

CONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

— Que significa isto! bradou o sr. Germinal. Caçam conmigo!... Não sou aqui ninguém?... Com a breca!

— O compadre, disse Toucard com ironia, é como nós, hospede do senhor Nuavias; e, nessa qualidade, seria de mau gosto fazer bulha em sua casa. Mas... acrescentou, interrompendo-o de subito, que é aquillo?.. que vejo eu ali?

— Onde?

— Acolá... nas cinzas... Rosa inclinou-se para o fogão.

— E' uma chave! exclamou ella.

— Com effeito, disse André apanhando-a, é uma pequena chave, que me faz recordar...

— Oh!... A que demonio de fechadura pertencerá ella? pergou Pedro.

E inequivoca expressão de benevola malicia transparecia no seu enrugado rosto.

— Ah! agora penso eu... Não servirá por acaso essa chavinha naquella cofre, que ali está?... atrás de si... sobre a jardineira...

André voltou-se e viu uma caixa de conchinhas, muito semelhante á que deixara em Granville, na sua arca de nogueira.

— Recorda-se?... perguntou Pedro, apoiando-se no hombro. Foi d'um cofresinho igual que o senhor desenterrou a uni-

ca acção louvavel da minha vida: estas caixas são de bom agouro!

E dirigindo-se a Rosa:

— Veja o que essa contém, minha linda; uma chave, que desce pelo tubo da chaminé, merece attenção!... Seria algum genio bemfazejo, que a deixou cair? Reviste sempre, Rosinha!...

— Infeliz! bradou o senhor Germinal; vai commetter um abuso de confiança!... Que dirá o senhor Nuavias?

— Approvará, compadre; fico por isso. Procure, minha linda Rosa, procure...

A jovem não se fez rogar; o seu instincto de mulher segredava-lhe que o genio bemfazejo era Pedro, e que elle conduzia rapidamente as cousas para um desenredo agradável.

Abriu a caixa, e tirou de den-

tro um masso de papeis setinosos.

— Notas do banco!... exclamou ella.

— Devem ser noventa e duas, disse o aventureiro, as mesmas que o senhor Germinal destinava para o dote de Rosa; ora, como não é possível dar-lhes melhor applicação o senhor Nuavias resolveu restituir-lhas. Tome-as lá, compadre...

— A mim!... Eu!... balbuciou o senhor Germinal. Mas como?... porque?... com que direito?... o que significa?...

— Tanta pergunta ao mesmo tempo! Vá sempre guardando... Continue a buscar, minha filha...

— Um adereço de diamantes!... e um colar de perolas!... murmurou Rosa, deslumbrada.

— Isso é comigo, minha me-

nina. E' o presente de noivado do senhor Nuavias... Procure mais...

— Mas enfim, disse o senhor Germinal, suando em bagas, esse Nuavias é o senhor, ou é o diabo?...

— Nem um nem outro... Querem conhece-lo?

— Quero... quero... quero... gritaram tres vozes ansiosas.

— Pois bem! Esse jovem e bello senhor Nuavias, esse feliz senhor Nuavias, que dentro em quinze dias vai desposar uma encantadora menina; esse afortunado senhor Nuavias, de quem somos hospedes, é...

— E'... quem?

— André.

— Eu!...

— Sim, sem a menor duvida.

(Continua)

LITTERATURA

O Idilio da viuva

Gabriel d'Annunzio

Estendeu-se depois num dos tanques secos, como num berço, deixando os pés fora das bordas e agitando-os nervosamente. De subito ergueu-se e fitou Emygdio de um modo singular.

— Vamo-nos? — inquiriu. Tornaram a pôr-se a caminho e voltaram ao ponto de partida, não trocando a menor palavra. Os melros assobiavam no arvoredo; feixes de raios do sol, insinuando-se pelas ramarias, deslumbravam-nos. O perfume da floresta entontecia-os.

Passados dias, Emygdio partiu. Decorridos mezes, o irmão de Emygdio desposou Rosa.

Durante os primeiros annos do seminário, o neophyto recordára por varias vezes a cunhada. Na aula, emquanto os padres explicavam o texto do Epitome Historiae sacrae, o pensamento fixava-se persistentemente nella. Durante o estudo, emquanto os companheiros, occultos por detraz das carteiras abertas se entregavam muitas vezes a praticas obscenas, Emygdio occultava a cabeça nas mãos e entregava-se a devaneios impuros. No templo, emquanto se entoavam lithanias a Virgem, depois da invocação da Rosa mystica, a feiticeira surgia-lhe ante o olhar extasiado.

E, como continuasse a occupação dos condiscipulos, a scena da floresta surgia-lhe inteiramente diferente, via-a por um prisma inteiramente novo.

Pois que! seria verdade? Rosa amára-o um momento? Passára assim, inconscientemente, ao lado d'um goso immenso, e não soubera preliba-lo? ..

E, dia a dia, tal pensamento tornara-se mais pungente, mais insistente, mais angustioso. E, dia a dia, lhe pesava mais o remorso de ter passado junto da felicidade sem a presentir. Obsecava-o tanto a idea do bem que perdéra que, na esteril monotomia da vida sacerdotal, ella se tornou para elle numa especie de enfermidade incuravel, e, perante a impossibilidade da cura, sentiu-se acorrentado a immenso desanimo, a infinita melancholia.

Ah! porque não advinhára mais cedo...

Naquelle momento, na quadrá silenciosa e funebre, a luz vacillava, prestes a extinguir-se. Atravez das taboinhas das persianas entravam lufadas de vento sibillante, que agitavam os cortinados.

Rosa, empolgada por vago torpor, cerrava de vez em quando as palpebras; mas, quando a cabeça lhe tombava sobre o seio arfante, tornava a abrir-as bruscamente.

— Estás extenuada? — inquiriu com a terna solicitude do pastor.

— Eu? .. não. — respondeu Rosa.

Mas, no silencio, invencivel torpor voltou a apossar-se d'ella. Tinha a cabeça encostada á parede, os cabellos cahiam-lhe sobre os hombros e da bocca entreaberta a respiração sahia-lhe lenta e compassada. Como era formosa! Como era voluptuoso o rythmo cadenciado do seio e a forma visivel dos joelhos, que se advinhava por baixo do tecido leve de saia!

— Se lhe dêsse um beijo? — pensou Emygdio, dominado por subito appetite carnal, contemplando a linda adormecida.

Os cantos dos malhadores ouviam-se na algidez do luar, entoados com solemnidade de liturgico hymno; e, de vez emquando, os responsos surgiam, sem acompanhamento d'instrumentos. A lua cheia com certeza ia alta, pois que a freixa luz interior não conseguia vencer a claridade esplendorosa que cahia sobre as persianas e se coava pelos intersticios das taboinhas.

Emygdio voltou-se para o leito

mortuario. Os olhos do pastor, percorrendo a linha rigida e negra do cadaver, detiveram-se involuntariamente na mão — mão pupada e macillenta, um pouco enconchada, sulcada de veias lividas — e desviaram-se com vivacidade. Pouco a pouco, na inconsciencia do somno, a cabeça de Rosa, desenhando na parede uma especie de semi-circulo, inclinou-se para o perturbado levita. A deslocação da formosa cabeça feminina operou-se suavemente; mas como o somno fôsse um pouco agitado, surgiu entre as palpebras entreabertas um canto das pupillas, que desapareceu rapidamente no nacar niveo, semelhante a uma folha de violeta cahida num vaso de leite.

Emygdio quedou-se immovel, sustendo o delicado peso no hombro. Retinha a respiração com o receio de acordar a dorminhoca, e enorme angustia opprimia o por causa das pulsações do coração, dos punhos e dos temporaes, que pareciam encher toda a quadra. Mas como o somno de Rosa continuasse, serenava pouco a pouco e abysmava-se num invencivel torpor, contemplando esse pescoço appetitoso que o collar de Venus enchia de luhãs voluptuosas, respirando esse halito quente e o perfume dos cabellos.

Então sem mesmo reflectir, sem mesmo lutar, cedendo inteiramente á tentação, beijou a adoravel mulher na bocca.

Neste momento, a viuva despertou sobresaltada; esgaseou os olhos estupefactos e tornou-se pallida, muito pallida.

A seguir, lentamente, levantou os cabellos revoltos, prendeu-os na nuca, e quedou-se desperta, busto erecto, vigilante, circumspecta, segunido em frente as sombras mutaveis, silenciosa, quasi immovel.

Emygdio não descerrou tambem os labios. Ambos continuavam sentados na arca, um ao lado do outro, tocando-se com os cotovellos, numa molesta incerteza, evitando com uma especie de artificio mental julgar e condemnar conscientemente o facto. Expontaneamente, faziam incidir as atenções sobre as coisas exteriores, pondo nesta operação do espirito simulada intensidade e auxiliando-a ainda pela attitude atenta. Lentamente, perturbava-os uma especie de embriaguez.

Na esplendorosa noite os cantos continuavam, vibrando demoradamente no espaço, para logo afrouxar em notas dolentes e harmoniosas. As vozes masculinas e femininas entoavam um hymno de amor. Por vezes, uma voz isolada, mais alta, dominava as outras, emitindo uma nota unica, em volta da qual affluíam os accordes, como as aguas em volta da corrente d'um rio. Agora, por intervallos regulares, no começo de cada canto, resoava a vibração metallica d'um bandolim, e, entre dois estribillos, ouviam-se os golpes dos manguaes na eira.

Ambos escutavam.

Talvez devido ao vento ter rodado de quadrante, os perfumes que se respiravam não eram os mesmos. O aroma dos limoeiros floridos, tão delicado, tão subtilmente excitante, vinha talvez da collina d'Orlando; o cheiro das rosas, esse cheiro saccharino que dá ao ar que se respira o sabor d'uma essencia aromatisada, provinha talvez dos jardins de Scalia; as emanações humidas dos vermelhos lyrios florentinos, que desaliteram como fresca golada d'agua, subiam talvez das lagoas de Farnia.

Ambos se mantinham ainda taciturnos, sentados na arca, immoveis, opprimidos pela voluptuosidade da noite luarenta. Em frente dos dois, a efflamma da lampada vacillava rapidamente e pendia por vezes de lado até lambar a delgada superficie circular do azeite, no qual ainda fluctuava, alimentando-se d'elle. A chamma trahi por fim uma crepitação e ambos se voltaram; ficaram assim anciosos, palpebras dilatadas e pupillas fixas, vendo a chamma beber as ultimas gottas d'azeite. De improviso, a luz apagou-se. Então, bruscamente, com equal avidéz, ao mesmo tempo

uniram-se um ao outro, enlaçaram-se, buscaram-se as bocças allucinantemente, cegamente, sem soltar uma palavra, soffocando-se em caricias...

FIM

CARNET

Encontra-se em Coimbra o nosso patricio sr. dr. João d'Oliveira Carvalho, medico em Almeida.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso estimavel amigo, sr. José Gomes Tinoco.

Parabens. — Fez hoje annos o nosso dedicado correligionario e amigo, sr. Simões Favas.

Os nossos affectuosos parabens.

Consta-nos que vae ser nomeado ajudante do registo civil de S. Martinho do Bispo, o nosso correligionario, sr. Rodolpho Vasco.

THEATRO AVENIDA

Agradou immenso a primeira recitas da companhia italiana, porque, no seu elenco, contam-se algumas cantoras de merecimento, a musica é boa e a encenação cuidada.

Hoje representa-se a Princeza dos Dollars amanhã, e depois as indissimias operetas Viuva Alegre; e Gueisha.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado Rua da Sophia-70-A.-E.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

LOTERIA

N.º 7403 — Reis 12:000\$000

Primeiro premio da extração de 6 de dezembro 12:000\$000

Vendido em cautellas na

Casa Felix

DE

Julio da Cunha Pinto

Rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se á venda, bilhetes, fracções, de todos os preços, series de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos n.º 4607 e 3041, para a

Grande loteria do Natal no dia 23

Premio maior 240:000\$000

Dito immediato 30:000\$000

GRANDE PALPITE!

Sortes Grandes

Vendidos na tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

Table with 2 columns: Sortes and Values. Includes entries for 23 DEZEMBRO, 17 FEVEREIRO, 31 MARÇO, 5 MAIO, 19 MAIO, 11 OUTUBRO, 18 OUTUBRO, 25 OUTUBRO.

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 23 de Dezembro com o premio maior de reis

240:000\$000

Bilhetes, meios, decimos, vigesimos, quadregesimos dezenas e cautellas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES, 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.º

3868

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Table listing wine prices: Vinhos claretes de meza, Vinho clarete de Torres Vedras, Vinho clarete da Bairrada, Vinho palhete de Torres Novas, Vinho branco de Torres Novas, O mesmo de 5 litros para cima, Geropiga branca, fina, A mesma, de 5 litros para cima, Vinho fino do Porto, Aguardente bagaceira, o puro bagaço, Vinagre branco, fino, Vinagre palhete, Azeitona cordoveza.

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 9 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Accepta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

A PORTUGAL

(A FENECIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHEGER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE COMPANHIA DE SEGUROS SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.
Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre cristaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.
Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA EIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações saficilada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Praia, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado - COIMBRA

Interlunio - versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestable D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado - R. Ferreira Borges - Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambráia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Viera, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcelos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Koque de Pinho, L.º Afonso Henriques Botelho de Sá I eixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico - Tónico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.